

**CULTIVAR CONFIANÇA,
CUIDAR DAS RELAÇÕES,
COLHER RESULTADOS.**



**RELATÓRIO
DE GESTÃO E
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal.



cooxupé

FAMÍLIA COOXUPÉ, SÓLIDA PORQUE É SUA!



MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado.

VISÃO

Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação.

VALORES

Confiança, trabalho e cooperação.

POLÍTICA COOXUPÉ

Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores.

OBJETIVOS

- Aumentar a participação nos mercados em que atua através do atendimento às necessidades dos clientes e aos requisitos aplicáveis ao negócio.
- Consolidar a imagem da Cooxupé através de uma gestão responsável.
- Garantir a viabilidade do negócio.
- Ser a melhor opção aos cooperados, incrementando agronegócios com ênfase no café.
- Ter uma equipe de colaboradores comprometidos e qualificados, que atendam aos requisitos exigidos para os cargos e que possam desenvolver suas atividades de forma segura.
- Garantir continuamente a qualidade e segurança dos nossos produtos através da padronização e modernização dos processos.



RELATÓRIO 2019|18
GESTÃO, SOCIOAMBIENTAL E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal.

ÍN DI CE

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé - MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG),
Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG),
Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG),
Caconde (SP), Campestre (MG),
Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG),
Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG),
Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG),
Guaranésia (MG), Guapé (MG), Guaxupé (MG),
Itamogi (MG), Jacuí (MG),
Lambari (MG), Monte Belo (MG),
Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG),
Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG),
Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG),
Poços de Caldas (MG), Rio Paranaíba (MG),
Santo Antônio do Amparo (MG),
São José do Rio Pardo (SP),
São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG),
São Tomás de Aquino (MG) e Três Corações (MG).

Escritório de Exportação:
Santos (SP)

Cooperados: 15.062
Funcionários: 2.369

Departamento de Comunicação e Marketing
Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1000

www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Palavra do Presidente	08
GESTÃO	11
Investimentos	12
AGO	14
Nova diretoria executiva assume gestão 2019	14
Homenagens a Carlos Paulino	14
AGE	15
Prêmios e rankings	16
Gestão e ética	17
Recebimento, compra e embarque de café	18
Segurança no transporte do café	18
Exportações	19
Redex	20
10 anos de SMC	21
Especialíssimo	22
Distribuição	24
Torrefação	26
Complexo Industrial JAPY	32
Perfil do cooperado	33
Milho	34
Insumos	35
Lojas e empório Cooxupé	36
Convênio com a LS Tractor	36
Evolução faturamento de defensivos	37
Faturamento de máquinas e implementos	37
Rações	38
Gestão de qualidade ISO 9001	39
Dias do Conhecimento	40
Abertura de safra	41
Laboratórios	42
Geoprocessamento	43
Campanha Café com Lucro	44
Atendimento e assistência ao cooperado	45
Devolução - Prêmio Illy	45
APP Cooxupé	46
Programa Nespresso	47
Resultados	48
SUSTENTABILIDADE	51
Visitas	52
1º Fórum Clima e Café	56
Escola no campo	57
Parceria Cooxupé e SENAR	57
FEMAGRI	58
Feira do Cerrado	59
Núcleo de Educação Ambiental	60
Polo de inovação tecnológica	62
Programa de desenvolvimento em gestão e educação	63
40 anos Cooxupé Cabo Verde	64
Fórum Mundial de Produtores de Café	65
Homenagem cooperativa no 8º Coffee Dinner & Coffee Summit	67
Capacitação para conselhos fiscais e de administração	68
Tratamento de efluentes líquidos e atmosféricos	69
Coleta de embalagens vazias de defensivos	69
Programa Jovem Aprendiz	70
Programa de estágio	70
Programa Sangue Bom	71
Apoio para futuras mães	71
SIPAT	71
Assoxupé	72
FINANCEIRO	75
Balço Social	76
Parecer do Conselho Fiscal	78
Demonstrações Financeiras	79
Relatório dos Auditores	80

12

INVESTIMENTOS

14
AGO

19

EXPORTAÇÕES

40
DIAS DO
CONHECIMENTO

58
FEMAGRI

64
40 ANOS
CABO VERDE

72
ASSOXUPÉ

Índice alfabético

1º Fórum Clima e Café	56
10 anos de SMC	21
40 anos Cooxupé Cabo Verde	64
Abertura de safra	41
AGE	15
AGO	14
Apoio para futuras mães	71
APP Cooxupé	46
Assoxupé	72
Atendimento e assistência ao cooperado	45
Balanco Social	76
Campanha Café com Lucro	44
Capacitação para conselhos fiscais e de administração	68
Coleta de embalagens vazias de defensivos	69
Complexo Industrial JAPY	32
Convênio com a LS Tractor	36
Demonstrações Financeiras	79
Devolução - Prêmio Ilyl	45
Dias do Conhecimento	40
Distribuição	24
Escola no campo	57
Especialissimo	22
Evolução faturamento de defensivos	37
Exportações	19
Faturamento de máquinas e implementos	37
Feira do Cerrado	59
FEMAGRI	58
FINANCEIRO	75
Fórum Mundial de Produtores de Café	65
Geoprocessamento	43
GESTÃO	11
Gestão de qualidade ISO 9001	39
Gestão e ética	17
Homenagem cooperativa no 8º Coffee Dinner & Coffee Summit	67
Homenagens a Carlos Paulino	14
Insumos	35
Investimentos	12
Laboratórios	42
Lojas e empório Cooxupé	36
Milho	34
Nova diretoria executiva assume gestão 2019	14
Núcleo de Educação Ambiental	60
Palavra do Presidente	08
Parceria Cooxupé e SENAR	57
Parecer do Conselho Fiscal	78
Perfil do cooperado	33
Polo de inovação tecnológica	62
Prêmios e rankings	16
Programa de desenvolvimento em gestão e educação	63
Programa de estágio	70
Programa Jovem Aprendiz	70
Programa Nespresso	47
Programa Sangue Bom	71
Rações	38
Recebimento, compra e embarque de café	18
Redex	20
Relatório dos Auditores	80
Resultados	48
Segurança no transporte do café	18
SIPAT	71
SUSTENTABILIDADE	51
Torrefação	26
Tratamento de efluentes líquidos e atmosféricos	69
Visitas	52

PALAVRA DO

PRE SIDEN TE



CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ



GESTÃO DE CONFIANÇA E CRESCIMENTO

Neste primeiro ano à frente da presidência da Cooxupé vivenciamos muitos desafios, adquirimos novos aprendizados e mantivemos sólida a credibilidade da cooperativa junto aos mercados brasileiro e internacional. Mas, algo não mudou. Ou melhor, está se fortalecendo cada vez mais: a confiança entre os associados e a Cooxupé. Por que enfatizamos tanto a importância desta relação? Pois esta confiança traz para todos nós uma próspera colheita, que vai muito além das margens soberanas dos cafezais. Traz o resultado de um balanço anual positivo e que demonstra o quanto a cooperativa vem crescendo ano após ano, impactando profundamente a vida das famílias de nossos cooperados.

Em 2019, durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) anunciamos o resultado das sobras referentes ao balanço de 2018 que permitiu a distribuição de mais de R\$ 50 milhões para nossos associados. Também realizamos o Programa Especialíssimo, que concentrou uma premiação total de mais de R\$ 190 mil. Outro benefício para nossos cooperados e inédito na história da Cooxupé foi a implantação do Programa de Restituição, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, que entregou aos associados acima de 75 anos de idade um montante de aproximadamente R\$ 19 milhões.

Também destacamos o comportamento consciente do cooperado frente às oscilações e reações do mercado de café. Nossos produtores estão de olho nas oportunidades para aumentar a rentabilidade, como aconteceu em novembro – mês em que os preços reagiram, os cooperados corresponderam, permitindo à Cooxupé registrar uma marca histórica na efetivação de volume de negócios de 1,9 milhão de sacas de café. Nesse mesmo período, ainda batemos recorde na compra de mais de 370 mil sacas em um dia. Nas exportações, em setembro, alcançamos embarcação histórica de 80 mil sacas também em um único dia.

Não podemos deixar de lembrar o quanto o clima foi fator importante em 2019. E a competência da Cooxupé - em oferecer informações técnicas de qualidade - também despertou alerta ao mercado sobre os impactos climáticos nas lavouras cafeeiras e os reflexos sobre a safra 2020.

Ainda neste Relatório de Gestão você pode acompanhar outros resultados que conquistamos como o volume de recebimento, de exportação e de embarques; os investimentos feitos pela cooperativa que somaram mais de R\$ 41 milhões; além das inúmeras ações que realizamos no contexto socioambiental, agregando valor à atividade dos nossos cooperados.

Fazemos parte de um movimento – o Cooperativismo – que tem como filosofia gerar oportunidades aos cooperados e contribuir com o desenvolvimento social, ambiental e econômico das comunidades envolvidas. Cooperativismo é trabalhar em conjunto! E é isso que estamos fazendo juntos com nossos mais de 15 mil associados - porque, cooperado, a Cooxupé é sua! Ela pertence a você e é muito oportuno lembrá-lo que você é dono dela. Dono de uma prestadora de serviços para você mesmo.

Por isso, seguiremos com a missão, juntos, cultivando sempre a nossa confiança, cuidando das nossas relações, para que todos nós continuemos a colher os resultados que esperamos. Somos apaixonados pelo que fazemos e a cafeicultura será sempre a nossa vocação e, principalmente, a nossa voz neste mercado tão dinâmico e desafiador que é o do café.



RELATÓRIO 2019|18
GESTÃO, SOCIOAMBIENTAL E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal.

GES TÃO

 cooper

INVESTIMENTOS



A Cooxupé está sempre investindo em novas estruturas, reformas e ampliações, solidificando cada vez mais o patrimônio de seus cooperados.

**EM 2019, OS
INVESTIMENTOS
SOMARAM**

**R\$ 42.156.190
MILHÕES**

NOVOS TERRENOS EM PATROCÍNIO E EM MONTE CARMELO

Uma área de 120 mil m² foi adquirida pela cooperativa para a instalação de uma futura sede própria, na cidade mineira de Patrocínio. Atualmente, a estrutura é alugada. A nova área vem para atender a crescente demanda dos cooperados da região e contará com armazém de café e lojas de insumos.

Houve também uma aquisição de terreno na cidade de Monte Carmelo.

VENDA EM ALPINÓPOLIS

A Cooxupé vendeu, em 2019, uma área remanescente da antiga sede em Alpinópolis (MG). Hoje o núcleo está em um novo prédio, mais amplo e confortável para os cooperados.

NA TORREFAÇÃO E NO COMPLEXO JAPY

Este setor da Cooxupé recebeu investimentos para adequação da planta da Indústria, para a instalação do segundo torrador e, também, para a construção de uma área dedicada para recebimento, armazenamento e alimentação do cavaco.

As indústrias do Complexo Japy também receberam investimentos como a troca do sistema de Grandutos e aquisição de uma Terex – Empilhadeira de Container.

OUTROS INVESTIMENTOS

Ao longo de 2019, a Cooxupé também concentrou investimentos na Fábrica de Ração e na área de Tecnologia da Informação.



R\$ 50 MILHÕES

DISTRIBUÍDOS PARA OS COOPERADOS



Durante Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29 de março, a Cooxupé deu uma ótima notícia aos cooperados: o resultado das sobras geradas no balanço de 2018 permitiu uma distribuição de **R\$ 50.048.033** aos associados, sendo **R\$ 29.987.180 distribuídos em espécie** e **R\$ 20.060.853 destinados à cota capital**.

No dia 12 de abril, a cooperativa realizou eventos em todos os seus núcleos para entregar o dinheiro dos associados. Em Campos Gerais e Alfenas, a ação foi realizada durante o Dia de Conhecimento.

Mais dinheiro no bolso do cooperado que confiou na Cooxupé e que acredita nos benefícios da cooperativa!

NOVA DIRETORIA EXECUTIVA ASSUME GESTÃO 2019

Ainda durante a Assembleia Geral Ordinária, com aprovação unânime, os cooperados conheceram a nova diretoria executiva na Gestão 2019. Carlos Augusto Rodrigues de Melo assumiu a presidência e Osvaldo Bachião Filho a vice-presidência.

Também foram eleitos novos membros para os Conselhos Fiscal e de Administração. Carlos Alberto Paulino da Costa deixou a presidência, mas segue atuando como conselheiro de administração da Cooxupé.



HOMENAGENS A CARLOS PAULINO

Cooperado da Cooxupé desde 1970, a história de Carlos Paulino com o cooperativismo começou em 1974 ao integrar o Conselho Fiscal da Cooxupé. Na presidência, atuou de 2003 até o final do mandato de 2018. Na AGO, recebeu várias homenagens dos cooperados e colaboradores da cooperativa.

Ainda em março, também esteve entre as personalidades apoiadoras do cooperativismo na atividade cafeeira homenageadas no 2º Prêmio Café Brasil de Jornalismo, em Brasília, pelo Conselho Nacional do Café (CNC).



MUDANÇAS ESTATUTÁRIAS E ÓTIMA NOTÍCIA PARA OS COOPERADOS ACIMA DE 75 ANOS

Duas AGEs foram realizadas, em 2019, tendo aprovação unânime dos cooperados em relação às mudanças propostas no Estatuto Social da Cooxupé.

A primeira aconteceu em 28 de fevereiro. Três propostas foram discutidas e aprovadas como conceder à Cooxupé o direito de ser uma representante dos associados em uma ação coletiva, inserir no Estatuto sobre as destinações do resultado das aplicações financeiras da Cooxupé e as destinações da equivalência patrimonial, no caso o resultado da SMC Specialty Coffees, que passa a agregar ao balanço da cooperativa.

Já no dia 28 de novembro aconteceu a segunda AGE do ano, surpreendendo os cooperados a partir de 75 anos com uma ótima notícia: o Programa de Restituição. Associados acima desta idade tiveram o direito de receber seu capital social, de maneira fracionada, sem mesmo “se desligar” da Cooxupé. Já aqueles com idade igual ou superior a 85 anos receberam seus valores à vista. No dia 20 de dezembro, a Cooxupé realizou um evento em todos os núcleos para restituir estes cooperados.

O valor total restituído em 2019 foi de aproximadamente R\$ 19 milhões.

PRÊMIOS E RANKINGS



OURO NO PRÊMIO SOMOSCOOP

A Cooxupé foi contemplada com o troféu de ouro na categoria Primeiros Passos do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão. A cerimônia aconteceu no dia 08 de outubro. Nas edições anteriores, a cooperativa conquistou bronze e prata. A premiação ocorre a cada dois anos e reconhece as cooperativas brasileiras participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), destacando as que adotam e desenvolvem boas práticas de identidade cooperativista, governança e gestão.

Além do troféu de ouro, a Cooxupé foi premiada como Destaque em Governança, que envolveu todas as 56 cooperativas participantes da premiação.



10 MAIORES DO SETOR AGRO

A Cooxupé conquistou a sexta colocação no setor agropecuário no ranking Valor 1000, divulgado em agosto. Realizado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e com a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (Eaesp/FGV), o ranking pontuou as 1000 maiores empresas brasileiras em 25 setores da economia, de acordo com o desempenho em 2018. No estado de Minas Gerais, a Cooxupé é a primeira do setor.



DESTAQUE NO SEGMENTO CAFÉ NO RANKING MELHORES E MAIORES

A Revista Exame publicou, em agosto de 2019, o ranking “Melhores e Maiores: as 1000 maiores empresas do Brasil”. A Cooxupé é o principal destaque do segmento café no ranking com base nos balanços referentes ao ano de 2018. Na categoria “400 Maiores do Agronegócio”, que classificou as empresas por vendas líquidas, a Cooxupé é a primeira no segmento café e ocupa a 43ª posição no geral. Já na análise “200 Maiores Grupos” com atuação no Brasil, classificados por vendas líquidas, a cooperativa está em 132º lugar.

Forbes

ENTRE AS MAIORES DO BRASIL

Uma das 15 maiores cooperativas agro do Brasil. Esse reconhecimento foi concedido à Cooxupé por meio da Revista Forbes Brasil, que elegeu as 50 maiores empresas do agronegócio brasileiro. A cooperativa ficou com a 7ª colocação.

GESTÃO E ÉTICA

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade da Cooxupé está disponível no site da cooperativa reunindo as diretrizes que visam garantir a integridade, legalidade e transparência na realização das operações praticadas entre a Cooxupé, a Administração Pública e o setor privado. O objetivo é detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos, de acordo com a Legislação Brasileira e o Código de Ética da Cooxupé, sendo aplicável aos Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva, Colaboradores, Setor Público e Parceiros de Negócios.

CÓDIGO DE ÉTICA

A Cooxupé tem a ética como compromisso e o respeito como atitude nos relacionamentos, não compactuando com fraudes, corrupção, ou qualquer outra conduta que viole as políticas internas e prejudique a confiança depositada por seus públicos de relacionamento. O Código de Ética está disponível no site da cooperativa e traduz estes valores a serem observados e cultivados por todos os níveis da organização no relacionamento com os diversos segmentos da sociedade, seja no Brasil ou no exterior.

OUVIDORIA

A Ouvidoria (www.cooxupe.com.br/ouvidoria) é um canal estruturado criado para receber manifestações sobre desvios de conduta, além de garantir o total sigilo na condução da investigação e a não-retaliação aos denunciadores e, assim, fazer valer as diretrizes do Programa de Integridade e Código de Ética.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO

A Cooxupé participa do Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas (PDGC), que conta com o apoio dos técnicos da OCEMG (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais).

RECEBIMENTO, COMPRA E EMBARQUE DE CAFÉ

Em 2019, a Cooxupé recebeu 5.151.020 sacas de café de cooperados e terceiros. No mesmo período, a cooperativa adquiriu 8.644.344 sacas, sendo que no mercado físico foram compradas 5.092.038 sacas ao preço médio de R\$ 416,05 totalizando 93.972 negócios, perfazendo a média de 54 sacas cada. No mercado futuro foram compradas 3.552.306 sacas ao preço médio de R\$ 517,36, obtendo um volume de 35.175 contratos de CPR, com média de 101 sacas cada.

**Ainda em 2019, foram embarcadas 6.401.070 sacas de café.
Para a exportação direta foram encaminhadas 5.464.100 sacas.
Para os clientes exportadores foram destinadas 78.068 sacas e
para o mercado interno (torrefadores) 858.902 sacas de café.**

TABELA DEMONSTRATIVA DOS PREÇOS
MÉDIOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Anos	Preço médio U\$	Preço médio R\$	Sacas
2010	171,80	302,11	5.825.874
2011	285,48	477,86	3.716.050
2012	195,65	384,45	3.534.702
2013	131,69	286,49	5.374.143
2014	181,27	426,64	5.790.518
2015	133,81	468,71	5.113.396
2016	148,47	514,63	6.037.517
2017	145,07	463,74	3.971.214
2018	122,08	443,02	6.575.798
2019	114,26	457,69	8.644.344
Média	154,95	423,57	

*Obs.: Compras Física Normal + Informativos Novos + Ato a Fixar + CPR Liberada.



SEGURANÇA NO TRANSPORTE DO CAFÉ

Em 2019, a Cooxupé manteve a parceria com a Aliança do Brasil Seguros S/A, beneficiando os cooperados com uma apólice de seguro nos momentos do transporte do café cru e do milho. Isto garante a cobertura das cargas transportadas em veículos contratados e cadastrados no trajeto entre a propriedade do cooperado e a unidade mais próxima da Cooxupé. O seguro para o associado é gratuito.

5.464.100

DE SACAS

Este é o total de café verde que a Cooxupé exportou no ano de 2019 para 51 países. É a qualidade do café arábica produzido pela cooperativa em mercados de cinco continentes.

EX POR TA CÕES



EMBARQUES REGISTRAM DIA HISTÓRICO

O dia 30 de setembro ficou marcado nos registros da Cooxupé com uma embarcação histórica de 80 mil sacas em um único dia, movimentando o embarque de 215 contêineres.



REDEX



AGILIDADE NAS EXPORTAÇÕES

Desde 2013, o Complexo Japy mantém um REDEX – Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação. O espaço, que já recebeu investimentos para a ampliação da estrutura, facilita e agiliza os processos de embarque do café com ainda mais segurança. Em 2019, o REDEX foi responsável pelo embarque de 3.459.878 sacas de café, totalizando 10.132 contêineres. Também foram realizados 3.033 despachos, emitidos 3.095 Certificados de Origem e 522 Certificados Fitossanitários.



ESCRITÓRIO DE EXPORTAÇÃO EM SANTOS

Outra estrutura de grande relevância para a rotina e agilidade das exportações da Cooxupé é o escritório situado na cidade portuária de Santos (SP). Inaugurado em 1984, este departamento trabalha para elevar o canal de venda dos cafés dos cooperados, assegurando liquidez aos produtores. Vale lembrar que a exportação corresponde a 80% das atividades da Cooxupé.



C-TPAT: PARCERIA CONTRA O TERRORISMO

Desde 2014, a Cooxupé mantém uma parceria comercial com o governo norte-americano. É a C-TPAT, conhecida como Parceria Alfândega – Comércio contra o Terrorismo. Tudo começou quando a Cooxupé recebeu, do governo dos Estados Unidos, um certificado em reconhecimento à excelência em segurança e controle das operações realizadas no Complexo Japy.



10 ANOS DE SMC



102.293 sacas
compradas pela SMC em 2019

Em 2019, a SMC (Specialty Coffees) comemorou seus 10 anos de atividades no fornecimento e comercialização de cafés especiais, finos e certificados, trazendo sempre novas oportunidades e valor agregado ao café dos cooperados. De 2010 a 2018, a SMC foi responsável pela exportação de 1.350.753 sacas de cafés especiais, ou seja, acima de 80 pontos, de acordo com a metodologia SCA (Specialty Coffee Association). O volume total comercializado é de 1.753.016 sacas no referido período. Coreia do Sul, Japão, Alemanha e Reino Unido são os principais países compradores. No ano de 2019, a SMC exportou 85.217 mil sacas e efetuou a compra de 102.293 sacas de cafés especiais.



PRESENÇA INTERNACIONAL

A SMC marcou presença em dois grandes eventos de cafés especiais em 2019: a Hotelex, que aconteceu entre os dias 1º e 4 de abril, em Xangai, na China, e a Specialty Coffee Expo, uma das feiras mais importantes do setor, em Boston, nos Estados Unidos, entre 12 e 14 de abril.



EXPORTAÇÕES

Anos	Sacas
2014	103.160
2015	82.034
2016	64.440
2017	64.974
2018	87.866
2019	85.217



CERIMÔNIA CELEBROU UMA DÉCADA DE SMC

Cooperados e diretoria da Cooxupé participaram de uma cerimônia realizada, em Guaxupé, no dia 8 de novembro para comemorar os 10 anos de criação da SMC. O evento lembrou as conquistas da empresa em busca de levar o café produzido pelos cooperados para o mercado internacional.

ESPECIALÍSSIMO



PROGRAMA ESPECIALÍSSIMO CONSOLIDA CAFÉS ESPECIAIS DA COOPERATIVA

Em 2019, o Programa de Cafés Especiais da Cooxupé passou a ser denominado Especialíssimo. A novidade foi além do nome do programa que existe desde 2016: foi instituída uma premiação para os melhores lotes. Mais uma forma de reconhecer e estimular a produção de cafés de maior qualidade.





DEGUSTAÇÃO E APRIMORAMENTO

Buscando o aperfeiçoamento dos degustadores da equipe de classificação, em abril, a Cooxupé promoveu um encontro com a equipe da SMC para realizar um processo de calibragem. Os profissionais participaram de prova às cegas, se reunindo para debates, em busca do mesmo nível de conhecimento. O objetivo é sempre manter o melhor atendimento, além de amplo suporte e grandes oportunidades aos cooperados.



MELHOR CAFÉ DA SAFRA 2019

O lote considerado o melhor café da Safra 2019, avaliado pelo Programa Especialíssimo, foi produzido pelo cooperado Edenilson Aparecido de Carvalho, do município de Caldas (MG).

Durante a cerimônia de premiação, realizada em 26 de outubro, em Guaxupé (MG), que reuniu todos finalistas e contou com a presença da jornalista Paula Varejão, o produtor recebeu um certificado, troféu e um prêmio de R\$ 25 mil.

LANÇAMENTO

Lançado em abril, em Guaxupé, e em maio, em Monte Carmelo, o programa distribuiu R\$ 195 mil em premiação para 50 cooperados finalistas. Para participar, os produtores tiveram que depositar cafés produzidos acima dos 83 pontos na Cooxupé ou na SMC (Specialty Coffees) até o dia 21 de setembro de 2019, além de estarem com o CAR atualizado e com fidelidade mínima de 75% na cooperativa. O processo de avaliação também considerou as boas práticas de produção e a participação no questionário de sustentabilidade.

R\$195 mil

EM PREMIAÇÃO EM 2019

TORREFAÇÃO PRODUZIU EDIÇÃO ESPECIAL E LIMITADA

A Torrefação selecionou alguns lotes dos cafés finalistas do Programa Especialíssimo para criar um blend exclusivo para a elaboração da edição limitada do Café Safra Especial 2019, que contou com as versões em grão, moído e drip coffee.







DIS TRI BUI ÇÃO

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS - GESTÃO EFICIENTE E TECNOLOGIA

São 6,3 mil m² de um ambiente onde a tecnologia encontra a gestão eficiente. São três sistemas de automação responsáveis pelo controle inteligente do estoque. Tecnologia trazendo benefícios e a serviço dos cooperados.

O pé direito de 16 metros de altura possibilita uma ampla armazenagem vertical totalizando a capacidade para 8 mil paletes.



TORREFAÇÃO

Em 2019, a Torrefação Cooxupé completou 35 anos. É a unidade da cooperativa responsável pela produção de cafés torrados, moídos e em grãos. Inicialmente, ela foi criada para atender a demanda de cooperados e visitantes da Cooxupé. Depois, viu-se a oportunidade de oferecer os cafés produzidos pelos seus mais de 15 mil cooperados no mercado nacional, devido à sua alta qualidade, sabor e aroma do puro café.

Por meio das marcas Café Evolutto, Prima Qualità e Terrazza, a Cooxupé distribui ao mercado nacional cafés moídos e em grãos, nas linhas tradicional, superior, gourmet e, até mesmo, sachês e máquinas de café espresso.

Ao todo, a Torrefação atende diretamente o varejo nos estados de Minas Gerais (Sul de Minas, Belo Horizonte e região metropolitana, Zona da Mata e Vale do Rio Doce), São Paulo (capital e região metropolitana, leste e nordeste do estado) e Rio de Janeiro (capital e região metropolitana, baixada fluminense, região dos lagos e região serrana). Ainda há canais de atendimento direto para pequenos distribuidores e o e-commerce: cafescooxupe.com.br, que atende todo o país.



LOCALIZAÇÃO

Localizada no Complexo Industrial Japy, em Guaxupé, a planta industrial da Torrefação - inaugurada em 2015 - elevou a capacidade de produção da indústria, que hoje conta com mais de 174 colaboradores diretos e opera em três turnos.

A fábrica possui 3.900 m², dedicados somente à área de produção e atende aos mais modernos padrões de sustentabilidade.

A produção mensal da Torrefação de 1.250.000 kg possibilitou um processamento de 299.230 sacas de café em 2019.



INVESTIMENTO DE

R\$ 13.900.890

NA PLANTA INDUSTRIAL DA TORREFAÇÃO

ACÇÕES IMPLEMENTADAS:

Instalação de um novo torrador, que além de possibilitar a duplicação da capacidade de torra atual, ao longo de 2020 propiciará maior segurança na operação em eventuais necessidades de paradas preventivas e corretivas.

Construção de prédio de aproximadamente 600 m², exclusivo para o recebimento e armazenamento do cavaco, proporcionando maior capacidade, agilidade e segurança na armazenagem e operação.

Início das obras de ampliação do bloco apoio, área administrativa e construção da área de vivência para os colaboradores.

Desde a inauguração, a Cooxupé investe na planta industrial da Torrefação. Em 2019, por exemplo, foram investidos R\$ 13.900.890. Melhorias como a implantação de nova ala de armazenamento, transporte e moagem do café torrado, proporcionando o descanso ideal e a possibilidade de blendagem pós-torra, além de uma melhora na eficiência da moagem e ganhos de produtividade no processo de empacotamento.

Nesta nova ala também houve a substituição das soluções convencionais de roscas helicoidais e elevadores de caneca pelo moderno Sistema de Transportadores Tubulares, que oferece menor consumo de energia, flexibilidade no momento da instalação e em futuras ampliações, delicadeza, proteção e isolamento do café transportado, minimizando a propensão a contaminação e desperdício, além de facilidade e rapidez de higienização.

NOVIDADES PARA 2020

Para 2020, os novos investimentos darão continuidade na preparação da indústria para a ampliação da capacidade instalada de processamento, podendo chegar até 600 mil sacas/ano a partir de 2021.

RECONHECIMENTOS

Em 2019, a Cooxupé se posicionou em 5º lugar no Ranking Principais Fornecedores do Varejo Supermercadista, na categoria café em pó e grãos. O estudo, divulgado anualmente pela Revista SuperVarejo, é desenvolvido pela Nielsen com base em 132 categorias de produtos auditados nas lojas do varejo alimentar brasileiro. Os cinco principais fornecedores são obtidos por meio da classificação das vendas em volume.

Já os cafés em grãos Terrazza Espresso e Prima Qualitá Espresso receberam os prêmios “Melhores da Qualidade 2018/2019” da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), em evento realizado no Dia Internacional do Café, celebrado em 1º de outubro, em São Paulo.

O Café Terrazza Espresso recebeu o prêmio “Superior – Em Grão”, categoria Grande Porte, enquanto o Café Prima Qualitá Espresso foi contemplado com o prêmio “Gourmet – Em Grão”, categoria Grande Porte. A premiação é um reconhecimento às marcas que se destacam durante o ano no Programa de Qualidade do Café (PQC), nas categorias Extraforte, Tradicional, Superior e Gourmet.



COM QUALIDADE
CÉ CERTIFICADO.



ABIC
Associação Brasileira da Indústria de Café



QUALIDADE

LANÇAMENTOS

O ano de 2019 foi marcado por diversos lançamentos de produtos da Torreção da Cooxupé, entre eles:

CAFÉ SAFRA ESPECIAL 2019

Edição limitada preparada com cafés avaliados por degustadores Q-Graders e selecionados entre os melhores lotes do Especialíssimo, programa de cafés especiais da Cooxupé que seleciona e premia os melhores lotes de cafés de seus cooperados. Está disponível nas versões moído, grão e drip coffee.



MÁQUINA DE CAFÉ ESPRESSO PARA SACHÊS

Durante a Femaagri 2019, a Cooxupé lançou sua Máquina de Café Espresso para Sachês, desenvolvida especialmente para o preparo de doses individuais de café espresso. Compatível com sachês Evolutto e Prima Qualitá. Os sachês são fáceis de usar, eficientes, têm ótimo custo benefício e menor impacto ambiental.



DRIP COFFEE PRIMA QUALITÀ

Outro lançamento foi o Drip Coffee Prima Qualità, uma opção para o preparo de doses individuais de café filtrado. Trata-se de um sachê com hastes flexíveis, que são encaixadas nas bordas da xícara, deixando o filtro com o pó de café posicionado para ser filtrado.



SACHÊ EVOLUTTO DESCAFEINADO

Visando atender uma demanda do mercado de café, a Cooxupé aumenta a família Evolutto e lança o Café Evolutto Espresso Descafeinado.



CAFÉ EVOLUTTO TRADICIONAL EMBALADO A VÁCUO

O renomado Café Evolutto Tradicional ganhou versão em embalagens a vácuo de 250g e 500g.



PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

A Torrefação marcou presença em importantes eventos, apresentando suas marcas, com o objetivo de expandir sua atuação e estreitar relações com supermercadistas e consumidor. Entre os dias 12 e 14 de março, participou da ANUFOOD Brazil, em São Paulo. O foco do evento foi a expansão dos mercados nacional e internacional dos produtores e fabricantes brasileiros de alimentos e bebidas, reunindo 7.395 visitantes.



SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ

Entre os dias 20 e 22 de novembro, a Torrefação participou da Semana Internacional do Café (SIC), em Belo Horizonte, que reuniu 23 mil visitantes. O evento é um encontro de cafeicultores, torrefadores, classificadores, exportadores, compradores, fornecedores, empresários, baristas, proprietários de cafeterias e apreciadores.

FESTIVAL VALE DO CAFÉ

O Festival Vale do Café é um evento de música brasileira que acontece no interior do Rio de Janeiro. Sua 17ª edição foi realizada de 18 a 28 de julho e contou com o patrocínio da marca Prima Qualitã e degustação de seus produtos durante o festival.

CARNAVAL RIO DE JANEIRO

Pelo terceiro ano, o Café Evolutto esteve presente no carnaval de rua do Rio de Janeiro, apoiando alguns dos mais tradicionais blocos de carnaval de rua da cidade. Em 2019, o Trio Elétrico Oficial do Café Evolutto conduziu cinco blocos, garantindo alegria e diversão para milhares de foliões.



PATROCÍNIO CAMPEONATO CARIOCA

Em 2019, o Café Evolutto foi o patrocinador oficial do Campeonato Carioca de Futebol, um dos mais importantes do país e que atinge milhões de pessoas no estado do Rio de Janeiro e outros estados. Este patrocínio proporcionou grande visibilidade à marca Evolutto, apoiando sua consolidação nas áreas de atuação.



PROGRAMA PROMOVE

O Promove é um programa do Café Evolutto, que incentiva projetos esportivos, culturais e educacionais nas comunidades. Em 2019, 26 projetos foram contemplados, beneficiando 30.500 pessoas em 15 cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais.

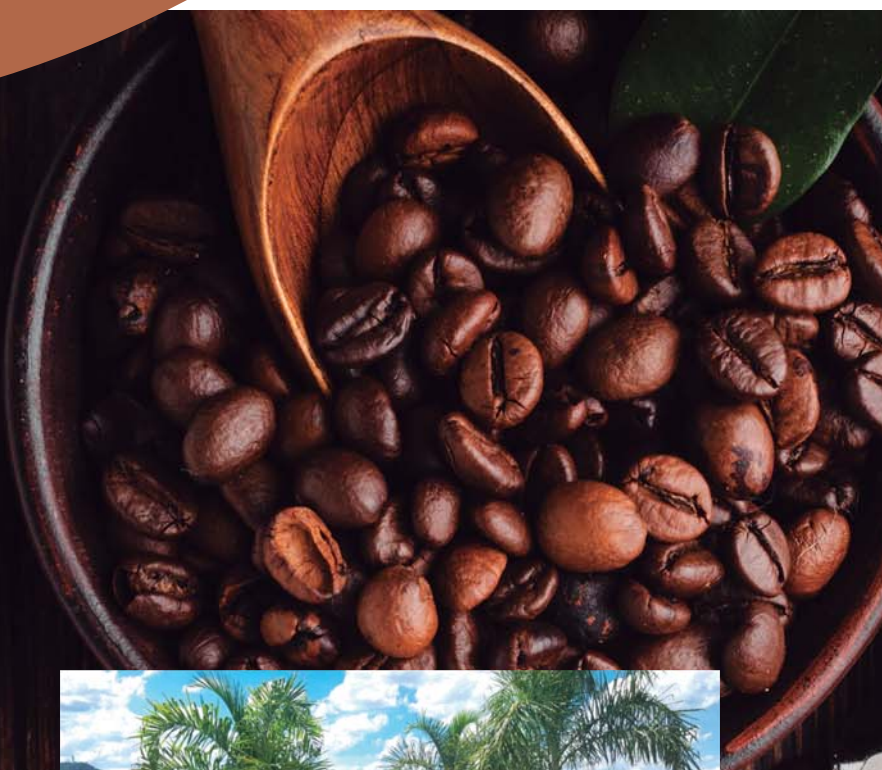
CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO ALIMENTO

Nos dias 26 e 27 de novembro de 2018 a Cooxupé passou por uma auditoria externa realizada na indústria de Torrefação para garantir que todos os procedimentos atendam os padrões do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Alimento – FSSC 22000. O resultado dessa auditoria foi positivo, a certificação foi mantida e ainda houve a indicação de que a Torrefação está apta à versão 4.1, a mais atual.

Já em dezembro de 2019 foi realizada auditoria externa, não anunciada, e com base nos resultados, a Torrefação manteve o certificado, emitido pela certificadora DNV.

A certificação FSSC 22000 visa o monitoramento e controle dos perigos durante o processo de industrialização de café torrado e moído, sejam eles físicos, químicos ou biológicos.

Além disso, o certificado é um dos mais importantes do mundo para as indústrias de alimentos.





PROMOÇÃO “SABOR QUE VALE PRÊMIOS”

A Torrefação Cooxupé promoveu, entre os meses de setembro e dezembro de 2019, a campanha “Sabor que Vale Prêmios” do Café Evolutto. Durante a ação foram sorteados cinco prêmios por semana e três carros, sendo um por mês. Para participar, os consumidores cadastravam o cupom fiscal no site da promoção e, a cada R\$ 10 em compras de produtos da linha Evolutto (café, cappuccino, sachê e filtros), era emitido um “número da sorte” para os sorteios semanais e outro para concorrer nos mensais.

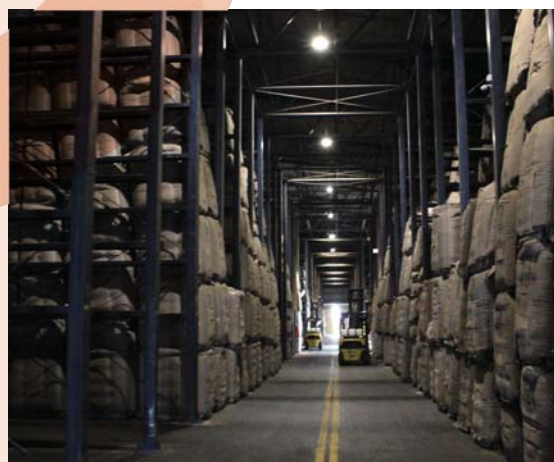


COMPLEXO INDUSTRIAL JAPY



Um empreendimento que revolucionou a logística do escoamento de café da região do Sul de Minas. A criação do Complexo Japy proporcionou velocidade, qualidade e eficiência no processo de recebimento, armazenamento e distribuição do café com alta tecnologia.

**1 Mi.
DE SACAS**
NOS QUATRO ARMAZÉNS



20 SILOS GRANELEIROS:
30 mil sacas cada um

10 SILOS GRANELEIROS:
40 mil sacas cada um

CAPACIDADE TOTAL:
Aproximadamente
2,4 milhões de sacas

4.059.205 SACAS DE CAFÉ RECEBIDAS DE COOPERADOS

83,2%

1.534.524

SACAS

9.318

COOPERADOS
PRODUTOR FAMILIAR
ATÉ 500 SACAS

14,4%

1.467.241

SACAS

1.617

COOPERADOS
PEQUENO PRODUTOR
DE 501 A 2000 SACAS

218

COOPERADOS
MÉDIO PRODUTOR
DE 2001 A 5000 SACAS

1,9%

640.880

SACAS

42

COOPERADOS
GRANDE PRODUTOR
DE 5001 A 10000 SACAS

0,4%

277.587

SACAS

10

COOPERADOS
MEGA PRODUTOR
ACIMA DE 10000 SACAS

0,1%

138.974

SACAS

PERFIL DOS 11.205 COOPERADOS QUE ENTREGARAM CAFÉ EM 2019

A Cooxupé já possui mais de 15 mil cooperados e deste total 10.935, que entregaram café na cooperativa representam a agricultura familiar como mini e pequenos produtores. Este número representa 97,6% do recebimento registrado no ano passado, equivalendo a 3.001.765 sacas. Já os produtores médios e grandes entregaram 1.057.441 sacas de café, representando 2,4% do recebimento.

MILHO

A Cooxupé recebeu 378.045 sacas de milho, das quais 285.404 sacas foram comercializadas em 2019. Durante o ano de 2019, o mercado de milho manteve-se firme. A grande demanda mundial levou o Brasil a exportações recordes, que aliado ao bom consumo interno trouxe boas condições de preços aos produtores.



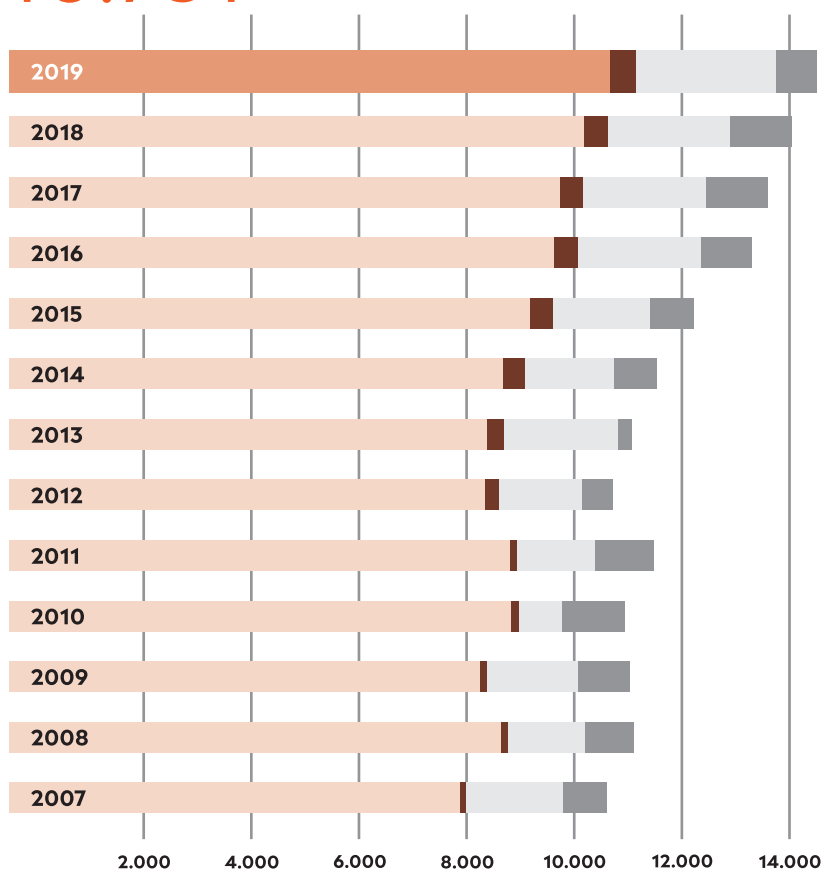
PARTICIPAÇÃO
COOPERADOS
OPERAÇÕES
CAFÉ / LOJA
NOS ÚLTIMOS 13 ANOS

13.770

COOPERADOS
MOVIMENTARAM
COM A COOXUPÉ
NO ANO DE 2019

10.731

474 2.565 1.292



- Cooperados que não movimentaram loja e café
- Cooperados que só compraram nas lojas
- Cooperados que só entregaram café
- Cooperados que entregaram café e compraram nas lojas

Aqui neste gráfico são apresentados os resultados sobre a participação dos cooperados em relação às operações com o café e com as lojas da cooperativa. Em 2019, mais de 13 mil cooperados realizaram movimentações com a Cooxupé.

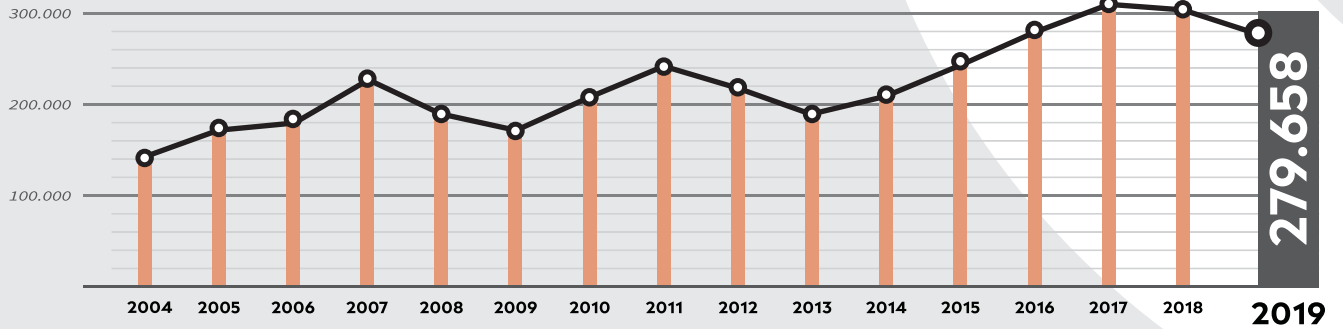
POLÍTICA DE CRÉDITO

Os resultados de 2019 mostram a ampla capilaridade e responsabilidade da Cooxupé na concessão e distribuição dos recursos de crédito ao produtor de café. Ao longo do ano foram aprovadas 197.118 análises.



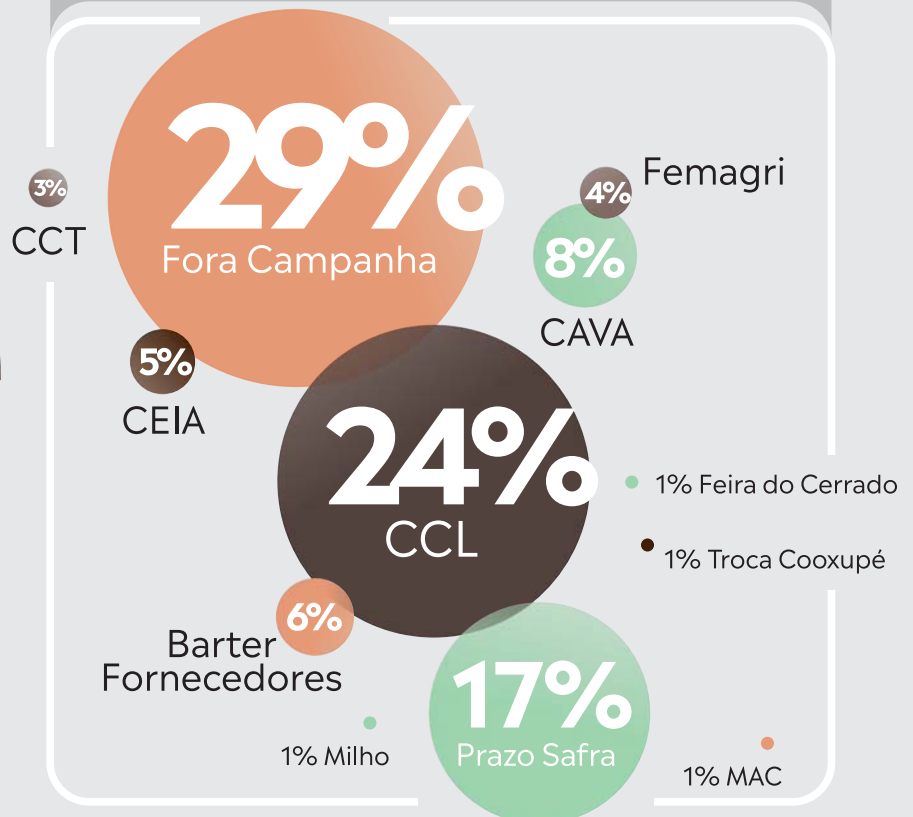
INSUMOS

VOLUME FERTILIZANTE ENTREGUE - TONELADAS



DISTRIBUIÇÃO DO FATURAMENTO POR CAMPANHA

2019



FERTILIZANTES

279.658 toneladas. Este foi o volume de fertilizantes adquiridos pelos produtores junto à Cooxupé em 2019. É o cuidado e a atenção dos cooperados em melhorar a eficiência das lavouras.

DIVERSIDADE DE PRODUTOS PARA OS COOPERADOS: LOJAS E EMPÓRIO COOXUPÉ

Uma linha de variedade com aproximadamente 3 mil itens em estoque, englobando 15 segmentos. Tudo isto é o que o cooperado encontra nas lojas da Cooxupé. A matriz, situada em Guaxupé, também tem o Empório, onde os associados encontram produtos exclusivos com a marca Cooxupé como chapéus, relógios, bolsas, a linha da torrefação da cooperativa, canecas e copos, entre muitos outros.



CONVÊNIO COM LS TRACTOR BENEFICIA COOPERADOS

A Cooxupé assinou, em outubro, um convênio com a LS Tractor, fabricante sul-coreana de tratores para o fornecimento de máquinas agrícolas com condições diferenciadas para 15 mil cooperados. A LS Tractor, que é a maior fabricante de tratores da Coréia do Sul e tem origem no grupo eletroeletrônico LG, produz seis séries de tratores que vão de 25 a 145 cv para atuar em mercados como café e lavouras de grãos.

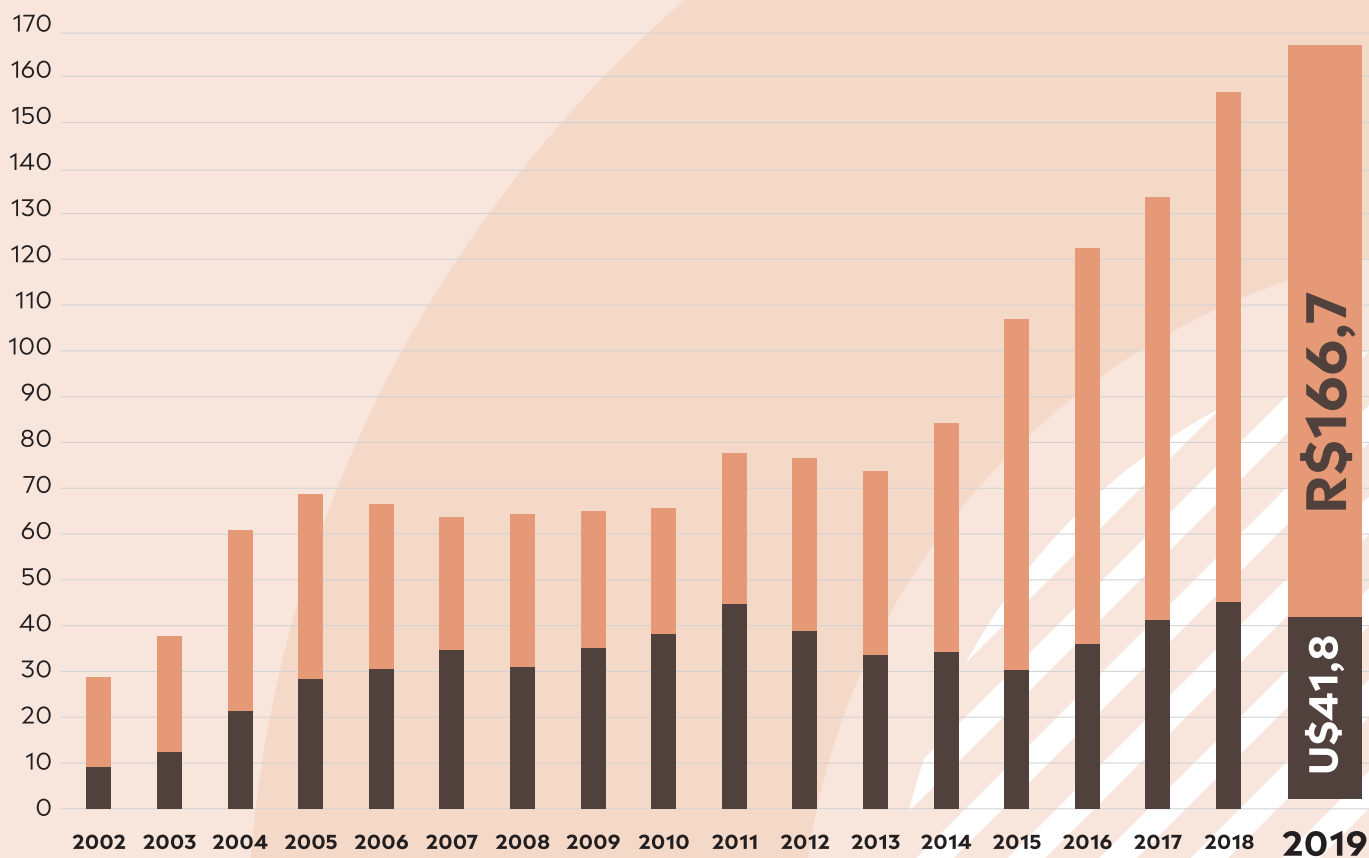


EVOLUÇÃO FATURAMENTO DE DEFENSIVOS MILHÕES EM REAIS/ANO

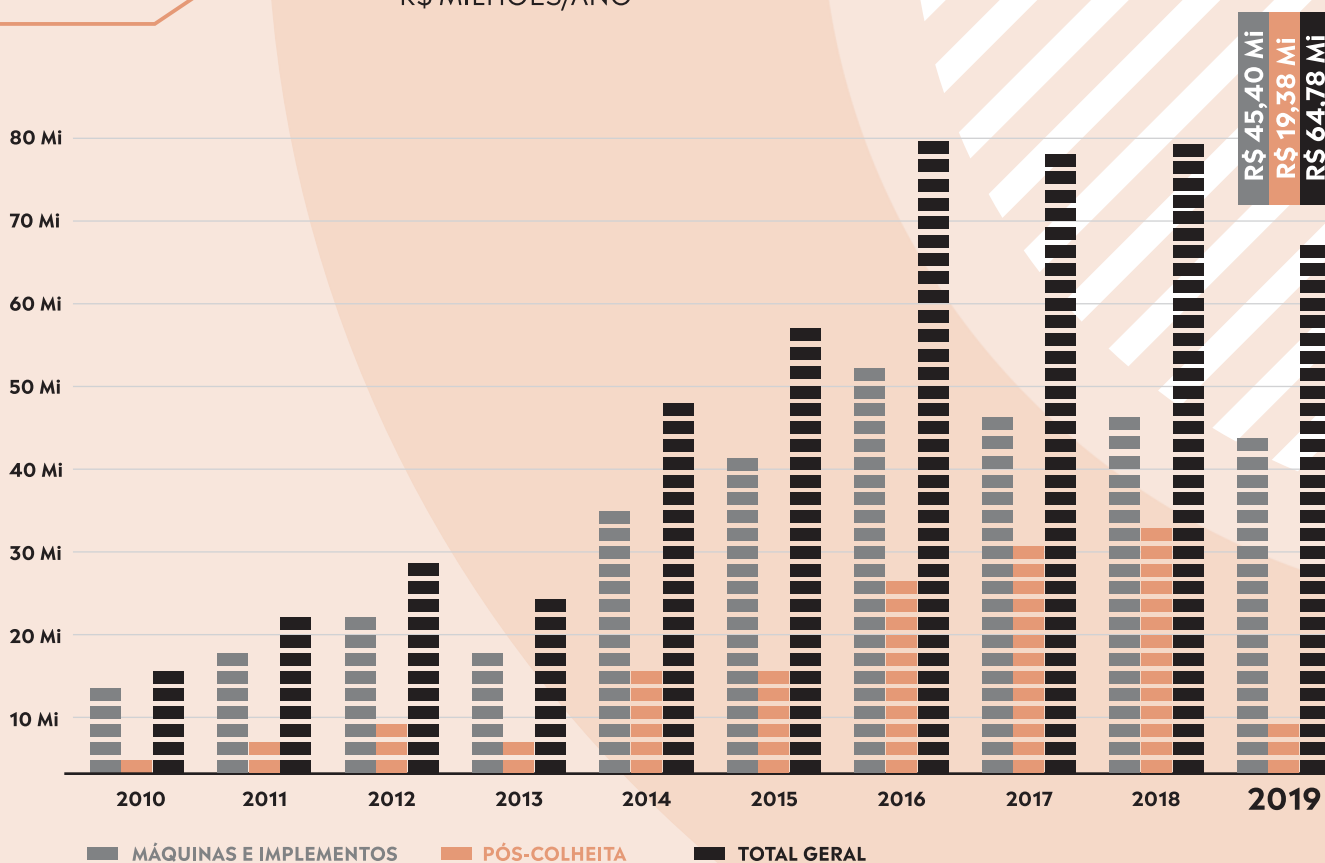
Para proteger as lavouras de pragas e doenças, a utilização de defensivos deve ocorrer de forma controlada e racionalmente. Na Cooxupé, o cooperado encontra orientações e esclarece suas dúvidas, sempre em busca de uma cafeicultura mais sustentável e respeitosa ao meio ambiente. Em 2019, a venda destes produtos gerou um faturamento de R\$ 166,7 milhões.

FATURAMENTO GERADO POR MÁQUINAS E IMPLEMENTOS DE
R\$ 64,78 MILHÕES EM 2019

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO DE DEFENSIVOS - MILHÕES/ANO



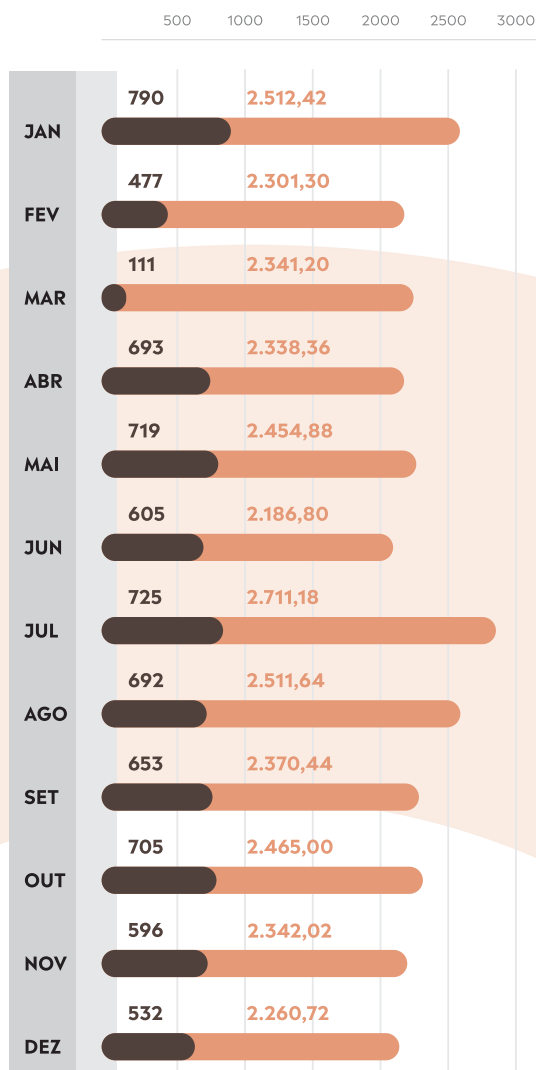
FATURAMENTO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS POR SEGMENTO - R\$ MILHÕES/ANO



RAÇÕES

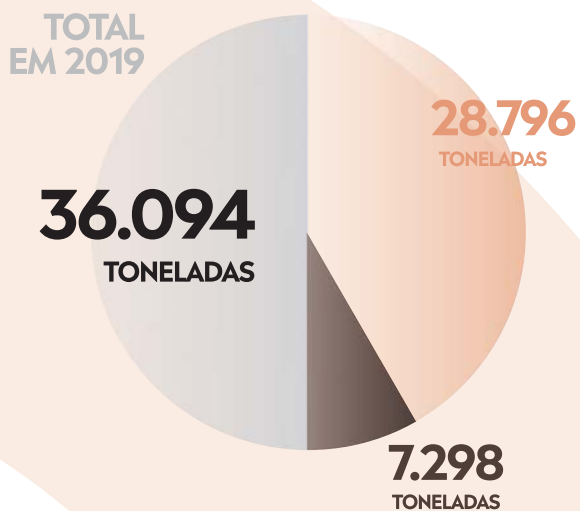


PRODUÇÃO RAÇÕES, CONCENTRADOS E SUPLEMENTOS 2019 - TONELADAS/MÊS



Em 2019, a Cooxupé produziu 36.094 toneladas de Rações, Concentrados, Proteinados, Núcleos e Suplementos. Este mercado é influenciado diretamente pelas commodities (farelo de soja e milho), sendo ingredientes que participam consideravelmente nas formulações das rações, concentrados e proteinados.

Foi considerado um ano difícil para o setor de nutrição animal devido à elevação do dólar, às intempéries climáticas, questões comerciais entre China e EUA, fatores que impactaram nos custos das principais matérias primas.



— PRODUÇÃO FÁBRICA DE RAÇÕES - GUAXUPÉ
 — PRODUÇÃO FÁBRICAS TERCEIRIZADAS - RIO PARANAÍBA E MONTE CARMELO

GESTÃO DE QUALIDADE

ISO 9001



As unidades da Cooxupé em Guaxupé (MG), Monte Carmelo (MG) e Santos (SP) foram aprovadas no processo de recertificação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001, realizado em junho de 2019. Durante a auditoria foram analisados os processos de recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque de café cru.

O QUE É O ISO 9001?

A ISO 9001 é um sistema de gestão que tem o intuito de garantir a padronização e otimização dos processos, a fim de satisfazer os requisitos exigidos pelos clientes.



DIAS DO CO NHE CIMEN TO



O programa "Dias do Conhecimento", realizado entre abril e maio de 2019, demonstrou e debateu as melhores práticas em 18 unidades da Cooxupé. A proposta do evento é otimizar a troca de informações, acompanhando as necessidades dos cooperados. Nos encontros foram abordados temas como: "recebimento e armazenamento de fertilizantes em bags"; "como planejar e ter eficiência na colheita mecanizada de café"; "gestão de propriedades cafeeiras em épocas de crise"; "manejo da adubação do cafeeiro e o consórcio com brachiária"; "manejo de pós-colheita do café" e "manejo da lavoura para altas produtividades".

PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE

11.455

**PESSOAS ENTRE
ABRIL E MAIO**





ABERTURA DA SAFRA

A Safra 2019 na área de ação da Cooxupé foi aberta oficialmente durante a realização do “Dias do Conhecimento” no núcleo de Cabo Verde. Na ocasião, o engenheiro agrônomo Alexandre Pedrosa Pinto, da Fundação Procafé, abordou o tema “Diagnóstico tecnológico da cafeicultura no Sul de Minas”. A cafeicultura da região representa 30% do setor nacional.

LABORATÓRIO

DE ANÁLISE FOLIAR
RECEBE CONCEITO A

O Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas, localizado na sede da Cooxupé e que é o responsável pelas análises de amostras de folhas de milho, citrus, soja e café, foi classificado com a nota A, conceito máximo, no PIATV (Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal) da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo). A certificação considerou o trabalho realizado por 150 laboratórios de todo Brasil.

ATUAÇÃO

Em 2019, o laboratório João Carlos Pedreira de Freitas recebeu 43.961 amostras e efetuou 512.599 determinações. Manteve a qualidade dos serviços prestados aos cooperados sendo reconhecido nacionalmente pela precisão com que executa suas análises de solos e plantas. Por 31 anos consecutivos foi apontado como laboratório ideal ao obter conceito A, concedido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.



LABORATÓRIOS DE CLASSIFICAÇÃO ATESTAM QUALIDADE DO CAFÉ

Os laboratórios de Classificação da Cooxupé, localizados em Guaxupé (MG) e Monte Carmelo (MG), são os responsáveis pela padronização e qualidade do café. As duas unidades são responsáveis pelo recebimento, avaliação da qualidade e expedição do resultado em até 48 horas após a chegada da amostra nos laboratórios.

GEO PROCES SAMENTO



DEPARTAMENTO AUXILIA NO PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

O Departamento de Geoprocessamento, localizado em Monte Santo de Minas, fornece informações e dados que auxiliam os produtores nos processos de gestão e na tomada de decisões estratégicas, principalmente, em relação ao volume de chuvas e prevenção de doenças e pragas que podem afetar a produção.



SAD

O SAD (Sistema de Avisos de Doenças), desenvolvido em parceria com a UFLA (Universidade Federal de Lavras) e a empresa IHARA, sob a responsabilidade do professor Edson Ampélio Pozza, tem como proposta deixar a tecnologia ao alcance de todos e mostrar que por meio da utilização dos dados climáticos coletados em estações meteorológicas é possível auxiliar e/ou alertar os técnicos e produtores a tomarem a melhor medida necessária em cada situação.

SISMET

O Sismet (Sistema de Monitoramento Meteorológico), do Departamento de Geoprocessamento, é uma ferramenta essencial para o planejamento operacional do cafeicultor e para os resultados no campo. Assim, o sistema realiza o levantamento, controle e disponibiliza os dados captados por 15 estações meteorológicas e 350 pluviômetros, além de informações de cooperados que repassam dados disponíveis.

MODELO DE ESTIMATIVA DE SAFRA

Visando unir o conhecimento tecnológico e a prática agrícola, a Cooxupé, por meio de parcerias com a Unesp (Universidade Estadual Paulista – “Júlio de Mesquita Filho”) e Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), desenvolveu um modelo matemático, que utiliza dados meteorológicos e espectrais, com o objetivo de estimar a produtividade por município na região de atuação da cooperativa. A proposta é que o conhecimento prévio das safras agrícolas auxilie a Cooxupé e os cafeicultores a tomarem decisões estratégicas com maior segurança.



CAMPANHA “CAFÉ COM LUCRO” BENEFICIA COOPERADOS

A Cooxupé atendeu mais de 7,6 mil cooperados de 172 municípios durante a 23ª edição da campanha “Café com Lucro”, realizada em setembro de 2019, com a finalidade de oferecer condições facilitadas para a aquisição de insumos, visando a produção de um café de qualidade e com maior rentabilidade na próxima safra. Para isso, a ação contou com a participação de 91 fornecedores, que ofereceram 1.219 produtos com preços competitivos, além de condições especiais como a troca em café.





COOPERADOS RECEBEM DA COOXUPÉ MAIS DE R\$ 2 MILHÕES POR PADRÃO DE QUALIDADE

A Cooxupé pagou uma premiação, que totalizou mais de R\$ 2 milhões, para 115 cooperados que entregaram mais de 25 mil sacas com o padrão Illy de qualidade. Trata-se de um reconhecimento da cooperativa aos cafeicultores pela produção de alta qualidade. Este programa da Cooxupé acontece anualmente, após a safra.

E mais qualidade...

E fora da cooperativa, na 28ª edição do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, realizado em abril de 2019, dois cooperados da Cooxupé se destacaram ao alcançar a classificação de 4º e 6º lugar.



ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA AO COOPERADO

A Cooxupé mantém um Departamento de Desenvolvimento Técnico, concentrando profissionais especializados – técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos - que fornecem assistência gratuita aos cooperados sobre diversos assuntos que envolvem a vida de um cafeicultor. Os atendimentos são feitos tanto nas propriedades agrícolas quanto nos núcleos e unidades da cooperativa. Este departamento também é responsável pela realização de eventos focados nos cooperados e suas famílias, ampliando o conhecimento dos produtores sobre como alavancar suas produções, sustentabilidade, gestão, entre outros temas.

Em 2019, foram 571 eventos, englobando Dias de Campo, treinamentos e Dias do Conhecimento, com a presença de 49.268 participantes. Já os atendimentos realizados nos núcleos e diretamente no campo somam 93.401.

EVENTOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ATENDIMENTOS GRUPAIS

	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2019	2018	Varição	2019	2018	Varição
Dia de Campo	70	67	4,48%	2.788	2.457	13,47%
Treinamento	313	235	33,19%	3.965	2.751	44,13%
Palestra	168	250	-32,80%	10.612	11.918	-10,96%
Escolar	3	4	-25,00%	71	128	-44,53%
Dias do Conhecimento	16	16	0,00%	11.455	13.640	-16,02%
Fazendinha Femagri	1	1	0,00%	20.377	22.794	-10,60%
SUB TOTAL	571	573	-0,35%	49.268	53.688	-8,23%

ATENDIMENTOS

	2019	2018	Varição
Atendimentos através de visitas no campo	28.877	28.249	2,22%
Atendimentos no núcleo	15.256	15.403	-0,95%
Total	93.401	97.340	-4,05%

RECEITUÁRIOS EMITIDOS

	2019	2018	Varição
Total	70.449	73.227	-3,79%

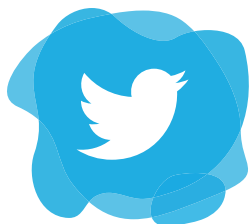
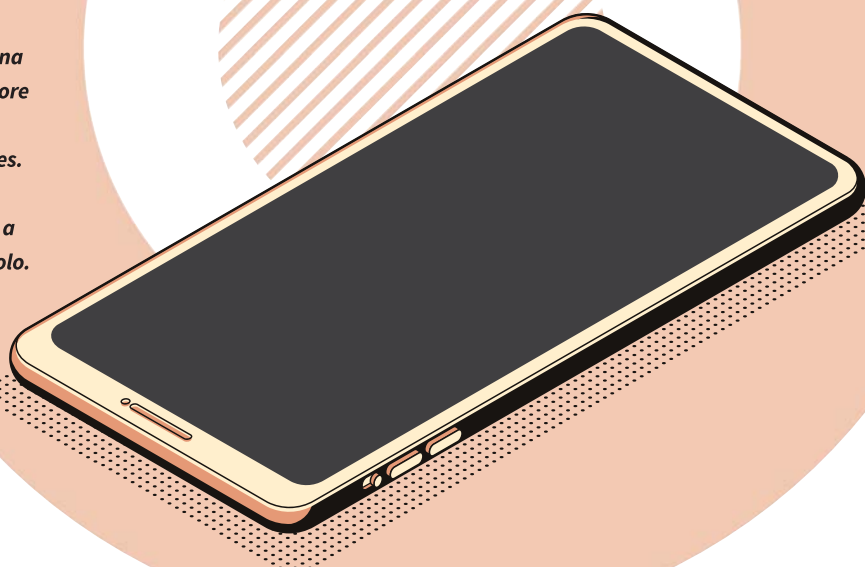
EMBALAGENS VAZIAS RECEBIDAS

	2019	2018	Varição
Total	84.385	121.639	-30,63%

APP COOXUPÉ

ATUALIZAÇÃO COM NOVAS FACILIDADES

Em 2019, o Aplicativo da Cooxupé, disponível na Play Store (para sistema Android) e na App Store (para sistema IOS/iPhone), recebeu novas atualizações facilitando a troca de informações. Também permitiu o acesso aos resultados e laudos emitidos pelo Laboratório da Cooxupé a respeito das análises foliares e amostras de solo.



COOXUPÉ NAS REDES

A cooperativa também está presente nas redes sociais Facebook, LinkedIn, Instagram e Twitter. O engajamento e as interações são de grande impacto.

São mais de 73,5 mil seguidores e 11,2 milhões de interações anualmente.

Outra ferramenta aos cooperados é o site da cooperativa. Nele, os internautas encontram diversos tipos de dados, serviços realizados pela Cooxupé, a Folha Rural em formato digital, notícias do agronegócio, entre outras informações.

TV INDOOR NOS NÚCLEOS

Os núcleos da Cooxupé contam com um sistema de TV Indoor, visando manter um canal de informação atualizado e dinâmico com os cooperados. O projeto da cooperativa possui conteúdos sincronizados, que transmitem programas técnicos, curiosidades do setor agrícola, além de informações do cooperativismo e institucionais da Cooxupé.



PROGRAMA NESPRESSO

O Programa Nespresso AAA™ contou com 824 cooperados cadastrados em 2019, sendo que 419 produtores alcançaram a qualidade Nespresso. O grupo selecionado foi responsável pela produção de 270.906 mil sacas de café Nespresso (bica), sendo que 100.825 mil foram de cafés certificados (Rainforest Alliance) e 121.365 mil sacas foram exportadas por meio do programa.



COOPERADOS PREMIADOS

Quatro cooperados da região do cerrado mineiro, que participaram como fornecedores da Cooxupé no Programa Nespresso AAA™ de Qualidade Sustentável™, foram premiados e homenageados pela empresa por se destacarem nos 15 anos do programa.

Atualmente, o programa conta com cerca de 1.200 fazendas fornecedoras, sendo 830 somente de cooperados da Cooxupé.

DISTRIBUIÇÃO. PROGRAMAS E BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

DISTRIBUIÇÃO AOS COOPERADOS	NÚMERO DE COOPERADOS	VALOR (R\$)
Distribuição em espécie - Art.66 §2º do estatuto social	13.884	R\$ 14.454.437
Distribuição em espécie - Sobre a disposição da AGO (Recomendação do Conselho de Administração)	13.884	R\$ 28.908.874
TOTAL DE DISTRIBUIÇÃO EM ESPÉCIE		R\$ 43.363.311
Integralização de Cotas Capital - Art.66 do estatuto social	13.884	R\$ 14.454.437
TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA SOBRA - AGO EM 27/03/2020		R\$ 57.817.748
Programa de Restituição de Capital por Idade - PRCI	898	R\$ 19.351.310
TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO E RESTITUIÇÕES DE CAPITAL		R\$ 77.169.058
PROGRAMAS DE QUALIDADE	NÚMERO DE COOPERADOS	VALOR (R\$)
Programa de Qualidade Nespresso	603	R\$ 21.579.238
Programa de Qualidade UTZ	277	R\$ 7.262.894
Programa de Qualidade Illy	114	R\$ 2.032.501
Programa de Qualidade de cafés especiais	254	R\$ 1.457.364
TOTAL DO PAGAMENTO DE PROGRAMAS DE QUALIDADE		R\$ 32.331.997
BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS	NÚMERO DE COOPERADOS	VALOR (R\$)
Bônus por pontualidade	10.210	R\$ 16.362.716
TOTAL DE BENEFÍCIOS		R\$ 16.362.716
TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS		R\$ 125.863.771

RE SUL TADOS

Concluindo este relatório, solicitamos à assembleia ratificar as deliberações do Conselho de Administração quanto à destinação das sobras no montante de R\$ 407.637.149 (quatrocentos e sete milhões, seiscentos e trinta e sete mil e cento e quarenta e nove reais) da seguinte forma:

a) R\$ 25.320.347 (vinte e cinco milhões, trezentos e vinte mil e trezentos e quarenta e sete reais) equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização de reserva de reavaliação, apropriados ao rates;

b) R\$ 237.772.433 (duzentos e trinta e sete milhões, setecentos e setenta e dois mil e quatrocentos e trinta e três reais) apropriados à reserva de desenvolvimento.

Após estas destinações diretas, restam R\$ 144.544.369 (cento e quarenta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil e trezentos e sessenta e nove reais) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

a) R\$ 43.363.311 (quarenta e três milhões, trezentos e sessenta e três mil e trezentos e onze reais), ou 30%, à reserva legal;

b) R\$ 21.681.655 (vinte e um milhões, seiscentos e oitenta e um mil e seiscentos e cinquenta e cinco reais), ou 15%, ao RATES;

c) R\$ 21.681.655 (vinte e um milhões, seiscentos e oitenta e um mil e seiscentos e cinquenta e cinco reais), ou 15%, à reserva de desenvolvimento.

d) R\$ 14.454.437 (quatorze milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e trinta e sete reais), ou 10%, à conta capital social.

e) R\$ 14.454.437 (quatorze milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e trinta e sete reais), ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à assembleia **R\$ 28.908.874** (vinte e oito milhões, novecentos e oito mil e oitocentos e setenta e quatro reais), para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine R\$ 28.908.874 (vinte e oito milhões, novecentos e oito mil e oitocentos e setenta e quatro reais) à distribuição em espécie aos cooperados.





RELATÓRIO 2019|18
GESTÃO, SOCIOAMBIENTAL E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal.

SUS TENTA BILI DADE

 cooxupé

VISI TAS

A Cooxupé é referência como cooperativa produtora de café. Por isso, constantemente, recebe visitantes de entidades, empresas e poder público do Brasil e de diferentes partes do mundo para conhecer suas estruturas e processos. Em 2019, a cooperativa recebeu visitas de 23 países.

VISITA VICE-PRESIDENTE STARBUCKS

A vice-presidente sênior da Global Coffee & Tea da Starbucks, Michelle Burns, e seus gestores visitaram as instalações da Cooxupé e cooperados do sul de Minas Gerais e do Cerrado Mineiro, em agosto. Na oportunidade, Michelle destacou a importância da parceria com a Cooxupé, além de conhecer e elogiar os trabalhos de sustentabilidade e rastreabilidade realizados pela cooperativa, requisitos fundamentais exigidos pela Starbucks. “O que a Cooxupé faz no Brasil é um exemplo incrível de conexão e cuidado com os produtores, além da capacidade de trazer cafés de ótima qualidade para o mundo todo”, disse a vice-presidente.

LINHA “SINGLE ORIGIN BRAZIL MINAS GERAIS”

Em novembro, a Starbucks lançou a linha “Single Origin Brazil Minas Gerais”, que conta com cafés 100% brasileiros, secos de forma natural e produzidos exclusivamente por mulheres cooperadas da Cooxupé. Esta linha está sendo comercializada no Brasil e em 13 países da América Latina.



DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS (IFSULDEMINAS)



Em março, a Cooxupé recebeu professores e pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) para tratar sobre o desenvolvimento de pesquisas de interesse do setor cafeeiro. Participaram do encontro a diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Cristina Lopes; o professor da IFSULDEMINAS, Leandro Paiva; e o professor e pesquisador Sérgio Pedini, pela equipe Cooxupé.

DIRETORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



Diretores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), das regiões de Brasília, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, visitaram a matriz da Cooxupé, em Guaxupé, em abril. Além de conhecerem a estrutura da cooperativa, os diretores do MAPA discorreram sobre o aperfeiçoamento de processos ligados ao Certificado Fitossanitário nas exportações de café cru em grãos para países importadores, que exigem o certificado via tratado internacional com o Brasil.

REPRESENTANTES COCATREL



Em abril, o presidente da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas (Cocatrel), Marco Valério Araújo Brito, e seus diretores participaram de uma visita às instalações da sede da Cooxupé. O encontro teve como finalidade promover uma troca de conhecimentos e experiências entre as cooperativas.

COOPERATIVAS E FAEMG DISCUTEM POLÍTICAS PÚBLICAS



A diretoria executiva da Cooxupé recebeu em maio, na matriz em Guaxupé, representantes da cooperativa Coccamig e o vice-presidente de Finanças do Sistema FAEMG, Breno Mesquita, com o objetivo de unir forças e buscar conteúdo para possíveis políticas públicas em favor dos cafeicultores brasileiros.

FRENTE PARLAMENTAR DO CAFÉ



O presidente da Frente Parlamentar do Café, deputado Emidinho Madeira (PSB-MG) e o presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Evair de Melo (PP-ES) estiveram na sede da Cooxupé e foram recebidos pela diretoria da cooperativa para tratar sobre os interesses econômicos do setor cafeeiro.

EMPRESÁRIOS DO VIETNÃ



Um grupo de traders e empresários do Vietnã visitaram a Cooxupé, em junho, acompanhados por representantes da empresa P&A Marketing. O grupo, que estava no Brasil para participar do 8º Coffee Dinner & Coffee Summit, aproveitou a oportunidade para conhecer de perto a realidade da produção do café brasileiro e trocar experiências sobre os desafios do mercado de commodities.

EMPRESA HOLANDESA ACOMPANHA INÍCIO DA SAFRA



O início da safra na Cooxupé foi acompanhado por integrantes da empresa holandesa Jacobs Douwe Egberts (JDE), do ramo de bebidas, que visitaram a sede da cooperativa, em maio.

ILLYCAFÊ E EMPRESÁRIOS EUROPEUS



No mês de junho, a Cooxupé recebeu representantes da Illycaffè, além de empresários da Geórgia. O encontro com os representantes serviu para estreitar o relacionamento e abordar assuntos como sustentabilidade. Já a intenção do grupo de empresários europeus foi de conhecer o café brasileiro e tratar sobre a expansão do consumo no Oriente Médio.

MEMBROS DA FEDERAÇÃO DE CAFEICULTORES DA COLÔMBIA



Uma comitiva da FNC (Federación Nacional de Cafeteros) – organização que representa mais de 500 mil famílias colombianas de cafeicultores, sendo considerada a maior ONG rural do mundo, visitou a Cooxupé para conhecer seu modelo de cooperativismo e tratar sobre questões como o cenário da cafeicultura mundial. Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a aproximação com a FNC fortalece a cafeicultura como um todo. Já o presidente do Comitê Diretivo da FNC, Eugenio Velez, reforçou que Brasil e Colômbia podem colaborar para que os produtores de café tenham melhores condições de vida.

VISITAS COOPERADOS

Durante o ano de 2019, mais de 1.100 cooperados de diferentes núcleos e unidades visitaram a matriz da Cooxupé, em Guaxupé.

Entre as atividades, os grupos assistiram a apresentação institucional e conheceram o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade, Centro de Distribuição de Insumos, Complexo Japy e a Torrefação. Além disso, foram recepcionados pela diretoria para um bate-papo, em que puderam esclarecer dúvidas, apresentar sugestões, entender melhor a administração e atuação da Cooxupé, além de sua relação com órgãos e entidades que apoiam a cafeicultura.

INTEGRAÇÃO NOVOS COOPERADOS

Em agosto, os novos cooperados admitidos no Núcleo de Nova Resende participaram do programa de integração da Cooxupé, onde receberam o estatuto social da cooperativa e assistiram a uma palestra com informações sobre a história da Cooxupé e sua Estrutura Organizacional; além de poderem entender melhor sobre o cooperativismo, o Programa de Integridade e Código de Ética da Cooxupé e os Direitos, Deveres e Responsabilidades dos associados.



CABO VERDE

Um grupo de 46 cooperados de Cabo Verde foi recepcionado pela diretoria em janeiro. Além de conhecer a estrutura da Cooxupé, eles assistiram a uma palestra sobre cooperativismo. Entre os visitantes, estavam os dois cooperados mais antigos do núcleo de Cabo Verde: Ernesto Gonçalves de Souza e César de Andrade, ambos associados há 55 anos.



GUAXUPÉ, GUARANÉSIA E MUZAMBINHO

Em fevereiro, cerca de 40 cooperados das cidades de Guaxupé, Muzambinho e Guaraniésia conheceram de perto toda a estrutura da Cooxupé. Na ocasião, participaram de um encontro com a diretoria para tratar de temas importantes como a formação do preço do café, a necessidade de se controlar os custos de produção e evitar o endividamento, e a importância da efetiva participação do cooperado nos negócios da cooperativa.



ANDRADAS E CACONDE

No mês de abril foi a vez de cooperados de Andradas e Caconde estarem na matriz para uma visita às instalações da cooperativa. Na ocasião, o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou a importância da participação do produtor no mercado de forma consciente e também falou sobre o criterioso planejamento seguido pela Cooxupé para investimento em novas unidades para que o crescimento se dê de forma sustentável.

GRUPO DE 60 COOPERADOS



Como parte do Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista, um grupo de 60 produtores cooperados participou de uma visita à cooperativa em setembro. O objetivo foi conhecer mais sobre o modelo cooperativista. Na ocasião, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, falou sobre a governança, importância da assembleia geral e da participação do cooperado.



CARMO DO RIO CLARO, ALTEROSA E CONCEIÇÃO APARECIDA

Cinquenta cooperados de Carmo do Rio Claro, Alterosa e Conceição Aparecida foram recebidos em agosto. Após a apresentação institucional e visita à estrutura da cooperativa, o grupo se reuniu com a diretoria para uma conversa e esclarecimento de dúvidas.



GUAXUPÉ, MUZAMBINHO, JURUAIA E GUARANÉSIA

Cooperados de Guaraniésia, Guaxupé, Juruaia e Muzambinho também visitaram a sede da Cooxupé em novembro. O grupo, que contou com 40 cooperados destas unidades, participou de diversas atividades durante a visita, incluindo, um encontro com a diretoria.



SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

A região da média mogiana do Estado de São Paulo também esteve presente na cooperativa. Um grupo formado por 35 cooperados de São José do Rio Pardo, que teve a companhia de produtores paulistas de outras cidades como Serra Negra, Monte Alegre e Socorro, conheceram todos os processos da cooperativa e tiveram acesso direto à diretoria no mês de novembro.



NOVA RESENDE

Um grupo de 25 cooperados da unidade de Nova Resende teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a estrutura da Cooxupé, seus processos e rotina. Além disso, os cooperados também puderam esclarecer dúvidas e apresentar sugestões diretamente à diretoria e aos colaboradores da Cooxupé.



PIUMHI

Em mais um ciclo de visitas, a Cooxupé recebeu cerca de 35 cooperados das unidades de Piumhi, Capitólio e São Roque para uma visita às instalações da matriz em novembro. Na oportunidade, eles conheceram também a Torrefação Cooxupé.



1º FÓRUM CLIMA, E CAFÉ

A Cooxupé realizou o 1º Fórum Técnico Café e Clima, em agosto, devido à preocupação com a instabilidade do comportamento climático, que impactou a safra de 2019 e também deve comprometer a de 2020, que pode ser, no máximo, igual à de 2018 – ano de bionalidade alta.

No evento, profissionais discutiram o tema por meio de um ciclo de palestras, entre elas, a de Éder Ribeiro dos Santos, coordenador do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, que abordou as condições e o comportamento da plantação no período entre setembro de 2018 e abril de 2019.

“*As principais ocorrências registradas na área de ação da Cooxupé foram a florada antecipada e temperatura acima da média, que culminou com uma seca prolongada durante o mês de janeiro de 2019, seguida por um período chuvoso e de alta nebulosidade em fevereiro.*”

Éder Ribeiro dos Santos,
coordenador do Departamento de
Geoprocessamento da Cooxupé

FOCO NO CLIMA

O fator clima é determinante na produção cafeeira e, por isso, é observado, discutido e monitorado com rigor pela Cooxupé.

Durante o ano foram ministradas diversas palestras sobre o tema na cooperativa.

Nos meses de fevereiro e junho, a Cooxupé recebeu o professor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG/USP), Pedro Leite Dias da Silva, que discorreu sobre a ocorrência de chuvas. Em maio foi a vez da professora Maria Assunção Faus da Silva Dias, do Departamento de Ciências Atmosféricas do IAG/USP, ministrar palestra sobre os aspectos do clima e sua influência na lavoura na região de atuação da Cooxupé.





ESCOLA NO CAMPO

Durante quatro meses, **330 alunos** de **14 escolas rurais** de **13 cidades** tiveram a oportunidade de aprender sobre sustentabilidade por meio do programa Escola no Campo, promovido pela Cooxupé em parceria com a Syngenta.

Os encontros aconteceram entre agosto e novembro e, neste período, foi desenvolvido, por cada escola, um projeto para ser colocado em prática pelos alunos, como instalação de horta em conjunto com os pais, construção de maquetes, plantio de hortaliças em pneus recicláveis, coleta de óleo usado na cozinha, entre outros.

Criado em 1991, o Programa Escola no Campo tem como objetivo principal formar novas gerações de agricultores conscientes da necessidade de preservar o meio ambiente, utilizando tecnologia para a produção de alimentos mais saudáveis.



Parceria Cooxupé e SENAR



Em 2019, a parceria da Cooxupé com o SENAR Minas - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - capacitou 3.900 pessoas. O objetivo é levar conhecimento e aperfeiçoamento de mão de obra para os cooperados, diante de uma realidade em que a tecnologia está cada vez mais presente no campo.

Desde o primeiro convênio, firmado em 2011, já foram realizados 2 mil eventos e capacitadas mais de 22 mil pessoas. Os temas trabalhados nos municípios da área de atuação da cooperativa foram: Operador de Máquinas de Beneficiamento, Manejo Integrado de Pragas e Doenças, Trabalhador da Manutenção Agrícola, Trabalhador da Mecanização Agrícola e Preparo do Café Pós-Colheita Via Seca.

RENOVAÇÃO CONVÊNIO

Durante a 18ª edição da Femagri, em fevereiro, a Cooxupé e o SENAR Minas (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) renovaram mais um ano de convênio para continuar com o trabalho de capacitação no campo por meio da disseminação de informações e conhecimento para produtores rurais e cooperados. O investimento, em 2019, foi de R\$ 1,559 milhão para capacitação de mão de obra na área de atuação da Cooxupé.

FEMAGRI

Destaque para **tecnologia digital**. O quanto esta realidade já está presente na cafeicultura e como é uma aliada do produtor que busca redução de custos.



DE 20 A 22 DE FEVEREIRO, A 18ª FEMAGRI APRESENTOU NOVIDADES E INOVAÇÕES EM MÁQUINAS E PRODUTOS

Entre as principais novidades, que atraíram o público, estavam o pulverizador e dosador costal a bateria, que foi lançado no evento; o controlador eletrônico de temperatura para secadores de café, que permite a padronização da secagem e lotes mais homogêneos; drones para utilização no serviço de monitoramento, georreferenciamento e pulverização; além de um sistema de radar que permite o monitoramento de chuvas e de incidência de queimadas, em tempo real.

REUNIU CERCA DE

34 MIL VISITANTES

REGISTROU

10.596

ORÇAMENTOS

NO CENTRO DE NEGÓCIOS DA FEIRA, EM GUAXUPÉ.



ESPAÇOS DIFE REN CIADOS

Os visitantes da FEMAGRI tiveram oportunidade de conhecer espaços diferenciados, que apresentaram soluções inovadoras, ações educativas e de conscientização. Na Fazendinha, o público também pode conhecer os trabalhos de análise de solo realizados pelo Instituto Federal do Sul de Minas, campus Muzambinho.

O projeto do Jardim Sensorial possibilitou aos visitantes uma imersão e integração com o meio ambiente. Já o espaço Pecuária apresentou tecnologias para auxiliar os produtores em uma gestão eficiente como técnicas de reprodução de rebanho, saúde animal e sistema de monitoramento de produção.



CER RA DO

3,4 mil cooperados
mais de 1.080 orçamentos gerados.

A quarta edição da Feira do Cerrado, organizada pela Cooxupé, reuniu cerca de 3,4 mil cooperados das regiões do Triângulo Mineiro e Alto do Parnaíba entre os dias 3 e 4 de abril, no Núcleo de Coromandel. Como a FEMAGRI, o evento destacou as inovações e tecnologias para aumentar a eficiência e reduzir os custos na produção cafeeira, com a participação de mais de 60 empresas do agronegócio brasileiro. Apenas no Centro de Negócios da feira foram gerados mais de 1.080 orçamentos. Durante o evento, os cooperados da Cooxupé também encontraram a possibilidade de pagamento utilizando o seu café como moeda de troca, a operação barter.



Núcleo de Educação Ambiental



NEA



Resultado de uma parceria entre a Cooxupé e a Fundação Espaço ECO® com o objetivo de contribuir para o crescimento e desenvolvimento da consciência ambiental dos estudantes.

Ao longo de 2019, 3.095 estudantes de 45 escolas públicas e privadas foram atendidos pelo núcleo e receberam orientações sobre os cuidados e preservação do meio ambiente.

Além disso, mais de 35.000 mudas foram distribuídas em 10 municípios. Entre as mais de 140 espécies cultivadas no viveiro estão: copaíba, chal-chal, dedaleiro, monjoleiro, ipê do cerrado, jatobá, pau d'alho, óleo branco, jenipapo e jequitibá.

PROJETO CÍLIOS DE MINAS

Resultado de uma parceria entre a Cooxupé (por meio do NEA) e a Escola Estadual Eduardo Senedese, de Juruáia, o projeto “Cílios de Minas” já recuperou 60 nascentes em 29 propriedades rurais desde 2015.





MAIS DE
35.000
MUDAS DISTRIBUÍDAS
EM 2019



PROJETO MINAS D'ÁGUA

Ao todo, 75 produtores rurais da região de atuação da cooperativa foram atendidos e 4.507 mudas nativas foram doadas. Em 2019, o projeto desenvolveu uma ação conjunta com o Tiro de Guerra de Guaxupé por meio do plantio de mudas nativas.

Com o objetivo de promover a recuperação e preservação de mata ciliar e fragmentos florestais, o projeto Minas D'Água, implantado pela Cooxupé, recuperou e preservou mais de 250 hectares ao longo de 2019.

O Minas D'Água, que conta com a parceria das empresas Mother Parkers, Coffee America e Balcoffee, busca promover a restauração das APPs localizadas na cabeceira da Bacia do Rio Guaxupé (que abastece os 50 mil habitantes da cidade), por meio da revitalização de nascentes e matas ciliares nas propriedades rurais da área.

POLO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



O projeto Polo de Inovação Tecnológica em Cafeicultura é desenvolvido por meio da parceria da Cooxupé com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSUL de Minas) – campus de Muzambinho – com o objetivo de buscar alternativas mais eficientes e econômicas, principalmente, em relação à utilização de insumos.

Tudo isso, por meio de testes e validações de novos produtos, manejos e posicionamentos de produtos já

existentes no mercado. Além disso, o projeto também permite uma maior integração, visando o aperfeiçoamento dos técnicos e produtores por meio de atividades práticas.

O Polo conta com 13 plots para pesquisa - 7 em formação e 6 em produção -, sendo que cada um possui 1.000 plantas. Além de um experimento com 35 cultivares diferentes de café para avaliar o desempenho em produtividade e qualidade na região.

DIA DO CONHECIMENTO: DOAÇÃO DE ALIMENTOS

O Dia do Conhecimento – nova versão das Unidades Demonstrativas – também tem seu lado solidário! Além de reunir 11.455 participantes em busca de mais informação para a lavoura, o evento também arrecada alimentos não perecíveis.

Em 2019 a arrecadação atingiu **2,4 toneladas de alimentos** que foram destinados a entidades assistenciais.





PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO E EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA



O Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista da Cooxupé busca promover um aprendizado prático e dinâmico por meio de aulas, palestras, visitas técnicas e estudos de caso, com o intuito de integrar os produtores com a estrutura administrativa e de gestão da cooperativa.

O curso é ministrado pelos professores da FUNDACE (Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia) da FEA-USP (Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo). Ao participar do programa, o cooperado pode se capacitar nas áreas de cooperativismo e gestão de cooperativas, negócios e agronegócio, e desenvolvimento pessoal envolvendo gestão, liderança e relacionamento social.

NOVOS ALUNOS



Em setembro, o programa iniciou uma nova turma, formada por **46 cooperados** representando todas as unidades.

PERTENCIMENTO



Em outubro, ex-alunos do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista participaram do programa de incentivo à participação e pertencimento. O objetivo do encontro é manter o envolvimento com os participantes da primeira turma do curso, além de aproveitar o conhecimento da realidade do cooperado.

DIFUSÃO



A Cooxupé também deu início ao Programa de Difusão, que aborda as práticas e a importância do cooperativismo. Cooperados capacitados por meio do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista promovem palestras nos núcleos e filiais da cooperativa. A primeira delas foi realizada em outubro na unidade de São Pedro da União. Durante as palestras, os “cooperados difusores” abordam a importância do cooperativismo para os produtores, a responsabilidade e a atuação da cooperativa.



40 ANOS COOXUPÉ CABO VERDE

Reinaugurado em 2015, o Núcleo de Cabo Verde tem estrutura para receber e armazenar café e ainda conta com uma loja que oferece aos cooperados um amplo portfólio de produtos necessários às propriedades e lavouras.

Em agosto, a Cooxupé comemorou 40 anos de atividades na cidade de Cabo Verde. O núcleo da cooperativa celebrou o aniversário com um encontro com a diretoria, que reuniu mais de 200 cooperados.



A comemoração também contou com duas palestras, sendo uma sobre mercado e outra sobre o clima.

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O FUTURO DO CAFÉ

Em maio, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou de uma audiência pública promovida pela Frente Parlamentar do Café sobre o futuro da cafeicultura.

Alguns dos assuntos discutidos na audiência foram a metodologia utilizada para determinação do preço mínimo do café, políticas de crédito e as condições do mercado cafeeiro.

Como resultado foi redigido um documento e entregue ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em que consta ações que garantam preços remuneradores aos produtores e o aporte de recursos para a Lei Orçamentária Anual de 2020.



FÓRUM MUNDIAL DE PRODUTORES DE CAFÉ

A Cooxupé participou da segunda edição do Fórum Mundial de Produtores de Café, realizado em Campinas, nos dias 10 e 11 de julho de 2019. O evento reuniu toda cadeia global de produção cafeeira para discutir os caminhos mais sustentáveis para a atividade, assim como a oferta futura de café em todo mundo.



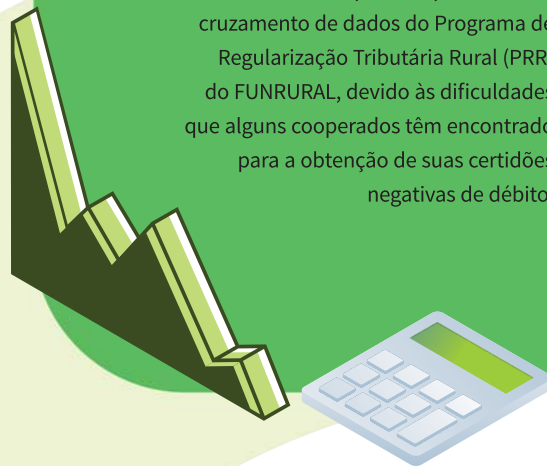
Semana Internacional do Café



A Cooxupé esteve presente, pela primeira vez, como expositora na Semana Internacional do Café. Na ocasião, mostrou ao público a qualidade dos produtos da torrefação e também o trabalho da SMC com cafés especiais. Foram servidos aos participantes o café Safra Especial e Prima Qualitá. O evento aconteceu de 20 a 22 de novembro, em Belo Horizonte.

Propostas tributárias para Receita Federal

Em junho, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, esteve em Brasília para uma audiência na Receita Federal do Brasil. O objetivo da reunião foi apresentar propostas de melhoria na regulamentação do IOF Câmbio Exportação. Outro tema levado pela cooperativa foi o cruzamento de dados do Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) do FUNRURAL, devido às dificuldades que alguns cooperados têm encontrado para a obtenção de suas certidões negativas de débito.





45º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

O presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e a equipe técnica da Cooxupé participaram do 45º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, realizado pela Fundação Procafé, em Poços de Caldas (MG), entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro.

Durante o evento, o engenheiro agrônomo e coordenador de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, Maciel Nishioka, e o cooperado Cícero Moreira da Silva foram homenageados.



5º Encontro de Produtores de Café em Patrocínio

Marcando o início da temporada de colheita aconteceu no dia 07 de maio, o 5º Encontro de Produtores de Café em Patrocínio. O evento, realizado anualmente pela Cooxupé, contou com palestra técnica sobre “Tecnologia de Aplicação”, ministrada pela Dra. Nayara Cecília Rodrigues Costa. O tema abordou o uso racional de aplicação dos defensivos para o controle de pragas e doenças na cultura do café, preservando o meio ambiente e com segurança ao aplicador.



Encontro de Gestão de Cafeicultores - Encoffee

Os principais cafeicultores e cooperativas do país, além de grandes empresas da cadeia produtiva do café, se reuniram no Encontro de Gestão de Cafeicultores (Encoffee), em Uberlândia/MG. O evento – realizado nos dias 2 e 3 de abril – discutiu os principais temas de abrangência do mercado cafeeiro e reuniu mais de 450 produtores de seis estados, além de 40 cooperativas ligadas ao café. Foram apresentados quatro painéis e 17 palestras, integrando quase 20 temáticas diferentes. Entre os palestrantes convidados estava Carlos Paulino, Conselheiro de Administração da Cooxupé.

Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias

O Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA), um dos eventos mais importantes e tradicionais do agronegócio no país, aconteceu nos dias 4 e 5 de junho em Campinas, reunindo as principais cooperativas e lideranças cooperativistas do Brasil, além de empresas parceiras e palestrantes de destaques do setor.

Entre os profissionais convidados para apresentar os painéis do encontro esteve o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, que abordou o tema “A Cooxupé e o Café: Contexto e Desafios do Setor” e apresentou números sobre a participação da cooperativa no mercado.



Cooperativa foi homenageada no 8º Coffee Dinner & Coffee Summit

O 8º Coffee Dinner & Coffee Summit, evento realizado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), foi realizado em São Paulo, nos dias 28 e 29 de maio. Durante a cerimônia de abertura a Cooxupé foi homenageada por meio do presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo que recebeu o prêmio “Destaque Exportador”. O ex-presidente e atual membro do Conselho de Administração Carlos Alberto Paulino da Costa foi homenageado com o destaque “Empreendedores do Café”.



Capacitação para conselheiros fiscais e de administração

Nos dias 10 e 11 de abril, o Sistema OCEMG realizou, na sede da Cooxupé, o curso “Fundamentação Legal e Prática para Conselheiros de Administração e Fiscal”, ministrado por Euder Lopes. Membros dos conselhos da cooperativa participaram do encontro, com o objetivo de atualizar seus conhecimentos e aprimorar a capacitação, em busca de uma gestão cada vez mais qualificada junto à diretoria executiva da Cooxupé.

A capacitação contou com a presença de várias cooperativas de Guaxupé como Cooxupé, Acicredi, Unimed, Cootrans, Coopeg e a cooperativa de Pará de Minas Ascicredi.



Cooxupé sediou reunião do GTEC

Nos dias 13 e 14 de junho, a Cooxupé sediou a reunião ordinária do GTEC (Grupo Técnico em Cafeicultura da Syngenta), na matriz em Guaxupé. O grupo foi recebido pelo vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho. Entre as atividades, o coordenador de Desenvolvimento Técnico e Geoprocessamento da Cooxupé, Eder Ribeiro dos Santos, ministrou palestra sobre a influência e o impacto das condições meteorológicas no desenvolvimento e na produção do cafeeiro. Além disso, também falou do SIMET – plataforma desenvolvida pela Cooxupé para armazenar dados meteorológicos coletados pelas estações da cooperativa e pelos pluviômetros distribuídos nas propriedades dos cooperados.





Cooxupé participou do Simpósio Pesquisa dos Cafés

A experiência da Cooxupé foi destaque no X Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, que aconteceu entre os dias 8 e 11 de novembro, em Vitória/ES. O evento, que teve como tema central “Pesquisa, Inovação e Sustentabilidade dos Cafés do Brasil”, foi organizado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café e contou com a presença de cerca de 700 pessoas entre

pesquisadores, técnicos, professores, estudantes universitários, dirigentes do setor cafeeiro como associações e cooperativas, empresários e cafeicultores.

O presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o gerente de Desenvolvimento Técnico, Mário Ferraz de Araújo, participaram como palestrantes.

Tratamentos de efluentes líquidos e atmosféricos

A Cooxupé visando a preservação ambiental e prevenção de focos de poluição mantém programas e projetos com o objetivo de orientar e promover a destinação correta dos resíduos sólidos e líquidos, realizados por uma empresa especializada, em suas unidades e oficinas.

O laboratório, por exemplo, possui um sistema lavador de gases para o tratamento dos efluentes atmosféricos.

A cooperativa conta ainda com Estações Compactas para Tratamento do Esgoto (ECTEs), que devolvem a

água em condições adequadas ao meio ambiente. As unidades estão instaladas na matriz, no Complexo Industrial Japy, e nas unidades em Monte Carmelo, em Campestre, em Carmo do Rio Claro, em Rio Paranaíba, Alpinópolis, Cabo Verde e São José do Rio Pardo.

Já as oficinas mecânicas e pistas de abastecimento de máquinas contam com caixas separadoras de água e óleo (CSAO) para o tratamento do efluente líquido oleoso gerado.

Coleta de embalagens vazias de defensivos

Os núcleos da Cooxupé realizam, anualmente, ações para arrecadar embalagens vazias de defensivos utilizados pelos cooperados, a fim de dar o destino correto para esses materiais. Por meio dessa ação, a cooperativa preserva o meio ambiente com o descarte adequado dessas embalagens.



Programa Jovem Aprendiz na Cooxupé

Em 2019, a cooperativa, em parceria com o Sistema OCEMG/SESCOOP-MG, iniciou uma nova turma do Programa Jovem Aprendiz. Durante 18 meses, 44 jovens de 14 a 20 anos, atuam em diversas áreas da Cooxupé como financeira, controladoria, RH, classificação, entre outras.

O objetivo do programa é dar a oportunidade de aprendizado teórico e prático sobre o trabalho em uma grande empresa, além de ajudar os adolescentes na busca pelo primeiro emprego.

Para isso, o Jovem Aprendiz funciona em duas etapas, sendo um treinamento teórico e uma carga horária de 16 horas semanais de atuação nos departamentos da cooperativa.



Além da matriz em Guaxupé, o programa também acontece em Alfenas, Coromandel, Araguari, Monte Carmelo e Rio Paranaíba.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

A Cooxupé, por meio de seu programa de estágio, captou 42 estudantes, em 2019, que tiveram a oportunidade de vivenciar em um ambiente corporativo os conteúdos abordados nos cursos técnicos e de ensino superior.

As oportunidades são disponibilizadas aos interessados no site da cooperativa que, após um processo seletivo, encaminha os selecionados para atuarem nos departamentos de Desenvolvimento Técnico, Geoprocessamento, Laboratório de Análises, Núcleo de Educação Ambiental, Classificação, Complexo Industrial Manutenção Mecânica, Planejamento e Controle de Produção, Rações, Comercial Insumos, Recursos Humanos e Serviços, Tecnologia da Informação e SMC.



Colaboradores salvam vidas no Programa Sangue Bom

Com o Sangue Bom, a Cooxupé estimula seus colaboradores a auxiliarem os bancos de sangue para salvar vidas. Em 2019, 145 pessoas aderiram à ação que foi realizada nos hemocentros de Ribeirão Preto e Alfenas. Para atender aos intervalos necessários para doação, o programa ocorre, normalmente, três vezes ao ano. Os participantes contam com transporte, lanche durante a viagem e almoço oferecidos pela Cooxupé. O programa Sangue Bom da Cooxupé conta somente com a participação de colaboradores e dependentes legais.



Apoio e informação para as futuras mães

O Programa de Atendimento à Gestante, organizado pela Cooxupé, busca oferecer apoio e difundir informações às colaboradoras e cônjuges de colaboradores durante esse momento importante da vida da mulher e do casal. Por meio do projeto, as gestantes cadastradas participam de palestras e eventos promovidos pela Unimed, recebem o Manual Mamãe Informada e um kit maternidade com fraldas, bolsa, medicamentos, entre outros produtos.

Em 2019, o Manual Mamãe Informada foi entregue para **37 gestantes** e o kit maternidade para **81 participantes** do programa.

SIPAT: melhoria contínua na prevenção de acidentes e cuidados com a saúde



A Cooxupé, por meio do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) e a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), busca proporcionar melhoria contínua na prevenção de acidentes e cuidados com a saúde de todos seus colaboradores. Para isso, realizou no período de 18 a 22 de

novembro, a SIPAT 2019 (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), que tem como objetivo contribuir com a conscientização e prevenção de acidentes de trabalho.

Além da Matriz, Complexo Japy e Armazém, a SIPAT foi realizada nas cidades de Alpinópolis, Andradas, Botelhos, Cabo Verde, Campestre,

Carmo do Rio Claro, Conceição de Minas, Coromandel, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Nova Resende, Rio Paranaíba, Santo Antônio do Amparo, Serra do Salitre, em Minas Gerais, além de Caconde e São José do Rio Pardo, em São Paulo. Na unidade de Campos Altos, excepcionalmente, a SIPAT aconteceu no dia 29 de novembro de 2019.

ASSOQ XUPE

A Assoxupé (Associação dos Funcionários da Cooxupé) é um centro de lazer destinado aos colaboradores da Cooxupé e seus familiares. O local conta com uma infraestrutura completa que inclui quadras poliesportivas, academia, aulas de zumba e quiosques, além de um salão social que recebe eventos oficiais da cooperativa e festas promovidas pelos próprios associados.

Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 08 de março, foi comemorado na Assoxupé com um jantar com cardápio a base de comida de boteco e música ao vivo. O evento contou com a presença de cerca de 200 colaboradoras.



Dia de Cooperar Pedal do Café

Em julho, a Assoxupé promoveu o 4º Pedal do Café, que reuniu mais de 500 ciclistas de 46 cidades dos estados de Minas Gerais e São Paulo, em percursos de 20 km ou 40 km pelo trajeto do Circuito das Montanhas Cafeeiras de Minas Gerais. O evento, aconteceu simultaneamente com o Dia de Cooperar, promovido pela Cooxupé em parceria com a Siccob Agrocredi.

Além de incentivar a prática da atividade física, de forma lúdica e recreativa, e promover a saúde e o bem-estar, o evento também teve cunho social, em que parte da verba das inscrições e os mais de 300 litros de leite arrecadados foram doados para entidades de Guaxupé.

Prevenção Câncer de Mama

O 5º Encontro Mulheres de Peito, realizado em março na Assoxupé, contou com a presença de mais de 180 mulheres que passaram ou estavam em tratamento no Hospital de Câncer de Passos. A programação contou com quatro palestras que abordaram temas motivacionais de apoio às dificuldades enfrentadas no tratamento, autoestima, saúde da mulher e a importância da prevenção e do acompanhamento do tratamento, além de promover a interação entre as pacientes.





Campeonatos Internos de Futebol

Durante 2019, foram realizados dois campeonatos de futebol. Entre os meses de março e maio aconteceu o Campeonato Interno que contou com a presença de 12 equipes formadas somente pelos funcionários dos setores da matriz em Guaxupé. Já a Copa Integração, promovida entre agosto e dezembro, teve a participação de 10 equipes formadas pelos funcionários e equipes dos núcleos.



OUTUBRO ROSA

Apoiando a campanha de prevenção do câncer de mama, a Assoxupé contou com diversas palestras de orientação na campanha Outubro Rosa. Além de encontro na associação, as palestras também aconteceram no armazém e no auditório da sede em Guaxupé.



Dia das Crianças

Ainda no mês de outubro aconteceu a celebração do Dia das Crianças em evento que contou com a participação de educadores, que organizaram diversas brincadeiras e gincanas, além de uma estrutura montada com brinquedos e distribuição de pipoca, refrigerante, picolé, entre outras delícias. Durante a festa, que contou com a presença de cerca de 900 colaboradores e dependentes, as crianças também receberam um pacote com lembranças.



Campeonato de Truco



O tradicional Campeonato de Truco da Assoxupé foi realizado na Assoxupé nos meses de maio e de novembro. Cada edição contou com a participação de 20 duplas.

Corrida Recreativa

Encerrando o ano, em novembro, foi realizada a 2ª Corrida Recreativa Assoxupé, que contou com a participação de 400 atletas nas modalidades de 5 km de corrida (masculino e feminino) e de 3 km de caminhada. Todos participantes receberam um kit com camiseta e sacochila, além da premiação do 1º ao 5º lugar de cada categoria e medalha de participação aos atletas que encerram o percurso no tempo limite estabelecido pelo regulamento.

Festa Junina

Mais de 300 pessoas participaram da Festa Junina. Barracas de comidas e bebidas típicas, apresentação de quadrilha e muita música ao vivo estavam entre as atrações.





FINAN CEIRO

RELATÓRIO 2019|18
GESTÃO, SOCIOAMBIENTAL E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal.

	Controladora - Cooxupé				Consolidado			
	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018		31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
Balancos Sociais								
1 - Base de cálculo								
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não - cooperativo (RL)	4.133.655.419	2,51%	3.727.161.818	60,81%	4.197.241.786	2,51%	3.793.216.524	61,03%
Sobralucro antes do imposto de renda e da contribuição social (RO)	145.838.280	1,14%	132.513.913	29,95%	148.035.903	1,13%	134.911.822	29,65%
Crédito presumido de IPI, líquido (Nota 33)	253.567.463	0,24%	9.969.564	0,27%	253.567.463	0,24%	10.090.407	6,33%
Remuneração bruta direta - fundação por tempo de serviço (FGTS)	166.465.311	4,03%	157.840.403	4,23%	168.197.968	4,01%	159.423.986	4,20%
Remuneração bruta direta - administradores				100,00%				100,00%
2 - Indicadores sociais internos - (investimentos e gastos com colaboradores e terceiros)								
Remuneração bruta direta - colaboradores	103.703.586	2,51%	95.985.255	2,58%	105.297.594	2,51%	97.296.562	2,57%
Remuneração bruta direta - terceirizados e autônomos	47.316.016	1,14%	47.268.689	1,27%	47.317.301	1,13%	47.271.748	1,25%
Remuneração bruta direta - fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	9.894.933	0,24%	9.969.564	0,27%	10.004.002	0,24%	10.090.407	0,27%
Remuneração bruta direta - administradores	5.550.777	0,13%	4.616.895	1,29%	5.579.071	0,13%	4.765.270	0,13%
Sub total	166.465.311	4,03%	157.840.403	4,23%	168.197.968	4,01%	159.423.986	4,20%
Saúde	8.584.900	0,21%	8.056.462	0,22%	8.728.016	0,21%	8.178.690	0,22%
Alimentação	6.009.889	0,15%	5.276.853	0,14%	6.040.354	0,14%	5.307.072	0,14%
Auxílio no transporte de colaboradores	1.788.042	0,04%	1.648.709	0,04%	1.800.537	0,04%	1.660.452	0,04%
Benefício de aposentadoria	2.099.165	0,05%	2.065.214	0,06%	2.130.173	0,05%	2.094.665	0,06%
Outros investimentos e gastos com colaboradores	423.215	0,01%	447.632	0,01%	424.655	0,01%	448.667	0,01%
Uniformes	842.649	0,02%	336.321	0,01%	850.076	0,02%	340.033	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	393.543	0,01%	354.975	0,01%	398.174	0,01%	370.626	0,01%
Segurança e medicina do trabalho	1.058.905	0,03%	756.446	0,02%	1.067.020	0,03%	759.378	0,02%
Cultura e Lazer	582.087	0,01%	566.972	0,02%	592.118	0,01%	574.619	0,02%
Seguro de Vida em Grupo	503.191	0,01%	499.982	0,01%	508.655	0,01%	505.478	0,01%
Indenizações e multas pagas por determinação judicial	911.602	0,02%	992.027	0,03%	911.602	0,02%	1.013.525	0,03%
Educação, alfabetização, ensino fundamental médio, superior e especialização	247.870	0,01%	292.611	0,01%	256.500	0,01%	301.768	0,01%
Creche ou auxílio creche	24.168	0,00%	23.585	0,00%	24.168	0,00%	23.585	0,00%
Total	189.934.343	4,59%	179.158.192	4,81%	191.930.015	4,57%	181.002.542	4,77%
3 - Indicadores sociais externos - (Contribuições, investimentos e ações para sociedade, cooperados e meio ambiente)								
a) tributários e sociais:								
Seguro social (INSS - Rural)	33.967.914	23,29%	31.932.669	24,10%	34.467.109	23,28%	32.482.780	24,08%
Seguro social (INSS)	24.230.718	0,59%	22.769.947	0,61%	24.596.640	0,59%	23.114.136	0,61%
Seguro social (SESCOOP)	2.267.225	0,05%	2.161.212	0,06%	2.267.225	0,05%	2.161.212	0,06%
Sub total	60.465.857	41,46%	56.863.828	42,91%	61.330.974	41,43%	57.758.128	42,81%
Tributos federais	25.869.304	17,74%	25.228.036	19,04%	28.091.263	18,98%	27.743.348	20,56%
Tributos estaduais e municipais	12.920.434	8,86%	18.982.940	14,33%	12.951.725	8,75%	18.985.873	14,07%
Outros tributos e taxas	1.430.385	0,98%	1.127.635	0,85%	1.450.538	0,98%	1.174.105	0,87%
Ações sociais/doações (financeiras, produtos e/ou serviços)	2.089.123	1,43%	1.084.953	0,82%	2.123.441	1,43%	1.130.364	0,84%
Cursos, treinamentos e dias de campo para associados	1.155.241	0,79%	1.169.275	0,88%	1.155.241	0,78%	1.169.275	0,87%
Ocemg - CNC	598.525	0,41%	886.084	0,67%	598.525	0,40%	886.084	0,66%
Cultura	460.134	0,32%	463.900	0,35%	460.134	0,31%	463.900	0,34%
Sub total	104.989.002	71,99%	105.806.651	79,85%	108.161.842	73,06%	109.311.076	81,02%
b) ambientais:								
Programas e/ou projetos para saúde ambiental e saneamento	895.164	0,61%	673.362	0,51%	895.164	0,60%	673.362	0,50%
IBAMA e Outros - Contribuição	24.418	0,02%	285.238	0,22%	24.418	0,02%	285.238	0,21%
Sub total	919.582	0,63%	958.600	0,72%	919.582	0,62%	958.600	0,71%
Total	105.908.584	72,62%	106.765.250	80,57%	109.081.424	73,69%	110.269.676	81,73%
				2,86%				2,91%

	Controladora - Cooxupé		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.				
Balancos Sociais				
4 - Indicadores do corpo funcional e associativo				
a) cooperados e colaboradores:				
Total de cooperados e colaboradores na cooperativa no final do exercício	15.062	14.549	15.062	14.549
Total de admissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	915	836	915	836
Total de saídas e demissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	402	337	402	337
Total de atendimento técnico	93.401	97.340	93.401	97.340
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	2.369	2.228	2.401	2.256
	695	513	705	525
	554	639	560	645
	93.401	97.340	93.401	97.340
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506
	1.844	1.731	1.867	1.750
	30	7	30	7
	1.217	1.172	1.242	1.193
	1.101	1.031	1.108	1.038
	21	18	21	18
	2	2	2	2
	494	509	500	515
	838	767	849	775
	218	204	219	205
	624	566	637	578
	194	180	195	181
	14%	14%	14%	13%
	86%	86%	86%	87%
	28	40	28	40
	2	6	2	6
	3	10	3	10
	64	80	66	84
	447	830	447	830
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	5	8	5	8
	2.350	2.658	2.350	2.658
	14	14	15	15
	145	90	145	90
	695	513	695	513
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506
	1.844	1.731	1.867	1.750
	30	7	30	7
	1.217	1.172	1.242	1.193
	1.101	1.031	1.108	1.038
	21	18	21	18
	2	2	2	2
	494	509	500	515
	838	767	849	775
	218	204	219	205
	624	566	637	578
	194	180	195	181
	14%	14%	14%	13%
	86%	86%	86%	87%
	28	40	28	40
	2	6	2	6
	3	10	3	10
	64	80	66	84
	447	830	447	830
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	5	8	5	8
	2.350	2.658	2.350	2.658
	14	14	15	15
	145	90	145	90
	695	513	695	513
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506
	1.844	1.731	1.867	1.750
	30	7	30	7
	1.217	1.172	1.242	1.193
	1.101	1.031	1.108	1.038
	21	18	21	18
	2	2	2	2
	494	509	500	515
	838	767	849	775
	218	204	219	205
	624	566	637	578
	194	180	195	181
	14%	14%	14%	13%
	86%	86%	86%	87%
	28	40	28	40
	2	6	2	6
	3	10	3	10
	64	80	66	84
	447	830	447	830
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	5	8	5	8
	2.350	2.658	2.350	2.658
	14	14	15	15
	145	90	145	90
	695	513	695	513
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506
	1.844	1.731	1.867	1.750
	30	7	30	7
	1.217	1.172	1.242	1.193
	1.101	1.031	1.108	1.038
	21	18	21	18
	2	2	2	2
	494	509	500	515
	838	767	849	775
	218	204	219	205
	624	566	637	578
	194	180	195	181
	14%	14%	14%	13%
	86%	86%	86%	87%
	28	40	28	40
	2	6	2	6
	3	10	3	10
	64	80	66	84
	447	830	447	830
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	5	8	5	8
	2.350	2.658	2.350	2.658
	14	14	15	15
	145	90	145	90
	695	513	695	513
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506
	1.844	1.731	1.867	1.750
	30	7	30	7
	1.217	1.172	1.242	1.193
	1.101	1.031	1.108	1.038
	21	18	21	18
	2	2	2	2
	494	509	500	515
	838	767	849	775
	218	204	219	205
	624	566	637	578
	194	180	195	181
	14%	14%	14%	13%
	86%	86%	86%	87%
	28	40	28	40
	2	6	2	6
	3	10	3	10
	64	80	66	84
	447	830	447	830
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	5	8	5	8
	2.350	2.658	2.350	2.658
	14	14	15	15
	145	90	145	90
	695	513	695	513
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506
	1.844	1.731	1.867	1.750
	30	7	30	7
	1.217	1.172	1.242	1.193
	1.101	1.031	1.108	1.038
	21	18	21	18
	2	2	2	2
	494	509	500	515
	838	767	849	775
	218	204	219	205
	624	566	637	578
	194	180	195	181
	14%	14%	14%	13%
	86%	86%	86%	87%
	28	40	28	40
	2	6	2	6
	3	10	3	10
	64	80	66	84
	447	830	447	830
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	5	8	5	8
	2.350	2.658	2.350	2.658
	14	14	15	15
	145	90	145	90
	695	513	695	513
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506
	1.844	1.731	1.867	1.750
	30	7	30	7
	1.217	1.172	1.242	1.193
	1.101	1.031	1.108	1.038
	21	18	21	18
	2	2	2	2
	494	509	500	515
	838	767	849	775
	218	204	219	205
	624	566	637	578
	194	180	195	181
	14%	14%	14%	13%
	86%	86%	86%	87%
	28	40	28	40
	2	6	2	6
	3	10	3	10
	64	80	66	84
	447	830	447	830
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	5	8	5	8
	2.350	2.658	2.350	2.658
	14	14	15	15
	145	90	145	90
	695	513	695	513
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506
	1.844	1.731	1.867	1.750
	30	7	30	7
	1.217	1.172	1.242	1.193
	1.101	1.031	1.108	1.038
	21	18	21	18
	2	2	2	2
	494	509	500	515
	838	767	849	775
	218	204	219	205
	624	566	637	578
	194	180	195	181
	14%	14%	14%	13%
	86%	86%	86%	87%
	28	40	28	40
	2	6	2	6
	3	10	3	10
	64	80	66	84
	447	830	447	830
	Cooperados 2019	Cooperados 2018	Cooperados 2019	Cooperados 2018
	5	8	5	8
	2.350	2.658	2.350	2.658
	14	14	15	15
	145	90	145	90
	695	513	695	513
	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018	Colaboradores 2019	Colaboradores 2018
	42	28	42	28
	100	99	100	99
	639	529	643	533
	525	497	534	506

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da cooperativa e auditadas pela auditoria independente PricewaterhouseCoopers, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da cooperativa e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Guaxupé, 20 de fevereiro de 2020.

Adelber Vilhena Braga

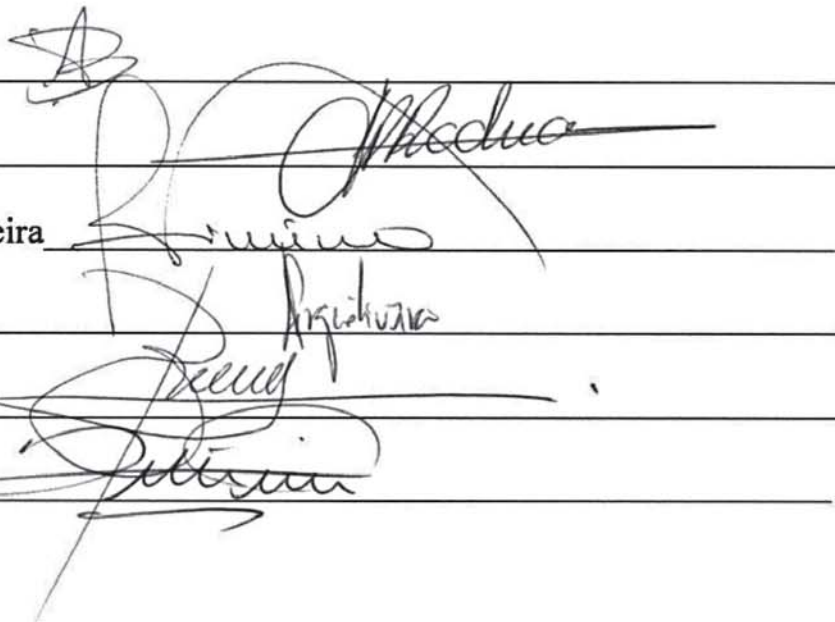
João Paulo Rodrigues

Roberto Firmino de Oliveira

Sérgio dos Reis Oliveira

Sérgio Roberto dos Reis

Vagner Antônio Pinto



The image shows six handwritten signatures in black ink, each written over a horizontal line. The signatures are: 1. Adelber Vilhena Braga (top left), 2. João Paulo Rodrigues (top middle), 3. Roberto Firmino de Oliveira (middle left), 4. Sérgio dos Reis Oliveira (middle right), 5. Sérgio Roberto dos Reis (bottom middle), and 6. Vagner Antônio Pinto (bottom left). The signatures are somewhat stylized and overlapping.

***Cooperativa Regional de
Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas de sobras, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa.



Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,



Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

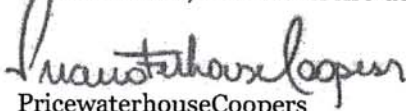
individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

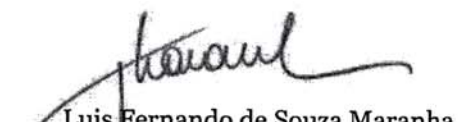
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Base de preparação	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de risco financeiro	12
5 Instrumentos financeiros por categoria	15
6 Caixa e equivalentes de caixa	16
7 Títulos e valores mobiliários	16
8 Instrumentos financeiros derivativos	17
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses	18
10 Estoques	22
11 Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	23
12 Tributos a recuperar	24
13 Outros ativos	25
14 Investimentos	25
15 Imobilizado	26
16 Direito de uso de ativos	29
17 Intangível	30
18 Fornecedores de produtos e serviços	31
19 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	32
20 Financiamentos	33
21 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	35
22 Dívida com a União – PESA	35
23 Provisão para contingências	36
24 Imposto de renda e contribuição social diferidos	37
25 Outros passivos	39
26 Obrigações de benefício de aposentadoria	40
27 Partes relacionadas	41
28 Patrimônio líquido	42
29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo	45
30 Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	46
31 Despesas por natureza	47
32 Outros ingressos/receitas, líquidos	47
33 Crédito presumido de IPI, líquido	47
34 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	48
35 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	49
36 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	50
37 Cobertura de seguros	52
38 Resumo das principais políticas contábeis	52

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**Balanco patrimonial em 31 de dezembro**

Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	593.915.993	801.205.408	603.345.448	814.145.219
Títulos e valores mobiliários	7	13.758.636	13.426.923	15.065.132	13.877.014
Instrumentos financeiros derivativos	8	83.648.942	38.869.167	85.121.205	40.607.340
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	232.213.041	284.010.509	240.900.480	295.940.262
Financiamentos e repasses	9.2	136.969.394	263.800.862	134.379.931	263.800.862
Estoques	10	2.065.558.921	1.539.097.601	2.097.484.602	1.564.697.541
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	11	550.665.510	915.086.382	550.665.510	915.086.382
Tributos a recuperar	12	55.560.849	36.819.539	55.910.874	37.881.382
Outros ativos	13	6.678.816	4.391.174	6.612.654	4.339.475
Total do ativo circulante		3.738.970.102	3.896.707.565	3.789.485.836	3.950.375.477
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	8	15.808.752	8.435.800	15.808.752	8.435.800
Duplicatas a receber	9.1	5.216.576	23.720.369	5.216.576	21.275.057
Financiamentos e repasses	9.2	19.433.834	19.433.834	19.433.834	21.275.057
Estoques - Produtos agrícolas para recebimento futuro (OPR)	10	747.828.628	201.915.384	747.828.628	202.776.091
Tributos a recuperar	12	295.998.990	42.179.741	298.149.396	44.254.871
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	4.649.391	6.934.684	6.184.662	8.411.498
		1.088.936.171	283.185.978	1.092.621.848	285.155.317
Investimentos	14	21.965.962	17.479.404	3.134.184	2.956.946
Imobilizado	15	339.530.720	324.454.053	339.853.621	324.816.603
Direito de uso de ativos	16	4.077.937		4.164.503	
Intangível	17	18.466.244	19.968.599	18.466.244	19.968.678
Total do ativo não circulante		1.472.977.034	645.088.034	1.458.240.400	632.897.544
Total do ativo		5.211.947.136	4.541.795.599	5.247.726.236	4.583.273.021

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais (continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2019	2018	
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores de produtos e serviços	18	840.164.696	250.362.480	854.503.520
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	11	550.665.510	915.086.382	550.665.510
Obrigações com arrendamento	16	2.502.060		2.531.003
Instrumentos financeiros derivativos	8	12.105.734	39.917.740	12.105.734
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	19	361.762.328	146.317.699	382.079.721
Financiamentos	20	966.589.553	963.913.491	966.589.553
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	21	47.314.317	37.953.219	48.371.324
Outros passivos	25	17.747.813	13.536.184	17.747.813
Total do passivo circulante		2.798.852.011	2.367.087.195	2.834.594.178
Não circulante				
Fornecedores de produtos	18	726.909.260	173.975.986	726.909.260
Obrigações com arrendamento	16	1.397.077		1.419.010
Pré-pagamentos de exportação	19	210.492.111	546.162.286	210.492.111
Financiamentos	20	90.534.914	382.292.183	90.534.914
Dívida com a União - PESA	22	5.331.750	7.325.053	5.331.750
Provisão para contingências	23	7.512.385	6.979.607	7.527.385
Outros passivos	25	21.944.781	20.115.756	21.944.781
Total do passivo não circulante		1.064.122.278	1.136.850.871	1.064.159.211
Total do passivo		3.862.974.289	3.503.938.066	3.898.753.389
Patrimônio líquido				
Capital social	28	187.845.708	197.243.550	187.845.708
Reserva legal		411.127.388	367.764.077	411.127.388
Reserva de assistência técnica, educacional e social		190.811.497	171.943.844	190.811.497
Ajuste de avaliação patrimonial		20.078.557	20.594.240	20.078.557
Reserva especial de capitalização		19.485.871	24.026.942	19.485.871
Reserva de desenvolvimento		490.714.952	231.260.863	490.714.952
Sobra à disposição da assembleia geral		28.908.874	25.024.017	28.908.874
Total do patrimônio líquido		1.348.972.847	1.037.857.533	1.348.972.847
Total do passivo e patrimônio líquido		5.211.947.136	4.541.795.599	5.247.726.236

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração de sobras

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Nota	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo								
	2.498.547.670	336.761.209	2.835.308.879	2.235.227.842	2.498.547.670	400.001.437	2.898.549.107	2.301.284.836
Vendas no mercado externo	1.139.764.338	158.582.202	1.298.346.540	1.491.933.975	1.139.764.338	158.928.341	1.298.692.679	1.491.931.688
Vendas e serviços no mercado interno	3.638.312.008	495.343.411	4.133.655.419	3.727.161.818	3.638.312.008	558.929.778	4.197.241.786	3.793.216.524
Despêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(3.181.560.894)	(433.691.861)	(3.595.252.755)	(3.230.007.404)	(3.181.560.894)	(482.524.836)	(3.644.085.730)	(3.283.418.387)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	42.834.087	(2.145.399)	40.688.688	(28.606.850)	42.834.087	(2.651.997)	40.182.090	(26.751.674)
Sobralucro, bruto	519.585.201	59.506.151	579.091.352	468.547.564	519.585.201	73.752.945	593.338.146	463.046.463
Ingressos/ Receitas (dispêndios/ despesas) operacionais								
Com vendas	(353.234.094)	(49.688.281)	(402.902.375)	(302.512.803)	(353.234.094)	(55.910.390)	(409.144.484)	(308.396.760)
Administrativas e gerais	(52.960.187)	(5.127.146)	(58.087.333)	(55.987.421)	(52.960.187)	(5.797.022)	(58.757.209)	(57.163.320)
Outros ingressos/receitas, líquidos	28.399.533	2.272.502	30.672.035	23.670.571	28.399.533	2.118.065	30.517.598	24.018.663
Crédito presumido de IPI líquido	234.061.472	19.505.991	253.567.463	23.670.571	234.061.472	19.505.991	253.567.463	
Participação nos lucros de controlada		4.325.196	4.325.196	4.855.244				
Sobralucro operacional	373.579.423	30.814.413	404.393.836	138.573.155	373.579.423	33.660.589	407.240.012	141.505.046
Ingressos financeiros/receitas financeiras	72.462.462	29.660.237	102.112.699	102.162.597	72.462.462	29.908.860	102.361.322	102.371.717
Dispêndios/despesas financeiras	(97.379.611)	(9.721.181)	(107.100.792)	(108.221.839)	(97.379.611)	(10.627.357)	(108.006.968)	(108.964.941)
Sobralucro antes do imposto de renda e da contribuição social	348.652.274	50.753.469	399.405.743	132.513.913	348.652.274	52.951.092	401.603.366	134.911.822
Imposto de renda e contribuição social corrente		(18.133.333)	(18.133.333)	(16.689.304)		(20.389.413)	(20.389.413)	(19.497.347)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.130.317)	(3.130.317)	1.167.922		(3.071.860)	(3.071.860)	1.598.056
Sobralucro líquido do exercício	348.652.274	29.489.819	378.142.093	117.012.531	348.652.274	29.489.819	378.142.093	117.012.531

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Sobra/lucro líquido do exercício	378.142.093	117.012.531	378.142.093	117.012.531
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>378.142.093</u>	<u>117.012.531</u>	<u>378.142.093</u>	<u>117.012.531</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal (Fundo de reserva)	Reserva de assistência técnica educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 31 de dezembro de 2017									
Destinação das sobras - distribuição em espécie		189.607.462	330.228.051	161.436.214	21.722.623	24.859.326	210.990.436	14.734.433	953.619.545
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(4.875.920)				(872.384)		(14.734.433)	(14.734.433)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	28.4				(1.349.584)				(5.748.304)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					221.201			1.349.584	221.201
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	28.4			(25.564.371)				25.564.371	
Sobra/lucro líquido do exercício								117.012.531	117.012.531
Proposta para destinações estatutárias e legais Cooperados	28.4								
Reserva legal (Fundo de reserva)			37.536.026					(37.536.026)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				36.072.001				(36.072.001)	
Capital social		12.512.008						(12.512.008)	
Reserva de desenvolvimento							20.270.427	(20.270.427)	
Distribuição em espécie								(12.512.008)	(12.512.008)
Em 31 de dezembro de 2018									
Destinação das sobras		197.243.550	367.764.077	171.943.844	20.594.240	24.026.942	231.260.863	25.024.017	1.037.857.533
Destinação das sobras - distribuição em espécie		7.548.845						(7.548.845)	
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.062.085)				(814.037)		(17.475.172)	(17.475.172)
Programa de Restituição de Capital por Idade - PRCI	28.5	(25.339.039)				(3.727.034)			(6.876.122)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	28.4				(1.360.707)				(29.066.073)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					845.024			1.360.707	845.024
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	28.4			(28.134.349)					
Sobra/lucro líquido do exercício								28.134.349	378.142.093
Proposta para destinações estatutárias e legais Cooperados	28.4							378.142.093	
Reserva legal (Fundo de reserva)			43.363.311					(43.363.311)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				47.002.002				(47.002.002)	
Capital social		14.454.437						(14.454.437)	
Reserva de desenvolvimento							259.454.089	(259.454.089)	
Distribuição em espécie								(14.454.437)	(14.454.437)
Em 31 de dezembro de 2019									
		187.845.708	411.127.388	190.811.497	20.078.557	19.485.871	490.714.952	28.908.874	1.348.972.847

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobralucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	399.405.743	132.513.913	401.603.366	134.911.822
Ajustes				
Depreciação e amortização	30.834.955	28.655.707	30.912.092	28.689.171
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados	(229.847)	(947.808)	(316.768)	(992.129)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	(28.193.589)	(105.686.437)	(28.670.922)	(107.266.062)
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	44.477.747	9.589.069	44.758.302	10.348.061
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados	(87.351.961)	1.048.573	(88.824.224)	(689.600)
Crédito presumido de IPI, líquido (Nota 33)	(253.567.463)		(253.567.463)	
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação	24.833.500	92.362.018	24.995.594	93.999.766
Variação cambial sobre cambiais a receber	(1.961.540)	(309.643)	(1.820.933)	(281.899)
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação e arrendamento	100.691.261	102.921.561	101.557.260	103.612.793
Resultado das baixas do ativo imobilizado	51.988	48.637	51.988	48.637
Resultado de equivalência patrimonial	(4.325.196)	(4.855.244)		
	224.665.598	255.340.346	230.678.292	262.380.560
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(101.867)	4.372.967	(871.351)	4.394.289
Instrumentos financeiros derivativos	(1.048.573)	26.204.911	689.600	27.068.711
Estoques	(1.087.911.144)	(520.768.305)	(1.093.163.686)	(525.120.084)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos	196.291.273	(63.098.999)	200.393.236	(65.784.938)
Fornecedores	1.082.329.618	99.601.834	1.088.990.898	99.212.182
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher, e provisão para contingências	(23.921.436)	(26.872.556)	(24.711.884)	(27.327.959)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	390.303.469	(225.219.802)	402.005.105	(225.177.239)
Juros pagos	(110.552.570)	(86.559.268)	(111.698.020)	(87.021.201)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.679.038)	(1.007.879)	(4.687.037)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	279.750.899	(314.458.108)	289.299.206	(316.885.477)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado, de intangíveis e investimentos	(42.156.190)	(28.067.320)	(42.180.490)	(28.410.182)
Empréstimos recebidos da controlada		5.932.228		
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado	3.417.981	3.424.063	3.417.981	3.424.063
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(38.738.209)	(18.711.029)	(38.762.509)	(24.986.119)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Devolução de capital, líquida	(6.876.122)	(5.748.304)	(6.876.122)	(5.748.304)
Distribuição das sobras	(12.512.008)	(7.367.216)	(12.512.008)	(7.367.216)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	940.402.661	1.506.978.414	963.654.291	1.545.517.945
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré pagamento de exportação e arrendamento	(1.369.316.636)	(1.180.149.249)	(1.405.602.629)	(1.208.156.636)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamentos	(448.302.105)	313.713.645	(461.336.468)	324.245.789
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(207.289.415)	(19.455.492)	(210.799.771)	(17.625.807)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	801.205.408	820.660.900	814.145.219	831.771.026
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	593.915.993	801.205.408	603.345.448	814.145.219

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora				Consolidado			
	2019	%	2018	%	2019	%	2018	%
Receitas								
Ingresso de ato cooperativo, receita de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos	4.174.975.385	651%	3.769.815.328	963%	4.238.438.607	656%	3.836.221.060	968%
Crédito presumido de IPI, líquido (Nota 33)	253.567.463	40%			253.567.463	39%		
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	40.688.688	6%	(28.606.850)	-13%	40.182.090	6%	(26.751.674)	-12%
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e tributos	(44.477.747)	-7%	(9.589.069)	-2%	(44.758.302)	-7%	(10.348.061)	-3%
	<u>4.424.753.789</u>		<u>3.731.619.409</u>		<u>4.487.429.858</u>		<u>3.799.121.325</u>	
Insumos adquiridos								
Materiais consumidos	(3.570.928.888)	-557%	(3.194.341.256)	-811%	(3.620.645.200)	-561%	(3.248.305.260)	-814%
Dispêndios/despesas com prestação de serviços	(18.690.655)	-3%	(17.633.149)	-5%	(18.690.655)	-3%	(17.633.149)	-4%
Dispêndios/despesas operacionais	(269.547.381)	-42%	(206.619.199)	-53%	(273.688.669)	-42%	(210.614.785)	-53%
	<u>(3.859.166.924)</u>		<u>(3.418.593.604)</u>		<u>(3.913.024.524)</u>		<u>(3.476.553.194)</u>	
Valor adicionado bruto	<u>565.586.865</u>		<u>313.025.805</u>		<u>574.405.334</u>		<u>322.568.131</u>	
Depreciação e amortização (custo)	(29.474.248)	-5%	(27.306.123)	-7%	(29.551.385)	-5%	(27.339.587)	-7%
Depreciação da mais-valia	(1.360.707)	0%	(1.349.584)	0%	(1.360.707)	0%	(1.349.584)	0%
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa	<u>534.751.910</u>		<u>284.370.098</u>		<u>543.493.242</u>		<u>293.878.960</u>	
Valor adicionado recebido em transferência								
Participação nos lucros da controlada	4.325.196	1%	4.855.244	1%				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	102.112.699	16%	102.162.597	26%	102.361.322	16%	102.371.717	26%
Valor adicionado total a distribuir	<u>641.189.805</u>	<u>100%</u>	<u>391.387.939</u>	<u>100%</u>	<u>645.854.564</u>	<u>100%</u>	<u>396.250.677</u>	<u>100%</u>
Distribuição do valor adicionado								
Colaboradores								
Remuneração direta	109.533.284		104.234.576		111.148.115		105.690.359	
Benefícios	24.163.071		20.998.306		24.431.268		21.241.587	
FGTS	9.902.299		9.969.565		10.011.370		10.090.407	
Tributos	10.352.549		25.868.555		12.157.027		28.184.369	
Agentes financiadores								
Juros	105.317.891		106.953.486		106.186.073		107.644.760	
Aluguéis	3.778.618		6.350.920		3.778.618		6.386.664	
Sobra/lucro líquido do exercício								
Sobra/lucro líquido	131.206.667		117.012.531		131.206.667		117.012.531	
Crédito presumido de IPI, líquido de despesas e impostos (Nota 33 e 35)	246.935.426				246.935.426			
Valor adicionado distribuído	<u>641.189.805</u>		<u>391.387.939</u>		<u>645.854.564</u>		<u>396.250.677</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé") cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a armazenagem, padronização, comercialização de café cru, cereais, café torrado e moído e revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados. Para alcance dos seus objetivos, a Cooperativa tem como Missão "Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado", sua Visão é "Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação", cultivando os Valores de "Confiança, trabalho e cooperação" e tendo como Política "Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores."

A Cooxupé atua em 130 municípios, distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste e Cerrado) e São Paulo (média mogiana), prestando o atendimento aos seus cooperados através da Matriz, 18 Núcleos Operacionais, 8 Postos de Atendimentos, 12 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2019 possuía 15.062 cooperados (2018 – 14.549).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 20 de fevereiro de 2020.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Cooperativa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a partir da Nota 38.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

- O CPC 06(R2) - "Arrendamentos" introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Com essa norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

A Cooperativa optou pelo método simplificado para transição para o CPC 06(R2) com objetivo de refletir os efeitos de aplicação dessa norma nas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2019, e, portanto, não reapresentou informações comparativas de 2018, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma. O método de transição adotado seguiu os seguintes procedimentos:

O valor do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento foi calculado com base no valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados, utilizando a taxa incremental no arrendamento, que é definida como taxa equivalente ao que a Cooperativa teria que pagar ao realizar empréstimo bancário para adquirir um ativo de direito de uso semelhante, nas mesmas condições do contrato de arrendamento, na data de aplicação inicial. Subsequentemente, a depreciação é deduzida no ativo de direito de uso, calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos e os pagamentos efetivos são amortizados, e os juros incorridos são acrescidos no passivo de arrendamento. Os impactos da adoção dessa norma nas demonstrações da Cooperativa em 2019, estão descritas na Nota 16.

- O ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro", explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

A Cooperativa concluiu não haver impacto em suas demonstrações financeiras quando da adoção dessa interpretação.

2.2 Consolidação

2.2.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controlada

Controlada é a entidade na qual a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui somente uma controlada em 2019 e 2018 (Nota 14).

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre a Controlada e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente a ITG 2004 – Entidade Cooperativa. Esses investimentos não são consolidados, uma vez que a Cooperativa não detém o controle.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração de sobras como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

2.2.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

3.1 Valorização dos estoques de *commodities*

A valorização dos estoques de *commodities* ("produtos agrícolas") é determinada mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra para recebimento futuro (CPR), para a qual é atribuído um preço de venda já negociado ou o valor de realização no mercado, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda. A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo e de transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado a menor ou maior por, aproximadamente, R\$ 1.552.767 caso os preços médios utilizados para sua valorização apresentassem uma variação de 10% em relação às estimativas da administração.

3.2 Cooperativa como extensão das atividades de seus cooperados

A administração da Cooxupé entende que os atos cooperativos (negócios praticados entre a Cooxupé e os cooperados) constituem atividades que interligam os cooperados ao mercado e que, portanto, são tratadas como uma continuidade das atividades praticadas por cada um de seus cooperados. Assim, com base nessa interpretação, a Cooxupé valoriza os seus estoques de *commodities* com base no valor realizável líquido, o qual representa a melhor estimativa de preço a ser obtida na venda, com base em condições já contratadas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3 Provisão "impairment"

A provisão para *impairment* é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de Cédula de Produto Rural ("CPR") a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Em 31 de dezembro de 2019, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para devedores duvidosos seria, aproximadamente, R\$ 8.183.469 maior ou menor.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

(a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição pode variar até US\$ 2 milhões positivos e negativos. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooperativa realiza operações de venda/compra de dólares no mercado futuro "B3" e opera com contratos *Non-Deliverable Forward* - NDF junto às instituições financeiras de primeira linha.

(b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuação nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos, nas bolsas de futuros no Brasil e no exterior e no mercado de balcão.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A política de risco da Cooperativa estabelece limites de 30 mil sacas vendidas até 50 mil sacas compradas de exposição em *commodities* agrícolas (café), com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge*, por não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, obtidos tanto de maneira direta quanto via repasse.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro através das modalidades de adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, nota de crédito à exportação, crédito rural e FUNCAFÉ.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A manutenção de sua liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações, e podem ser verificadas nas Notas 16, 19, 20 e 22 e no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Financiamentos (Nota 20)	1.057.124.467	1.352.113.686
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	592.571.832	719.976.410
Dívida com a União - PESA (Nota 22)	5.741.797	7.715.360
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	3.950.013	
Total dos financiamentos	1.659.388.109	2.079.805.456
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(603.345.448)	(814.145.219)
Total dos passivos financeiros, líquidos	1.056.042.661	1.265.660.237
Total do patrimônio líquido	1.348.972.847	1.037.857.533
Total do capital	2.405.015.508	2.303.517.770
Índice de alavancagem financeira - %	44	55

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e cooperados e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, operações em mercado futuro de café e dólar.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, NDF's, e Financiamentos e repasses – PESA.
- Nível 3 - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	32.011.917	67.445.776	99.457.694	33.484.181	67.445.776	100.929.957
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		2.133.961	2.133.961		2.133.961	2.133.961
Total do ativo	32.011.917	69.579.737	101.591.655	33.484.181	69.579.737	103.063.918
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		550.665.510	550.665.510		550.665.510	550.665.510
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	170.971	11.934.763	12.105.734	170.971	11.934.763	12.105.734
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		5.741.797	5.741.797		5.741.797	5.741.797
Total do passivo	170.971	568.342.070	568.513.041	170.971	568.342.070	568.513.041

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	12.474.048	26.395.119	38.869.167	14.212.221	26.395.119	40.607.340
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		1.341.270	1.341.270		1.341.270	1.341.270
Total do ativo	12.474.048	27.736.389	40.210.437	14.212.221	27.736.389	41.948.610
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		915.086.382	915.086.382		915.086.382	915.086.382
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	1.197.817	38.719.923	39.917.740	1.197.817	38.719.923	39.917.740
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		7.715.360	7.715.360		7.715.360	7.715.360
Total do passivo	1.197.817	961.521.665	962.719.482	1.197.817	961.521.665	962.719.482

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2019						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	593.915.993		593.915.993	603.345.448		603.345.448
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	13.758.636		13.758.636	15.065.132		15.065.132
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		99.457.694	99.457.694		100.929.957	100.929.957
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	237.429.617		237.429.617	246.117.056		246.117.056
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	154.269.267	2.133.961	156.403.228	151.679.804	2.133.961	153.813.765
Depósito Judiciais (Nota 23)	200.748.637		200.748.637	201.820.126		201.820.126
	1.200.122.150	101.591.655	1.301.713.805	1.218.027.566	103.063.918	1.321.091.484
Em 31 de dezembro de 2018						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	801.205.408		801.205.408	814.145.219		814.145.219
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	13.426.923		13.426.923	13.877.014		13.877.014
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		38.869.167	38.869.167		40.607.340	40.607.340
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	292.446.309		292.446.309	304.376.062		304.376.062
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	286.179.961	1.341.270	287.521.231	283.734.649	1.341.270	285.075.919
Depósito Judiciais (Nota 23)	166.374.140		166.374.140	167.402.603		167.402.603
	1.559.632.741	40.210.437	1.599.843.178	1.583.535.547	41.948.610	1.625.484.157

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2019						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		12.105.734	12.105.734		12.105.734	12.105.734
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		550.665.510	550.665.510		550.665.510	550.665.510
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	3.899.137		3.899.137	3.950.013		3.950.013
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.567.073.956		1.567.073.956	1.581.412.780		1.581.412.780
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	572.254.439		572.254.439	592.571.832		592.571.832
Financiamentos (Nota 20)	1.057.124.467		1.057.124.467	1.057.124.467		1.057.124.467
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		5.331.750	5.331.750		5.331.750	5.331.750
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 25)		410.047	410.047		410.047	410.047
Outros Passivos (Nota 25)	14.454.437		14.454.437	14.454.437		14.454.437
	3.214.806.436	568.513.041	3.783.319.477	3.249.513.529	568.513.041	3.818.026.570
Em 31 de dezembro de 2018						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		39.917.740	39.917.740		39.917.740	39.917.740
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		915.086.382	915.086.382		915.086.382	915.086.382
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	424.338.466		424.338.466	431.631.088		431.631.088
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	692.479.985		692.479.985	719.976.410		719.976.410
Financiamentos (Nota 20)	1.346.205.674		1.346.205.674	1.352.113.686		1.352.113.686
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		7.325.053	7.325.053		7.325.053	7.325.053
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 25)		390.307	390.307		390.307	390.307
Outros Passivos (Nota 25)	12.512.008		12.512.008	12.512.008		12.512.008
	2.475.536.133	962.719.482	3.438.255.615	2.516.233.192	962.719.482	3.478.952.674

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	232.807.680	370.331.813	239.417.232	380.683.970
Títulos e valores mobiliários (i)	361.108.313	430.873.595	363.928.216	433.461.249
	593.915.993	801.205.408	603.345.448	814.145.219

- (i) Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por taxas que variam de 99% a 101% (2019 e 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CDB - Pós fixados	13.758.636	13.426.923	15.065.132	13.877.014

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor classificado como ativo circulante, está cedido em garantia de operações realizadas na B3.

Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por taxas 99% a 100,5% (2018 – 98,75% a 100,6%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção (oscilações da moeda estrangeira e no preço da *commodity*), ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As variações no valor justo dos instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

8.1 Controladora

	Controladora			
	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - dólar	67.445.776	10.711.192	24.308.307	38.151.393
Swap de taxa de juros		1.223.571	2.086.812	568.530
Operações no mercado futuro:				
Café - B3	126.066	170.971		1.197.817
Dólar - B3	26.202			
Café - ICE (NY)	31.859.649		12.474.048	
	99.457.694	12.105.734	38.869.167	39.917.740
Circulante	(83.648.942)	(12.105.734)	(38.869.167)	(39.917.740)
Não circulante	15.808.752			

8.2 Consolidado

	Consolidado			
	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - dólar	67.445.776	10.711.192	24.308.307	38.151.393
Swap de taxa de juros		1.223.571	2.086.812	568.530
Operações no mercado futuro:				
Café - B3	133.896	170.971	23.499	1.197.817
Dólar - B3	1.057.758		498.082	
Café - ICE (NY)	32.292.527		13.690.640	
	100.929.957	12.105.734	40.607.340	39.917.740
Circulante	(85.121.205)	(12.105.734)	(40.607.340)	(39.917.740)
Não circulante	15.808.752			

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa estão dentro dos limites de exposição da sua política de risco, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 *Non deliverable forward* - NDF

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities*, e não são utilizados para fins especulativos. Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDFs (posição vendida), em aberto em 31 de dezembro de 2019, totalizam, aproximadamente, R\$ 2.629.000.000 (2018 - R\$ 1.372.000.000) para as operações de câmbio.

8.3.2 Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2019 na Cooxupé, correspondem a R\$ 165.000.000 (2018 - R\$ 404.000.000) e são realizadas com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela LIBOR.

8.3.3 Operações no mercado futuro

Na Cooperativa, em 31 de dezembro de 2019, os valores de referência (*notional*) das operações contratadas para a proteção do preço de *commodities* agrícolas no mercado futuro, correspondem a R\$ 1.751.000.000 (2018 - R\$ 787.000.000), sendo R\$ 897.000.000 (2018 - R\$ 446.000.000) posição comprada e R\$ 854.000.000 (2018 - R\$ 341.000.000) posição vendida, e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio, correspondem a R\$ 26.000.000 (2018 - R\$ 19.000.000) posição vendida.

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses

As duplicatas e cambiais a receber e os financiamentos e repasses correspondem aos valores a receber de cooperados e clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano (inclui os títulos vencidos que estão em cobrança judicial).

As contas a receber de cooperados e clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Duplicatas a receber	94.041.624	121.151.230	94.206.381	121.198.063
Cambiais a receber (i)	164.260.134	203.305.708	172.782.816	215.188.628
Provisão para <i>impairment</i>	(20.872.141)	(32.010.629)	(20.872.141)	(32.010.629)
	237.429.617	292.446.309	246.117.056	304.376.062
Circulante	(232.213.041)	(284.010.509)	(240.900.480)	(295.940.262)
Não circulante (ii)	5.216.576	8.435.800	5.216.576	8.435.800

- (i) As cambiais a receber da Cooperativa são indexadas ao dólar estadunidense, e, em 31 de dezembro de 2019 equivale a, aproximadamente, US\$ 42.873.084 (2018 – US\$ 55.544.016).
- (ii) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer:				
Circulante				
2019		278.799.678		290.729.432
2020	230.420.052		239.107.491	
	230.420.052	278.799.678	239.107.491	290.729.432
Não circulante				
2020		41.144		41.144
2021	5.216.576	8.394.656	5.216.576	8.394.656
	5.216.576	8.435.800	5.216.576	8.435.800
Total a vencer	235.636.628	287.235.478	244.324.067	299.165.232
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	855.720	4.431.577	855.720	4.431.577
de 16 a 30 dias	511.299	142.615	511.299	142.615
de 31 a 60 dias	114.228	392.270	114.228	392.270
de 61 a 90 dias	201.975	238.201	201.975	238.201
de 91 a 180 dias	5.641	6.168	5.641	6.168
a mais de 180 dias	104.126		104.126	
Total vencidos	1.792.989	5.210.831	1.792.989	5.210.831
Circulante	232.213.041	284.010.509	240.900.480	295.940.262
Não circulante	5.216.576	8.435.800	5.216.576	8.435.800
	237.429.617	292.446.309	246.117.056	304.376.062

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora	
	2019	2018
Em 1º de janeiro	32.010.629	29.871.934
Provisões do período	8.211.081	9.538.828
Baixas do período	(18.746.428)	(8.002.007)
Transferência para Financiamentos e repasses	(1.014.891)	
Transferência de Financiamentos e repasses	411.750	601.874
Em 31 de dezembro	20.872.141	32.010.629

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

9.2 Financiamentos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Financiamentos de insumos					
Crédito Rural	Juros de até 7% ao ano	91.700.542	260.102.373	91.700.542	260.102.373
Recursos próprios	Juros de 8,44% a 13,12% ao ano (2018 - 8,44% a 9,50% ao ano)	67.853.270	41.646.035	67.853.270	41.646.035
Financiamentos especiais	Juros de 9,5% a 15,18% ao ano	28.583.101	16.176.431	28.583.101	16.176.431
	Varição do preço da saca de café	4.282.184	3.709.976	4.282.184	3.709.976
	Varição do IGP-M (i)	2.133.961	1.341.270	2.133.961	1.341.270
	Juros de 3% ao ano	834.443	961.866	834.443	961.866
	Juros de 5,5% a 6,75% ao ano	123.085	1.032.964	123.085	1.032.964
Em préstimo de numerários (Mútuo)	Juros de 100% do CDI	2.589.464	2.445.312		
Adiantamento por conta de venda	Juros de 7,8% a 10,44% (2018 - 11,09% a 13,12% ao ano)	497.259	1.695.693	497.259	1.695.693
Provisão para <i>impairment</i> de Financiamentos e repasses		(42.194.081)	(41.590.689)	(42.194.081)	(41.590.689)
Circulante		156.403.228	287.521.231	153.813.765	285.075.919
		(136.969.394)	(263.800.862)	(134.379.931)	(263.800.862)
Não circulante (ii)		19.433.834	23.720.369	19.433.834	21.275.057

- (i) Os financiamentos especiais incluem contas a receber na modalidade PESA, negociados nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA (Nota 22), registradas pelo valor justo de realização, determinado com base no fluxo futuro de recebimentos descontados a valor presente.

Os financiamentos e repasses são garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.

- (ii) A composição dos financiamentos e repasses classificados no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses, líquidos de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer:				
Circulante				
2019		263.460.160		263.460.160
2020	134.980.060		132.390.597	
	134.980.060	263.460.160	132.390.597	263.460.160
Não circulante				
2020		15.027.056		12.581.744
2021	10.059.557	7.418.497	10.059.557	7.418.497
2022	8.376.718	183.111	8.376.718	183.111
2023	809.581	894.450	809.581	894.450
2024	68.990	78.105	68.990	78.105
2025	118.988	119.150	118.988	119.150
	19.433.834	23.720.369	19.433.834	21.275.057
Total a vencer	154.413.894	287.180.529	151.824.431	284.735.217
Vencidos				
Circulante				
de 01 a 15 dias	625	12.034	625	12.034
de 16 a 60 dias	625		625	
de 61 a 90 dias	53.712	77.216	53.712	77.216
de 91 a 180 dias	3.676	251.452	3.676	251.452
a mais de 180 dias	1.930.696		1.930.696	
Total vencidos	1.989.334	340.702	1.989.334	340.702
Circulante	136.969.394	263.800.862	134.379.931	263.800.862
Não circulante	19.433.834	23.720.369	19.433.834	21.275.057
	156.403.228	287.521.231	153.813.765	285.075.919

As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses são as seguintes:

	Controladora	
	2019	2018
Em 1º de janeiro	41.590.689	39.767.504
Provisões do período	22.323.520	12.096.948
Baixas do período	(23.182.113)	(11.387.070)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	858.844	1.715.181
Transferência de Duplicatas a receber	1.014.891	
Transferência para Duplicatas a receber	(411.750)	(601.874)
Em 31 de dezembro	42.194.081	41.590.689

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de financiamentos e repasses.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2020		23.366.520		23.366.520
2021	20.541.678	16.830.111	20.541.678	14.384.799
2022	9.672.402	668.903	9.672.402	668.903
2023	1.123.309	1.075.626	1.123.309	1.075.626
2024	252.846	130.772	252.846	130.772
2025	123.946	124.115	123.946	124.115
Em cobrança judicial	14.195.732	22.100.439	14.195.732	22.100.439
Provisão para <i>impairment</i>	(21.259.503)	(32.140.317)	(21.259.503)	(32.140.317)
	<u>24.650.410</u>	<u>32.156.169</u>	<u>24.650.410</u>	<u>29.710.857</u>
Duplicatas e cambiais a receber	5.216.576	8.435.800	5.216.576	8.435.800
Financiamentos e repasses	<u>19.433.834</u>	<u>23.720.369</u>	<u>19.433.834</u>	<u>21.275.057</u>
	<u>24.650.410</u>	<u>32.156.169</u>	<u>24.650.410</u>	<u>29.710.857</u>

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos agrícolas - para recebimento futuro - CPR (i e ii)	1.873.921.999	576.424.588	1.887.272.183	582.012.906
Produtos agrícolas - estoque físico (i)	873.894.337	1.036.929.978	892.467.850	1.057.610.455
Mercadorias para revenda - lojas (iii)	117.436.090	140.643.901	117.436.090	140.643.901
Almoxarifado e outros	21.573.635	9.922.606	22.042.719	10.316.718
<i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro - CPR	(73.438.512)	(22.908.088)	(73.905.612)	(23.108.348)
	<u>2.813.387.549</u>	<u>1.741.012.985</u>	<u>2.845.313.230</u>	<u>1.767.475.632</u>
Circulante	<u>(2.065.558.921)</u>	<u>(1.539.097.601)</u>	<u>(2.097.484.602)</u>	<u>(1.564.697.541)</u>
Não circulante	<u>747.828.628</u>	<u>201.915.384</u>	<u>747.828.628</u>	<u>202.778.091</u>

- (i) O estoque físico de propriedade da cooperativa e o estoque para recebimento futuro – CPR (*commodities*), são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os ajustes apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", no resultado do exercício (Nota 30).

A Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de 5.345.543 sacas de café e 15.882 sacas de milho, com preços já fixados (2018 – 3.305.430 sacas de café e 9.700 sacas de milho), cujos valores negociados foram considerados na valorização dos estoques de produtos agrícolas (*commodities*), a Cooperativa utiliza desses instrumentos na estratégia de proteção ao risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas (Nota 4.1 .1 (b)).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos agrícolas têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Café - Estoque físico (i)	2.077.167	2.208.142	2.103.952	2.240.826
Milho - Estoque físico (i)	25.436	38.033	25.436	38.033
Sub-total	2.102.603	2.246.175	2.129.388	2.278.859
Café - Compra para recebimento futuro - CPR (ii)	3.546.844	1.100.961	3.564.645	1.108.131
Milho - Compra para recebimento futuro - CPR (ii)		1.213		1.213
Sub-total	3.546.844	1.102.174	3.564.645	1.109.344
Total de sacas de produtos agrícolas	5.649.447	3.348.349	5.694.033	3.388.203

(ii) As Cédulas de Produto Rural - CPR estão garantidas por avais de cooperados, hipotecas e/ou penhor de safras.

(iii) As mercadorias para revenda nas lojas referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas, e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

As movimentações na provisão para *impairment* das CPR's são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro	22.908.088	17.122.548	23.108.348	17.353.041
Provisões do período	66.168.940	21.790.967	66.596.183	21.930.837
Baixas do período	(14.779.672)	(14.290.246)	(14.940.075)	(14.460.349)
Transferência para Financiamentos e repasses	(858.844)	(1.715.181)	(858.844)	(1.715.181)
Em 31 de dezembro	73.438.512	22.908.088	73.905.612	23.108.348

11 Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito

Estoques recebidos dos cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooxupé, tendo como contrapartida das contas a pagar no passivo circulante. Esses estoques, e as correspondentes contas a pagar, são mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra na data de apresentação das demonstrações financeiras, conforme determinado pela ITG 2004.

Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Cooperativa no momento do ato cooperado de venda desses produtos agrícolas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro, os produtos agrícolas de cooperados em depósito e as correspondentes contas a pagar têm a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Café	550.512.174	914.812.591
Milho	<u>153.336</u>	<u>273.791</u>
	<u>550.665.510</u>	<u>915.086.382</u>

Em 31 de dezembro, os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooperativa tem a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Café	1.023.508	2.163.793
Milho	<u>3.485</u>	<u>7.605</u>
Total de sacas de produtos agrícolas	<u>1.026.993</u>	<u>2.171.398</u>

12 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IPI (i)	284.069.275		284.069.275	
ICMS (ii)	37.027.276	34.637.851	37.361.904	34.907.116
IRRF, IRPJ e CSSL a recuperar (iii)	23.600.693	42.959.574	24.280.998	44.654.604
PIS e COFINS (iv)	88.225.277	85.539.840	93.035.599	90.142.923
Impairment de tributos a recuperar	(81.362.682)	(84.137.985)	(85.150.331)	(88.031.177)
Outros			<u>462.825</u>	<u>462.787</u>
	351.559.839	78.999.280	354.060.270	82.136.253
Circulante	<u>(55.560.849)</u>	<u>(36.819.539)</u>	<u>(55.910.874)</u>	<u>(37.881.382)</u>
Não circulante	<u>295.998.990</u>	<u>42.179.741</u>	<u>298.149.396</u>	<u>44.254.871</u>

- (i) Conforme descrito na Nota 33, em 2019, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia o seu direito ao crédito presumido de IPI apurado sobre exportação de café no período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004. Esses créditos estão sendo compensados com outros tributos federais, bem como poderão ser realizados mediante o pedido de ressarcimento, ou ainda por meio de execução de sentença judicial para o recebimento por meio de precatório.
- (ii) O ICMS tem origem no pagamento facultativo de crédito presumido ao produtor rural cooperado, com propriedade no estado de Minas Gerais, conforme artigo 75, inciso XXXIII do RICMS/02 e créditos decorrentes das aquisições de mercadorias para revenda, matérias-primas, materiais de embalagem, insumos energéticos e ativo imobilizado.
- (iii) O IRPJ e CSSL a recuperar referem-se substancialmente ao saldo negativo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) dos exercícios de 2015 a 2018, o qual em 2019, foi utilizado para compensação de débitos de IRPJ/CSSL.
- (iv) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais vinculados à receita de exportação, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03,

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

créditos nas aquisições de café de cooperado e de outras entidades, inclusive cooperativas e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12, apurados a partir de 1º de janeiro de 2012.

As movimentações na provisão para *impairment* dos tributos a recuperar são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro	84.137.985	78.328.859	88.031.177	80.774.582
Provisões do período	20.301.166	23.100.595	20.652.199	25.550.340
Baixas do período	(23.076.469)	(17.291.469)	(23.533.045)	(18.293.745)
Em 31 de dezembro	<u>81.362.682</u>	<u>84.137.985</u>	<u>85.150.331</u>	<u>88.031.177</u>

13 Outros ativos

Referem-se aos seguintes ativos não financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas antecipadas	4.692.368	2.663.576	4.692.368	2.663.576
Adiantamentos a funcionários	1.910.070	1.661.475	1.914.758	1.674.581
Outros	76.378	66.123	5.528	1.318
	<u>6.678.816</u>	<u>4.391.174</u>	<u>6.612.654</u>	<u>4.339.475</u>

14 Investimentos

O investimento na sociedade controlada SMC – Comercial e Exportadora de Café S.A. é avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.2.1(b)).

14.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Investimentos em outras sociedades cooperativas	2.970.675	2.809.313	3.134.184	2.956.946
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	18.995.287	14.670.091		
	<u>21.965.962</u>	<u>17.479.404</u>	<u>3.134.184</u>	<u>2.956.946</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Investimento na SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Informações sobre a controlada		
Quantidade de ações possuídas	10.000.000	10.000.000
Percentual de participação	100%	100%
Resultado do exercício	4.325.196	4.855.244
Patrimônio líquido	18.995.287	14.670.091
Movimentação do investimento		
No início do exercício	14.670.091	9.814.847
Equivalência patrimonial	<u>4.325.196</u>	<u>4.855.244</u>
No final do exercício	<u>18.995.287</u>	<u>14.670.091</u>

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009 e tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

Em 31 de dezembro de 2019, o total dos avais concedidos pela Cooperativa em favor da SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam a, aproximadamente, R\$ 20.317.393 (2018 - R\$ 33.404.437).

15 Imobilizado

Os terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooperativa optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de Ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio líquido. O registro dessa mais valia, apurada, com base em laudos emitidos em 2007, por peritos avaliadores independentes foi aprovado pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 20.078.557 (2018 - R\$ 20.594.240), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 1.360.707 (2018 - R\$ 1.349.584).

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração de sobras, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas nessa Nota, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/receitas, líquidos" na demonstração de sobras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.760.140	179.858.427	89.781.094	3.726.785	2.229.646	6.265.494	3.347.805	13.420.494	322.389.885
Aquisições	735.000	229.561	12.784.656	421.020	248.173	1.015.536		10.213.649	25.647.595
Alienações e baixas		(57.030)	(5.141.807)	(10.505)	(159.942)	(405.897)		(6.990.720)	(5.775.181)
Transferências		5.771.691	1.199.821	(18.516)	37.724				
Depreciação do exercício		(8.890.640)	(10.043.933)	(686.411)	(729.181)	(2.493.869)	(562.114)		(23.406.148)
Baixas de depreciação		57.030	4.996.339	8.434	130.512	405.568			5.597.903
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.495.139	176.969.039	93.576.170	3.440.827	1.719.208	4.824.556	2.785.691	16.643.423	324.454.953
Custo total	24.495.139	229.011.007	145.910.435	7.719.614	4.077.989	16.454.743	5.628.526	16.643.423	449.940.876
Depreciação acumulada		(52.041.968)	(52.334.265)	(4.278.787)	(2.358.781)	(11.630.187)	(2.842.835)		(125.486.823)
Valor residual	24.495.139	176.969.039	93.576.170	3.440.827	1.719.208	4.824.556	2.785.691	16.643.423	324.454.953
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.495.139	176.969.039	93.576.170	3.440.827	1.719.208	4.824.556	2.785.691	16.643.423	324.454.953
Aquisições	4.311.532	969.695	10.881.597	444.898		969.276	10.700.000	9.990.005	38.267.003
Alienações e baixas		(74.137)	(112.819)	(13.919)	(131.491)	(190.602)		(10.765)	(533.733)
Transferências		18.429.515	3.809.417	18.375		3.442			
Depreciação do exercício		(8.995.854)	(10.378.023)	(693.090)	(659.675)	(1.494.179)	(901.285)	(22.260.749)	(23.122.106)
Baixas de depreciação		74.137	69.233	13.872	117.660	190.602			465.504
Saldo em 31 de dezembro de 2019	28.806.670	187.372.395	97.845.575	3.210.963	1.045.702	4.303.095	12.584.406	4.361.914	339.530.720
Custo total	28.806.670	248.336.080	160.488.630	8.168.968	3.946.498	17.236.859	16.328.526	4.361.914	487.674.145
Depreciação acumulada		(60.963.685)	(62.643.055)	(4.958.005)	(2.900.796)	(12.933.764)	(3.744.120)		(148.143.425)
Valor residual	28.806.670	187.372.395	97.845.575	3.210.963	1.045.702	4.303.095	12.584.406	4.361.914	339.530.720
Taxas anuais de depreciação - %	4%	4%	8%	10%	19%	20%	10%		

As obras em andamento referem-se, substancialmente, a ampliação da Indústria da Torrefação em 2019 e a construção de galpão para preparo de café no Complexo Japy em 2018.

No exercício de 2019, a Cooperativa capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 564.541 (2018 - R\$ 573.294).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.760.140	179.974.511	89.791.085	3.762.136	2.264.232	6.270.135	3.347.805	13.420.494	322.590.538
Aquisições	735.000	229.561	12.973.048	421.412	248.173	1.021.980		10.213.649	25.842.823
Alienações e baixas		(57.030)	(5.141.807)	(10.505)	(159.942)	(405.897)			(5.775.181)
Transferências		5.771.691	1.198.561	(17.256)		37.724		(6.990.720)	
Depreciação do período		(8.897.640)	(10.951.683)	(694.006)	(738.012)	(2.496.024)	(562.114)		(23.439.479)
Baixas de depreciação		57.030	4.996.339	8.454	130.512	405.568			5.597.903
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.495.139	177.078.123	93.765.543	3.470.235	1.744.963	4.833.486	2.785.691	16.643.423	324.816.603
Custo total	24.495.139	229.186.008	146.130.347	7.794.476	4.122.142	16.514.724	5.628.526	16.643.423	450.514.784
Depreciação acumulada		(52.107.885)	(52.364.804)	(4.324.241)	(2.377.179)	(11.681.238)	(2.842.835)		(125.698.181)
Valor residual	24.495.139	177.078.123	93.765.543	3.470.235	1.744.963	4.833.486	2.785.691	16.643.423	324.816.603
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.495.139	177.078.123	93.765.543	3.470.235	1.744.963	4.833.486	2.785.691	16.643.423	324.816.603
Aquisições	4.311.532	969.695	10.882.597	452.322		969.276	10.700.000	9.990.005	38.275.427
Alienações e baixas		(74.137)	(112.819)	(13.919)	(131.491)	(190.602)		(10.765)	(533.733)
Transferências		18.429.515	3.809.417	18.375		3.442		(22.260.749)	
Depreciação do período		(9.002.854)	(10.399.933)	(700.704)	(668.506)	(1.496.897)	(901.285)		(23.170.179)
Baixas de depreciação		74.137	69.233	13.872	117.660	190.602			465.594
Saldo em 31 de dezembro de 2019	28.806.670	187.474.479	98.014.038	3.240.181	1.062.626	4.309.307	12.584.406	4.361.914	339.853.621
Custo total	28.806.670	248.511.081	160.709.542	8.251.254	3.990.651	17.296.840	16.328.526	4.361.914	488.256.478
Depreciação acumulada		(61.036.602)	(62.695.504)	(5.011.073)	(2.928.025)	(12.987.533)	(3.744.120)		(148.402.857)
Valor residual	28.806.670	187.474.479	98.014.038	3.240.181	1.062.626	4.309.307	12.584.406	4.361.914	339.853.621
Taxas anuais de depreciação - %		4%	8%	10%	19%	20%	10%		

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Direito de uso de ativos

Referem-se à arrendamentos de estabelecimentos comerciais para revenda de insumos agropecuários, veículos para utilização própria, servidores para sustentação dos sistemas corporativos e central de telefonia fixa para comunicação corporativa. Os contratos de arrendamento têm prazo médio de até 3 anos e a liquidação do passivo de arrendamento, ocorre periodicamente ao longo desse prazo médio.

16.1 Controladora

	<u>Edifícios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-
Reconhecimento inicial	1.335.767	1.606.329	3.618.509	6.560.605
Depreciação do exercício	(476.039)	(657.931)	(1.348.698)	(2.482.668)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	859.728	948.398	2.269.811	4.077.937
Custo total	1.335.767	1.606.329	3.618.509	6.560.605
Depreciação acumulada	(476.039)	(657.931)	(1.348.698)	(2.482.668)
Valor residual	859.728	948.398	2.269.811	4.077.937
Taxa anual de depreciação	36%	41%	37%	38%
Passivo de arrendamentos				
Circulante	386.933	795.760	1.319.367	2.502.060
Não circulante	433.075	130.345	833.658	1.397.077
	820.008	926.104	2.153.025	3.899.137

16.2 Consolidado

	<u>Edifícios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-
Reconhecimento inicial	1.451.319	1.606.329	3.618.509	6.676.157
Depreciação do exercício	(505.025)	(657.931)	(1.348.698)	(2.511.654)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	946.294	948.398	2.269.811	4.164.503
Custo total	1.451.319	1.606.329	3.618.509	6.676.157
Depreciação acumulada	(505.025)	(657.931)	(1.348.698)	(2.511.654)
Valor residual	946.294	948.398	2.269.811	4.164.503
Taxa anual de depreciação	35%	41%	37%	38%
Passivo de arrendamentos				
Circulante	415.876	795.760	1.319.367	2.531.003
Não circulante	455.007	130.345	833.658	1.419.010
	870.883	926.104	2.153.025	3.950.013

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Intangível

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e todos aqueles necessários para deixá-lo pronto para serem utilizados. Os custos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao produto de *softwares* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de oito anos.

17.1 Controladora

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	21.715.392	1.028.916	22.744.308
Aquisições	497.386	1.976.464	2.473.850
Amortização do exercício	(5.249.559)		(5.249.559)
Transferências	820.949	(820.949)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.784.168	2.184.431	19.968.599
Custo total	61.547.216	2.184.431	63.847.668
Amortização acumulada	(43.763.048)		(43.879.069)
Valor residual	17.784.168	2.184.431	19.968.599
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.784.168	2.184.431	19.968.599
Aquisições	279.465	3.448.360	3.727.825
Baixas	(62.812)		(62.812)
Amortização do exercício	(5.230.180)		(5.230.180)
Baixas de amortização	62.812		62.812
Transferências	678.626	(678.626)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.512.079	4.954.165	18.466.244
Custo total	62.442.495	4.954.165	67.396.660
Amortização acumulada	(48.930.416)		(48.930.416)
Valor residual	13.512.079	4.954.165	18.466.244

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Consolidado

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	21.715.604	1.028.916	22.744.520
Aquisições	497.386	1.976.464	2.473.850
Amortização do período	(5.249.692)		(5.249.692)
Transferências	820.949	(820.949)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.784.247	2.184.431	19.968.678
Custo total	61.557.713	3.833.951	65.391.664
Amortização acumulada	(43.773.466)	(1.649.520)	(45.422.986)
Valor residual	17.784.247	2.184.431	19.968.678
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.784.247	2.184.431	19.968.678
Aquisições	279.465	3.448.360	3.727.825
Baixas	(62.812)		(62.812)
Amortização do período	(5.230.259)		(5.230.259)
Baixas de amortização	62.812		62.812
Transferências	678.626	(678.626)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.512.079	4.954.165	18.466.244
Custo total	62.452.992	6.603.685	69.056.677
Amortização acumulada	(48.940.913)	(1.649.520)	(50.590.433)
Valor residual	13.512.079	4.954.165	18.466.244

18 Fornecedores de produtos e serviços

São obrigações a pagar por aquisição de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivos não circulantes.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, ajustadas a valor presente, usando taxa média de 4,5%.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos agrícolas (i)	1.466.951.706	354.148.043	1.481.198.280	361.238.601
Serviços (ii)	42.239.541	10.774.000	42.331.791	10.976.064
Mercadorias para revenda	32.828.140	51.218.809	32.828.140	51.218.809
Programa de Restituição de Capital por Idade - PRCI	14.693.518		14.693.518	
Imobilizado	4.557.178	4.184.977	4.557.178	4.184.977
Outros	3.965.875	2.611.999	3.965.875	2.611.999
Capital e FEC a restituir	1.837.998	1.400.638	1.837.998	1.400.638
	1.567.073.956	424.338.466	1.581.412.780	431.631.088
Circulante	(840.164.696)	(250.362.480)	(854.503.520)	(256.719.378)
Não circulante	726.909.260	173.975.986	726.909.260	174.911.710

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras de café de cooperados, na modalidade de CPR garantia de preço, com vencimento até 2023.
- (ii) Referem-se substancialmente a honorários advocatícios sobre crédito presumido de IPI.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Os adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração de sobras durante o período em que estejam em aberto.

Os adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Pré-pagamento de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,10% a 5,25% ao ano (2019-2018)	406.586.092	389.956.579	406.586.092	389.956.579
	Variação do dólar estadunidense e juros de 2,19% a 2,95% ao ano + Libor (i) (2018 - 2,19% a 3,10% ao ano + Libor)	165.668.347	302.523.406	165.668.347	302.523.406
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,73% a 3,02% ao ano (2018 - 3,46% a 4,29%)			20.317.393	27.496.425
Circulante		572.254.439 (361.762.328)	692.479.985 (146.317.699)	592.571.832 (382.079.721)	719.976.410 (173.814.124)
Não circulante (ii)		210.492.111	546.162.286	210.492.111	546.162.286

Os adiantamentos de contratos de câmbio da controlada são garantidos por aval da Cooxupé. Os pré-pagamentos de exportação contratados até 30 de junho de 2018 são garantidos por avais de diretores e as operações contratadas após esta data não possuem avais de diretores como garantia; adicionalmente, para operações de longo prazo a Cooxupé deve cumprir determinados compromissos financeiros (*financial covenants*), os quais vêm sendo regularmente atendidos.

- (i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar a libor dos contratos de pré-pagamentos de exportação indexados pela Libor.
- (ii) Os pré-pagamentos de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora	
	2019	2018
2020		343.811.619
2021	194.369.311	186.851.467
2022	16.122.800	15.499.200
Não circulante	210.492.111	546.162.286

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação a valor justo

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamento de contratos de câmbio			20.315.474	27.424.234
Pré-pagamento de exportação	580.017.131	706.170.096	580.017.131	706.170.096
	<u>580.017.131</u>	<u>706.170.096</u>	<u>600.332.605</u>	<u>733.594.330</u>

20 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos utilizando as mesmas práticas aplicáveis para os adiantamentos de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19).

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2019	2018
FUNCAFÉ (i)	Juros de 5% a 7,75% ao ano (2019 e 2018)	567.631.329	749.324.432
Safra e insumos (ii)	Juros de 4,8% a 5,5% ao ano (2018 - 5,3% a 5,5% ao ano)	276.208.407	150.198.326
PRODECOOP e PCA (iii)	Juros de 4% a 9,5% ao ano (2019 e 2018)	102.187.733	98.434.145
Capital de giro	Juros de 5,5% ao ano (2018 - 7,65% ao ano)	91.656.169	243.402.982
	Juros de 4,6% ao ano + variação cambial (2018 - 4,6% a 4,84% ao ano + variação cambial)	15.985.321	74.052.256
	Juros TJLP + 3,7% ao ano (2019 e 2018)		24.862.061
FINAME PSI (iv)	Juros de 2,5% a 5,5% ao ano (2019 e 2018)	3.455.508	5.931.472
Circulante		1.057.124.467	1.346.205.674
		(966.589.553)	(963.913.491)
Não circulante (v)		90.534.914	382.292.183
		Consolidado	
Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	2019	2018
FUNCAFÉ (i)	Juros de 5% a 7,75% ao ano (2019 e 2018)	567.631.329	749.177.384
Safra e insumos (ii)	Juros de 4,8% a 5,5% ao ano (2018 - 5,3% a 5,5% ao ano)	276.208.407	150.198.326
PRODECOOP e PCA (iii)	Juros de 4% a 9,5% ao ano (2019 e 2018)	102.187.733	98.434.145
Capital de giro	Juros de 5,5% ao ano (2018 - 7,65% ao ano)	91.656.169	234.821.831
	Juros de 4,6% ao ano + variação cambial (2018 - 4,6% a 4,84% ao ano + variação cambial)	15.985.321	74.052.256
	Juros TJLP + 3,7% ao ano (2019 e 2018)		24.862.061
FINAME PSI (iv)	Juros de 2,5% a 5,5% ao ano (2019 e 2018)	3.455.508	5.931.472
Circulante		1.057.124.467	1.352.113.686
		(966.589.553)	(969.821.503)
Não circulante (v)		90.534.914	382.292.183

- (i) Correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ, nas condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

estocagem de café (pré-comercialização), capital de giro, capital de giro para torrefação e comercialização e custeio de insumos.

- (ii) Correspondem a recursos obrigatórios do Crédito Rural obtidos de instituições financeiras para o pagamento de fornecedores de insumos agrícolas para o repasse aos cooperados financiado com prazo safra.
- (iii) Os financiamentos instituídos pelo Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária - PRODECOOP, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, têm por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização; PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns.
- (iv) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES Finame PSI- Programa de Sustentação do Investimento, cuja finalidade é a aquisição de equipamentos.
- (v) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

	Controladora	
	2019	2018
2020		308.754.763
2021	19.360.308	14.520.934
2022	13.537.796	12.448.421
2023	10.780.949	8.888.450
2024	10.101.507	8.209.007
2025	9.732.605	7.840.106
2026	9.732.605	7.840.106
2027	9.126.355	7.233.856
2028	3.936.392	3.133.268
2029	2.854.780	2.051.655
2030	1.371.617	1.371.617
	<u>90.534.914</u>	<u>382.292.183</u>
Capital de Giro	3.750.000	292.924.375
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	<u>86.784.914</u>	<u>89.367.808</u>
Não circulante	<u>90.534.914</u>	<u>382.292.183</u>

Os financiamentos contratados até 30 de junho de 2018 são garantidos, em sua totalidade, por avais de seus diretores. Determinadas modalidades de financiamentos estão garantidas ainda por bens do ativo imobilizado e penhor mercantil. Adicionalmente a essas garantias, a Cooxupé deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (*covenants*), as quais vêm sendo regularmente atendidos. Os financiamentos contratados pela Cooxupé a partir de 1º de julho de 2018 não possuem garantia de aval dos diretores; demais garantias permanecem inalteradas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Safra e insumos	276.200.806	150.152.598	276.200.806	150.152.598
Capital de giro	107.802.988	308.674.270	107.802.988	388.845.136
FUNCAFÉ	567.647.532	749.177.384	567.647.532	674.914.529
PRODECOOP e PCA	106.277.407	102.460.259	106.277.407	102.460.259
FINAME PSI	3.384.337	5.692.553	3.384.337	5.692.553
	<u>1.061.313.070</u>	<u>1.340.903.539</u>	<u>1.061.313.070</u>	<u>1.346.811.551</u>

21 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de férias e seus encargos, e participação nas sobras	29.290.417	26.592.274	29.776.757	26.957.772
Salários e encargos sociais	9.794.673	8.165.965	9.919.615	8.285.137
Im posto de renda e contribuição social	4.817.553	1.610.279	5.210.257	1.837.449
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	2.916.365	887.597	2.962.578	923.837
Outros	495.309	697.104	502.117	699.387
	<u>47.314.317</u>	<u>37.953.219</u>	<u>48.371.324</u>	<u>38.703.582</u>

22 Dívida com a União – PESA

	Controladora	
	2019	2018
Principal da dívida a valor presente	77.071.633	71.452.632
Aplicações financeiras vinculadas - CTN, a valor justo	(77.071.633)	(71.452.632)
Valor presente dos juros a pagar	<u>5.741.797</u>	<u>7.715.360</u>
	5.741.797	7.715.360
Circulante - Juros a pagar classificados em Outros passivos, no passivo circulante (Nota 25)	<u>(410.047)</u>	<u>(390.307)</u>
Não circulante	<u>5.331.750</u>	<u>7.325.053</u>

Correspondem a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto a instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA. São registradas pelo valor justo de liquidação, o qual foi determinado com base no fluxo futuro de desembolsos descontados a valor presente.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única, substancialmente em 2022, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais de 4,935%, classificados no passivo circulante, em outros passivos, são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados no mês de novembro de cada ano.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira.

Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, hipotecas e bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que tem vencimento igual ao da dívida.

23 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- . Cíveis - substancialmente representadas por ações indenizatórias.
- . Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados, contribuição previdenciária sobre aviso prévio e Fator Acidentário de Prevenção - FAP.
- . Tributárias - representadas, substancialmente, por tributo estadual incidente sobre operações realizadas pela Cooperativa e ação judicial do Funrural com seu respectivo depósito.

Essas provisões para contingências são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos. O aumento da obrigação é reconhecido na demonstração de sobras, como dispêndios/despesas operacionais.

23.1 Composição e movimentação das provisões para contingências

23.1.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava as seguintes contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cíveis	1.136.683	628.180	1.136.683	628.180
Trabalhistas e Previdenciárias	14.386.386	12.968.554	14.401.386	12.998.554
Tributárias	192.737.953	159.757.013	193.809.442	160.785.476
(-) Depósitos judiciais	(200.748.637)	(166.374.140)	(201.820.126)	(167.402.603)
	<u>7.512.385</u>	<u>6.979.607</u>	<u>7.527.385</u>	<u>7.009.607</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

23.1.2 Movimentação das contingências

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2018	615.577	11.152.976	129.244.722	(134.263.623)	6.749.652
Adições (i)		1.930.372	23.069.929	(24.448.974)	551.327
Baixas	(15.000)	(664.869)		141.171	(538.698)
Atualização	27.603	550.075	7.442.362	(7.802.714)	217.326
Em 31 de dezembro de 2018	628.180	12.968.554	159.757.013	(166.374.140)	6.979.607
Adições (i)	569.999	1.742.969	24.538.721	(25.551.451)	1.300.238
Baixas	(93.040)	(912.428)		31.077	(974.391)
Atualização	31.544	587.291	8.442.219	(8.854.123)	206.931
Em 31 de dezembro de 2019	<u>1.136.683</u>	<u>14.386.386</u>	<u>192.737.953</u>	<u>(200.748.637)</u>	<u>7.512.385</u>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2018	615.577	11.152.976	130.227.392	(135.246.293)	6.749.652
Adições (i)		1.960.372	23.069.929	(24.448.974)	581.327
Baixas	(15.000)	(664.869)		141.171	(538.698)
Atualização	27.603	550.075	7.488.155	(7.848.507)	217.326
Em 31 de dezembro de 2018	628.180	12.998.554	160.785.476	(167.402.603)	7.009.607
Adições (i)	569.999	1.757.969	24.538.721	(25.551.451)	1.315.238
Baixas	(93.040)	(942.428)		31.077	(1.004.391)
Atualização	31.544	587.291	8.485.245	(8.897.149)	206.931
Em 31 de dezembro de 2019	<u>1.136.683</u>	<u>14.401.386</u>	<u>193.809.442</u>	<u>(201.820.126)</u>	<u>7.527.385</u>

- (i) Tributárias – referem-se substancialmente a ação do Funrural. A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015 obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativamente às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referente às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

23.2 Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 10.247.448 (2018 - R\$ 6.514.418), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25.

24 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidas na demonstração de sobras. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pela sociedade controlada, é tributado pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro (resultado de atos não cooperados e resultado da Controlada) esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações. As operações realizadas com não cooperados, foram na proporção de, aproximadamente, 11,98% no exercício de 2019 (2018 – 17,70%). Em 31 de dezembro de 2019, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos é de até 05 anos.

Os impostos de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Créditos tributários diferidos sobre:				
Impairment de tributos	7.161.881	6.795.006	8.595.884	8.260.230
Operações com derivativos	2.411.915	929.872	2.411.915	929.872
Provisão para contingências	964.875	890.705	988.399	919.329
Obrigações de benefício de aposentadoria	762.664	1.444.882	762.664	1.444.882
Outras diferenças temporárias	831.069	793.142	996.289	866.573
Provisão honorários advocatícios	819.690		819.690	
Impairment das contas a receber	193.313	761.518	193.313	761.518
	<u>13.145.407</u>	<u>11.615.125</u>	<u>14.768.154</u>	<u>13.182.404</u>
Passivo				
Débitos tributários diferidos sobre:				
Operações derivativos	6.085.202	1.442.672	6.085.202	1.442.672
Ajuste de avaliação patrimonial	2.072.509	2.917.533	2.072.509	2.917.533
Outras diferenças temporárias	338.305	320.236	425.781	410.701
	<u>8.496.016</u>	<u>4.680.441</u>	<u>8.583.492</u>	<u>4.770.906</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>4.649.391</u>	<u>6.934.684</u>	<u>6.184.662</u>	<u>8.411.498</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	50.753.469	37.432.773	52.951.092	39.830.682
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(17.256.179)	(12.727.143)	(18.003.371)	(13.542.432)
Resultado de aplicação financeira transferido para sobras de cooperados, conform e ITG 2004	(3.594.267)	(3.857.828)	(3.594.267)	(3.857.828)
Outras diferenças permanentes	(1.077.464)	(591.193)	(1.081.328)	(547.030)
Perdas excedentes no exterior	(950.866)		(950.866)	
Participação nos lucros da controlada	1.470.567	1.650.783		
Incentivos fiscais	120.560		120.560	
Ajuste de alíquota	24.000	24.000	48.000	48.000
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(21.263.650)	(15.501.382)	(23.461.273)	(17.899.291)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(18.133.333)	(16.669.304)	(20.389.413)	(19.497.347)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(3.130.317)	1.167.922	(3.071.860)	1.598.056
	(21.263.650)	(15.501.382)	(23.461.273)	(17.899.291)

25 Outros passivos

	Controladora	
	2019	2018
Obrigações de benefício de aposentadoria (Nota 26.2)	21.944.781	20.115.756
Sobras a distribuir (Nota 28.4)	14.454.437	12.512.008
Adiantamento de clientes	2.883.329	633.869
Juros a pagar - Dívida com a União - PESA (Nota 22)	410.047	390.307
	39.692.594	33.651.940
Circulante	(17.747.813)	(13.536.184)
Não circulante	21.944.781	20.115.756
Passivos financeiros	14.864.484	12.902.315
Passivos não financeiros	24.828.110	20.749.625
	39.692.594	33.651.940

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Obrigações de benefício de aposentadoria

26.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa assinou contrato de adesão ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com contribuição definida, com contribuições próprias e dos colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes. A contribuição pode ser contratual e voluntária, e a Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

No exercício de 2019, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 1.456.163 (2018 - R\$ 1.527.923), em contrapartida do resultado do exercício.

26.2 Benefício pós-emprego

A Cooxupé também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado na Cooxupé, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooxupé e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooxupé a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Em 31 de dezembro de 2019, a posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada é de R\$ 21.944.781 (2018 - R\$ 20.115.756).

26.3 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Partes relacionadas

27.1 Controladora

	2019		2018	
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.	Administradores	Total	Total
Principais saldos				
Ativo circulante				
Duplicatas a receber		317.022	317.022	1.241.182
Financiamentos e repasses	2.589.463	8.385.046	10.974.509	6.160.247
Cédula de Produto Rural - CPR	1.606.640	23.226.509	24.833.149	17.928.095
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito		12.180.304	12.180.304	19.496.087
Ativo não circulante				
Financiamentos e repasses		760.904	760.904	5.443.242
Cédula de Produto Rural - CPR		11.259.979	11.259.979	4.235.674
Passivo circulante				
Fornecedores	202.977	12.760.708	12.963.684	9.641.277
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito		12.180.304	12.180.304	19.496.087
Passivo não circulante				
Fornecedores		3.321.234	3.321.234	4.099.045
Principais operações				
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	3.287.713	55.372.330	58.660.042	50.812.513
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR		24.266.293	24.266.293	29.731.895
Financiamentos e repasses de recursos		16.039.437	16.039.437	19.145.059
Remuneração dos administradores		5.485.065	5.485.065	4.346.734
Venda de insumos agropecuários		5.222.123	5.222.123	5.415.595
Adiantamento por conta de venda		3.663.985	3.663.985	2.869.089
Venda de Cédula de Produto Rural - CPR	1.606.640		1.606.640	791.225
Venda de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	1.153.038		1.153.038	2.718.536
Juros sobre financiamento e repasses concedido		1.171.061	1.171.061	1.155.676
Aluguéis				360.000
Venda de serviços	620.326		620.326	225.399
Consultoria e serviços profissionais	560.000		560.000	
Juros sobre empréstimo concedido a Controlada (mútuo)	144.151		144.151	379.468

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2 Consolidado – Administradores

	2019	2018
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas a receber	317.111	1.066.507
Financiamentos e repasses	8.385.046	6.160.247
Cédula de Produto Rural - CPR	23.226.509	17.928.095
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	12.180.304	19.496.087
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses	760.904	2.997.930
Cédula de Produto Rural - CPR	11.259.979	4.235.674
Passivo circulante		
Fornecedores	14.048.694	10.574.226
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	12.180.304	19.496.087
Passivo não circulante		
Fornecedores	3.321.234	4.099.045
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	58.132.470	51.657.670
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	26.060.569	32.623.611
Financiamentos e repasses de recursos	16.039.437	19.145.059
Venda de insumos agropecuários	5.222.123	5.415.595
Remuneração dos administradores	5.512.901	4.506.401
Adiantamento por conta de venda	3.663.985	2.869.089
Ingressos financeiros	1.171.061	1.155.676

27.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, em que todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas nas mesmas condições praticadas com os demais cooperados.
- (iii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes, bem como seus familiares de primeiro grau.
- (iv) A administração da sociedade controlada SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. é exercida pelos Diretores executivos e Conselho de Administração da Cooxupé.
- (v) Os financiamentos e repasses (mútuos com a SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.) estão divulgados na Nota 9.2.

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido. O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 28.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da reserva de reavaliação e da RATES terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooxupé.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% para a Reserva para aumento de Conta Capital, levada diretamente a conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 10% sobre as sobras a ser distribuído aos cooperados, em numerários, na proporção das operações específicas que cada cooperado realizou com a Cooxupé.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da Reserva (fundo) de desenvolvimento, a ser constituída, antes das destinações estatutárias, pela recuperação ou ressarcimento de tributos e/ou reversão de provisões para contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores a sua constituição. Em 03 de setembro de 2010 em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram que a Reserva (fundo) de desenvolvimento, também poderá ser constituída de recuperações de créditos vencidos reconhecida definitivamente como perdas em exercícios anteriores.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 1998, os cooperados aprovaram a criação da Reserva especial de capitalização, a ser constituída durante o período de vigência do RECOOP, pela absorção da sobra líquida apurada em cada exercício social. Em 5 de novembro de 2007, em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram pela não obrigatoriedade dessa destinação, a partir do exercício de 2008.

28.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooperativa decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 15 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, quando é transferida para as sobras/lucro líquido antes das destinações.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

28.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sobras / lucro líquido do exercício	378.142.093	117.012.531
Realização da RATES	28.134.349	25.564.371
Realização da reserva de reavaliação	<u>1.360.707</u>	<u>1.349.584</u>
Sobras / lucro líquido do exercício antes das destinações	407.637.149	143.926.486
Destinações diretas		
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(25.320.347)	(17.303.988)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação créditos tributários)	(234.061.472)	
Reserva de desenvolvimento (Recuperação contas a receber)	<u>(3.710.961)</u>	<u>(1.502.413)</u>
Sobras, base para cálculo das destinações	144.544.369	125.120.085
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30%	(43.363.311)	(37.536.026)
RATES - 15%	(21.681.655)	(18.768.013)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(21.681.655)	(18.768.013)
Capital social - 10%	(14.454.437)	(12.512.008)
Distribuição em espécie - 10%	<u>(14.454.437)</u>	<u>(12.512.008)</u>
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>28.908.874</u>	<u>25.024.017</u>

Conforme determinado na ITG 2004 (Nota 2.3), as destinações dos resultados auferidos pela Cooperativa em aplicações financeiras e em participações societárias (em sociedades cooperativas e não cooperativas) deverão ser deliberadas em assembleia geral, quando não tratados no estatuto social. A Cooperativa entende que o artigo 66 do seu estatuto social endereça as destinações dos resultados apurados no exercício e inclui o resultado das referidas operações na base de cálculo das destinações legais e estatutárias (Nota 28.2).

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de março de 2019, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2018, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 25.024.017, sendo R\$ 17.475.172 distribuído em espécie aos cooperados e R\$ 7.548.845 para o aumento do capital dos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de março de 2018, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2017, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 14.734.433, sendo 100% distribuído aos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

28.5 Programa de Restituição de Capital por idade - PRCI

O Programa de Restituição de Capital por idade – PRCI, tem por objetivo a restituição do capital aos cooperados com mais de 75 anos de idade, desde que mantido o valor de capital mínimo exigido pela Cooxupé.

A restituição do capital social somente será realizada mediante solicitação formal do respectivo cooperado.

29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e sua controlada, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

29.1 Venda de café e cereais

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e cereais. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cooperado/cliente; (iii) o cooperado/cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas, quando são realizadas com prazo de pagamento superior a 90 dias e têm caráter de financiamento, são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 5,8% ao ano (2018 – 6,4% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

29.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos e unidades avançadas para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 5,8% ao ano (2018 – 6,4% ao ano), quando já incluem encargos financeiros, e são apresentadas líquidas dos bônus (Nota 2.5 (c)).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

29.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, armazenagem de café e cereais. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

A reconciliação das vendas brutas para as vendas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Vendas brutas de produtos ME	2.853.782.822	2.247.686.781	2.917.351.870	2.313.763.339
Vendas brutas de produtos MI	1.297.545.643	1.505.148.055	1.298.627.986	1.505.121.431
Vendas brutas de serviços	35.695.624	34.925.528	35.199.407	34.952.796
Impostos sobre vendas e serviços	(12.920.433)	(18.982.940)	(12.951.723)	(18.985.872)
Devoluções	(28.836.920)	(28.243.444)	(29.298.682)	(28.243.444)
Descontos	(11.611.317)	(13.372.162)	(11.687.072)	(13.391.726)
	<u>4.133.655.419</u>	<u>3.727.161.818</u>	<u>4.197.241.786</u>	<u>3.793.216.524</u>

30 Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial

A classificação do "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial" como Resultado Operacional está relacionada a natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das *commodities*, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, notadamente o café.

Em 2019 e 2018, a composição dessa rubrica é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado da valorização dos estoques de <i>commodities</i> , ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	28.193.589	105.686.437	28.670.922	107.266.062
Operações com NDF	46.979.606	(100.478.517)	46.979.606	(100.478.517)
Variação cambial	(10.248.266)	(58.557.356)	(10.668.115)	(59.042.084)
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (B3 e ICE)	(24.236.241)	24.742.586	(24.800.323)	25.502.865
	<u>40.688.688</u>	<u>(28.606.850)</u>	<u>40.182.090</u>	<u>(26.751.674)</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<i>Commodities</i>	2.667.155.580	2.321.789.283	2.715.988.555	2.375.200.266
Insumos e demais produtos para revenda	836.925.319	824.515.165	836.925.319	824.515.165
Pessoal	171.207.269	161.579.253	173.566.729	163.795.881
Fretes e carregamento	110.581.743	85.640.869	111.847.362	86.824.045
<i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	44.477.747	9.589.069	44.758.302	10.348.061
Embarques	42.800.147	32.894.438	43.583.169	33.798.011
Depreciação e amortização	30.834.955	28.655.707	30.912.092	28.689.171
Comissões	30.917.708	26.241.329	31.036.848	26.414.635
Outras despesas	29.893.662	25.760.457	30.333.819	26.214.721
Acondicionamento	21.669.324	16.017.578	22.448.012	16.728.906
Ações comerciais	17.527.009	8.358.608	17.527.009	8.358.608
Água, energia elétrica e telefone	14.163.020	11.647.473	14.424.712	11.855.324
Manutenção	9.050.710	8.242.811	9.181.457	8.298.305
Viagens e estadias	6.367.934	5.459.362	6.405.409	5.514.429
Informática	6.110.687	5.870.081	6.115.863	5.877.632
Consultoria e serviços profissionais	5.893.134	4.194.953	6.174.923	4.328.014
Despesas bancárias	4.117.880	2.890.431	4.180.906	2.963.631
Aluguéis	3.778.618	6.350.920	3.778.618	6.386.664
Impostos e taxas	1.517.855	1.460.099	1.538.008	1.506.570
Seguros	1.252.162	1.349.742	1.260.311	1.360.428
	<u>4.056.242.463</u>	<u>3.588.507.628</u>	<u>4.111.987.423</u>	<u>3.648.978.467</u>
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	3.595.252.755	3.230.007.404	3.644.085.730	3.283.418.387
Com vendas	402.902.375	302.512.803	409.144.484	308.396.760
Administrativas e gerais	58.087.333	55.987.421	58.757.209	57.163.320
	<u>4.056.242.463</u>	<u>3.588.507.628</u>	<u>4.111.987.423</u>	<u>3.648.978.467</u>

32 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Descontos obtidos	18.630.290	15.095.570	18.783.452	15.193.458
Recuperação de perdas do contas a receber e reversão de provisão trabalhista	4.123.049	2.757.220	4.123.049	3.107.554
Locações de Stands	3.281.038	3.482.348	3.281.038	3.149.276
Outros	1.356.975	1.185.308	1.049.376	1.187.536
Créditos tributários	679.127	243.730	679.127	474.444
Resultado na venda de bens	329.054	906.395	329.054	906.395
	<u>28.399.533</u>	<u>23.670.571</u>	<u>28.245.096</u>	<u>24.018.663</u>

33 Crédito presumido de IPI, líquido

Em agosto de 2019, transitou em julgado em favor da Cooxupé a ação judicial que pleiteava judicialmente o direito da cooperativa ao crédito presumido sobre exportação de café, decorrentes das Leis nºs 9.363/1996 e 10.276/2001, para o período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004. Os referidos créditos, no montante líquido de R\$ 253.567.463, foram reconhecidos contabilmente conforme determinam as práticas contábeis aplicáveis, classificados como atos cooperados e atos não cooperados (Nota 35) conforme critério adotado na preparação da demonstração de sobras, e estão sendo destinados da seguinte forma:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- O montante de R\$ 19.505.991 líquido de tributos (Nota 35), referente a parcela com não cooperados, será destinado para a Reserva de assistência técnica e educacional e social, em atendimento ao art.87 da lei 5.764/71.
- O montante de R\$ 234.061.472, referente a parcela com cooperados, será destinado para a Reserva de desenvolvimento, em atendimento aos requisitos de sua constituição, conforme determinado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2008 (Nota 28.2).

O referido ganho tributário, apesar de representar um aumento substancial nas sobras do exercício de 2019, bem como nos ativos e no patrimônio líquido da Cooxupé, não representa disponibilidade imediata de caixa, a qual será obtida ao longo dos próximos exercícios sociais mediante o êxito na implementação das ações disponíveis para a realização desses créditos, conforme descrito na Nota 12.

34 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

O ingresso financeiro/receita financeira é reconhecido conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de “ingressos financeiros/receitas financeiras”. Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

O dispêndio financeiro/ despesa financeira é reconhecida pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Juros sobre financiamentos e repasses	62.925.879	58.912.080	62.781.726	58.532.609
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	26.697.857	33.708.147	27.021.914	34.051.703
Rendimentos sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	12.166.329	8.825.679	12.166.329	8.825.679
Outros	322.634	716.691	391.353	961.726
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	102.112.699	102.162.597	102.361.322	102.371.717
Juros sobre financiamentos	(67.505.361)	(78.475.743)	(67.673.920)	(78.530.462)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(33.102.089)	(24.445.818)	(33.797.788)	(25.082.331)
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	(4.530.123)	(3.934.800)	(4.530.123)	(3.934.800)
Imposto sobre operações financeiras	(1.578.298)	(675.251)	(1.616.292)	(727.079)
Juros sobre contingências	(204.603)	(593.102)	(204.603)	(593.102)
Outros	(96.507)	(97.125)	(98.690)	(97.167)
Juros s/ arrendamento	(83.811)		(85.552)	
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(107.100.792)	(108.221.839)	(108.006.968)	(108.964.941)
Resultado financeiro	(4.988.093)	(6.059.242)	(5.645.646)	(6.593.224)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35

Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

	2019		2018		
	Sobra líquida do exercício (cooperados)	Lucro líquido do exercício (não cooperados)	Sobra/lucro líquido do exercício	Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educação e Social	Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 28.4)
Café	82.268.179	14.140.866	96.409.045	9.608.538	87.712.780
Insumos	32.197.299	2.271.806	34.469.105	18.518.274	55.332.410
Cereais	125.323	203.194	328.517	7.537	881.296
	114.590.802	16.615.865	131.206.667	28.134.349	143.926.486
Crédito Presumido de IPI, líquidos de honorário advocatícios	234.061.472	19.505.991	253.567.463		253.567.463
Im posto de Renda e Contribuição Social		(6.632.037)	(6.632.037)		(6.632.037)
Crédito Presumido de IPI, líquido de despesas e im postos	234.061.472	12.873.954	246.935.426		246.935.426
	348.652.274	29.489.819	378.142.093	28.134.349	407.637.149
			1.360.707		143.926.486

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

36 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

36.1 Reconciliação da dívida líquida

36.1.1 Controladora

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos e Dívida com a União - Pesa	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2018		590.291.441	1.020.556.102	1.610.847.543	(820.660.900)	790.186.643
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações		232.032.000	1.274.946.414	1.506.978.414		1.506.978.414
Amortizações		(203.607.949)	(976.541.300)	(1.180.149.249)		(1.180.149.249)
Juros pagos		(26.646.964)	(59.912.304)	(86.559.268)		(86.559.268)
Outras					19.455.492	19.455.492
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Juros		24.445.818	78.475.743	102.921.561		102.921.561
Variação cambial		75.965.639	16.396.379	92.362.018		92.362.018
Dívida líquida em 31 dezembro de 2018		692.479.985	1.353.921.034	2.046.401.019	(801.205.408)	1.245.195.611
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações			940.402.661	940.402.661		940.402.661
Amortizações	(2.745.279)	(145.078.367)	(1.221.492.990)	(1.369.316.636)		(1.369.316.636)
Juros pagos		(32.270.918)	(78.281.652)	(110.552.570)		(110.552.570)
Outras					207.289.415	207.289.415
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Reconhecimento inicial das obrigações com arrendamento						
Juros	6.560.605	33.102.089	67.505.361	6,560,605		6,560,605
Variação cambial	83.811	24.021.650	811.850	100.691.261		100.691.261
Dívida líquida em 31 dezembro de 2019	3.899.137	572.254.439	1.062.866.264	24.833.500	(593.915.993)	24.833.500
				1.639.019.840		1.045.103.847

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

36.1.2 Consolidado

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos e Dívida com a União - Pesa	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2018		611.296.687	1.020.556.102	1.631.852.789	(831.771.026)	800.081.763
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações		264.718.240	1.280.799.705	1.545.517.945		1.545.517.945
Amortizações		(231.614.919)	(976.541.717)	(1.208.156.636)		(1.208.156.636)
Juros pagos		(27.109.320)	(59.911.881)	(87.021.201)		(87.021.201)
Outras					17.625.807	17.625.807
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Juros		25.082.331	78.530.462	103.612.793		103.612.793
Variação cambial		77.603.391	16.396.375	93.999.766		93.999.766
Dívida líquida em 31 dezembro de 2018		719.976.410	1.359.829.046	2.079.805.456	(814.145.219)	1.265.660.237
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações		23.251.630	940.402.661	963.654.291		963.654.291
Amortizações	(2.811.696)	(175.444.651)	(1.227.346.282)	(1.405.602.629)		(1.405.602.629)
Juros pagos		(33.193.089)	(78.504.931)	(111.698.020)		(111.698.020)
Outras					210.799.771	210.799.771
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Reconhecimento inicial das obrigações com arrendamento	6.676.157			6.676.157		6.676.157
Juros	85.552	33.797.788	67.673.920	101.557.260		101.557.260
Variação cambial		24.183.744	811.850	24.995.594		24.995.594
Dívida líquida em 31 dezembro de 2019	3.950.013	592.571.832	1.062.866.264	1.659.388.109	(603.345.448)	1.056.042.661

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

36.2 Venda de imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Consolidado	
	2019	2018
Valor contábil líquido (Nota 15.2)	68.229	177.278
Sobra/Lucro da alienação de imobilizado	(51.988)	(48.637)
Valores da alienação de imobilizado	<u>16.241</u>	<u>128.641</u>
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores	3.333.511	3.118.144
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado do exercício atual	<u>84.470</u>	<u>305.919</u>
	<u>3.417.981</u>	<u>3.424.063</u>

37 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa, através de análise desenvolvida pelo comitê de seguros e especialistas em análise de risco, optou por contratar a totalidade do seguro na modalidade multi-risco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 300.000.000. O risco isolado de cada unidade da Cooperativa não excede o limite máximo de indenização - LMI e corresponde ao valor total segurado.

38 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Cooperativa estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

38.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e da controlada são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento são reconhecidos na demonstração de sobras.

38.2 Ativos financeiros

38.2.1 Classificação e mensuração

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo, cujos ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de sobras, como "Ingressos financeiros/receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasses", como "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", quando relacionados às operações de instrumentos financeiros derivativos, no período em que ocorrem.
- Mensurados ao custo amortizado, os quais são mantidos pela Cooperativa com a coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamento de principal e juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em "Ingressos financeiros/receitas financeiras usando método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras e apresentados em ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras. As perdas por *impairment* também são apresentadas nos dispêndios/despesas com vendas na demonstração de sobras.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas na Demonstração de sobras.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, o modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixas contratuais.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

38.2.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

38.2.3 Impairment de ativos financeiros

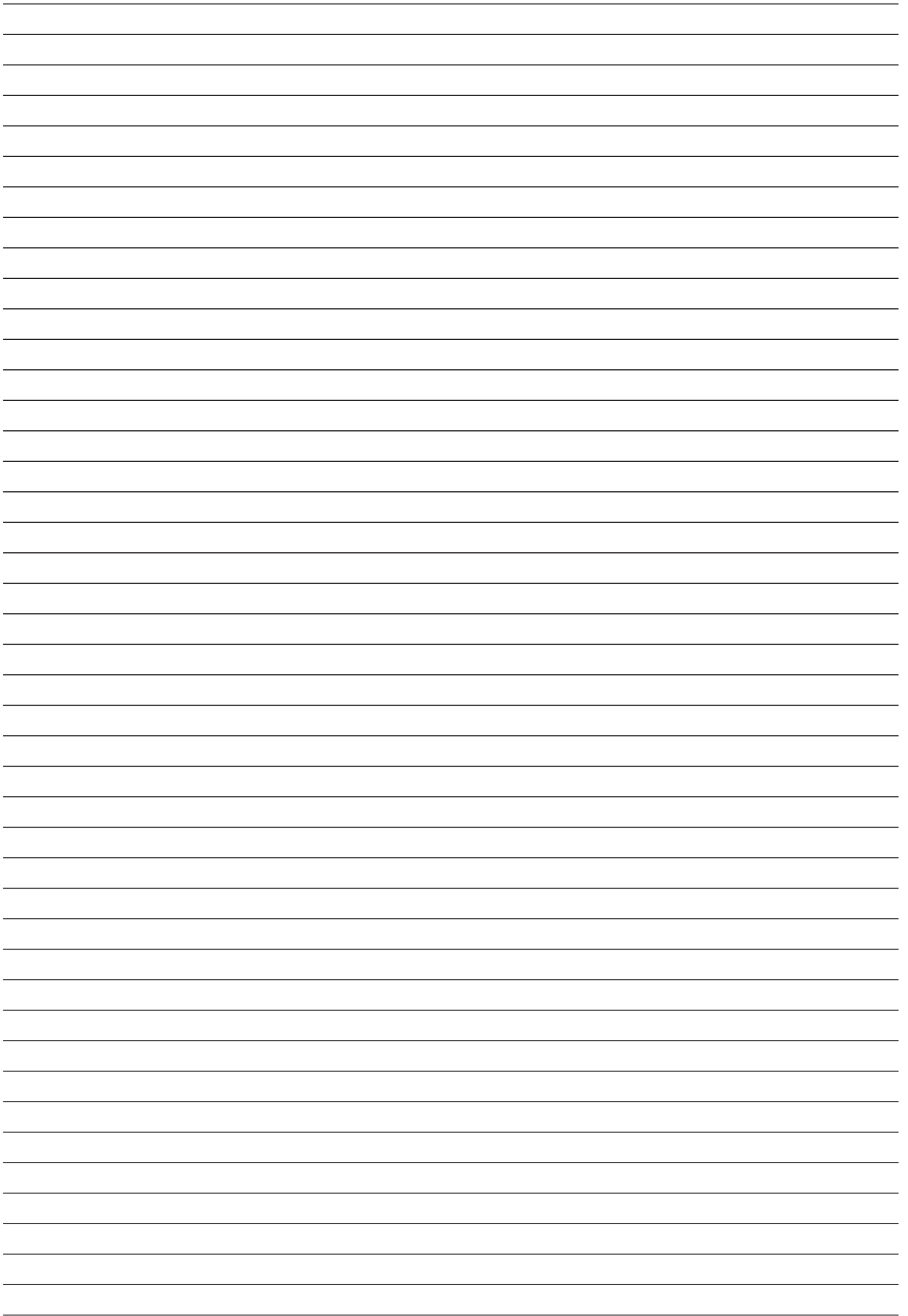
A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

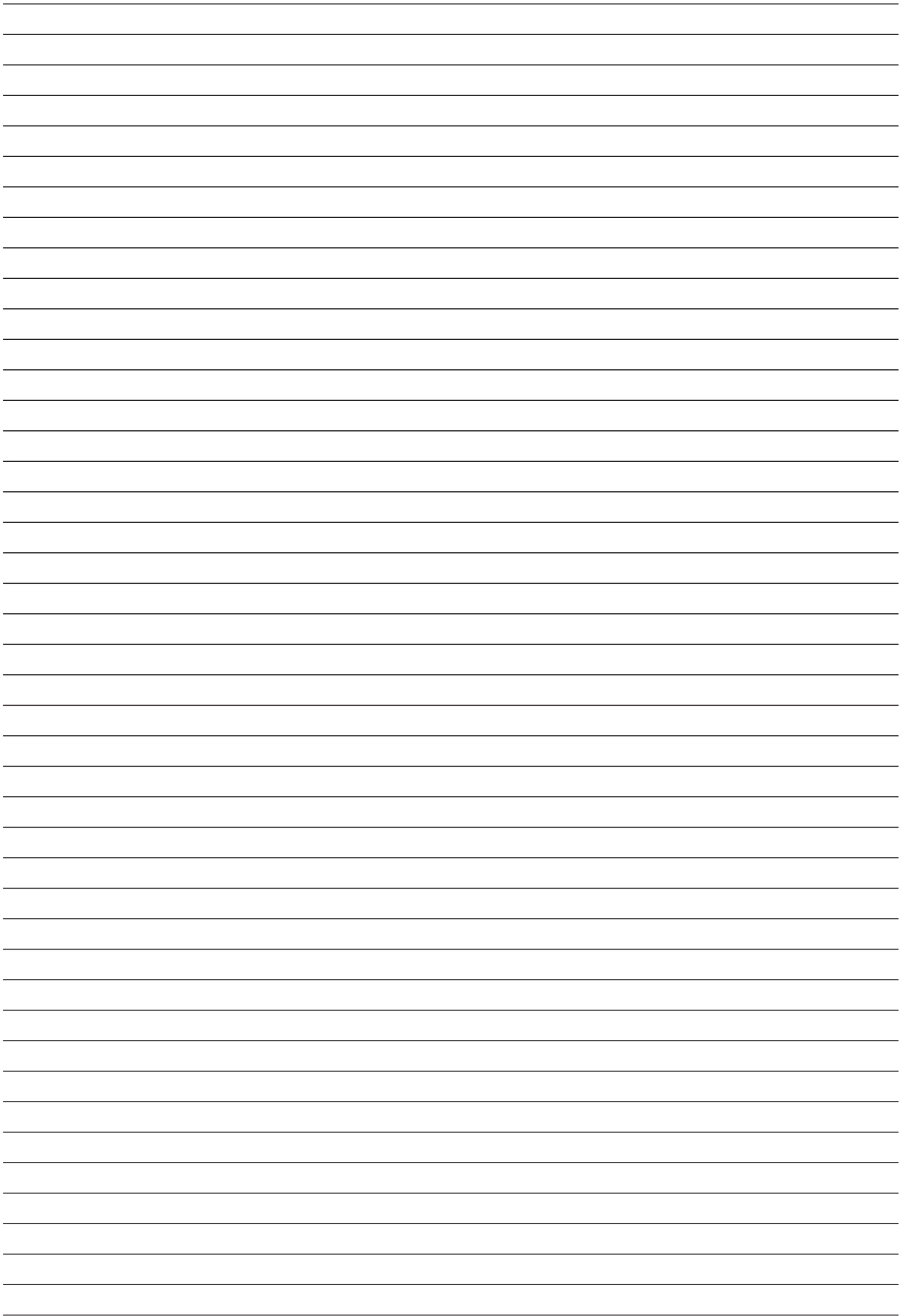
Para as contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

38.3 Normas novas que ainda não estão em vigor

Não há normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

* * *







cooxupé

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

Presidente

Oswaldo Bachião Filho

Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa

Dimas Silva Jacob

José Geraldo da Silveira

Lúcia de Fátima Freire Cardoso

Leocarlos Marques Mundim

Luiz Antônio Almeida Basilli

Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Roberto Firmino de Oliveira

Vagner Antônio Pinto

Sérgio dos Reis Oliveira

Suplentes

Adelber Vilhena Braga

João Paulo Rodrigues

Sérgio Roberto Reis



cooxupé

www.cooxupé.com.br